ANNO LXIX — SEXTA-FEIRA 15 DE DEZEMBRO DE 1893 — NUMERO 285

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados . . . 8$000
Por seis mezes adiantados . . . 15$000
Por um anno adiantado . . . . 30$000

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Amedée, Prince & C., residentes em Paris—34 rue de Provence

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por seis mezes adiantados. . . 16$500
Por um anno adiantado. . . 33$000
Numero avulso do mesmo dia. . $100

Telegrammas

Officiaes

RIO DE JANEIRO, 9 de Dezembro de 1893.

Ao Governador do Estado.
Recife.

Hoje os revoltosos deram alguns tiros contra Nictheroy.

Não houve outra novidade.

Ministro do Interior.

BELE'M, 10 de Dezembro de 1893.

Ao Governador.
Recife.

No momento em que criminosamente uns brazileiros ameaçam os dias da Republica, desfraldando a bandeira sevandijada dos Braganças expulsos do solo brazileiro, cumpro o dever de affirmar que como cidadão e como soldado estarei firme no posto de honra e de sacrificio em que o povo desta terra collocou-me para pugnar em defesa da Republica e dos principios sagrados da democracia constituem o nosso credo politico.

Lauro Sodré.

RIO DE JANEIRO, 12 de Dezembro de 1893.

Ao Governador.
Recife.

Situação permanece a mesma.

Não houve incidente depois do meu ultimo telegramma.

Ministro do Interior.

RIO DE JANEIRO, 12 de Dezembro, de 1893.

Ao Governador do Estado.
Recife.

Tendo sido declarados limpos portos allemães, embarcações sahidas 8 de Dezembro terão livre pratica Brazil depois rigorosa visita sanitaria.

Ministro do Interior.

RIO DE JANEIRO, 12 de Dezembro de 1893.

Ao Governador do Estado.
Recife.

Brigada commandada pelo general Telles tomou esta noite Ilha do Governador.

Revoltosos têm feito fogo fuzilaria para terra, sendo respondido pelas forças legaes.

Não houve alteração situação.

Ministro do Interior.

BELE'M, 12, 12, 93.

Governador.
Recife.

Saúdo-vos. Em todo o Estado reina completa tranquillidade.

Todos confiam na Victoria da causa da legalidade.

Manáos, 10 de Dezembro 1893.

Eduardo Ribeiro, governador.

NICTHEROY, 13 de Dezembro de 1893.

General Leite de Castro.
Recife.

O manifesto Saldanha nenhuma impressão causou no espirito do povo favoravelmente á revolta. Tem sido antes ridicularisado.

Começamos já a bombardear a ilha das Cobras com os poderosos canhões que tiramos da Armação.

Anciosos esperamos a esquadra.

Saudações.

Leite de Castro, alferes em operações em Nictheroy.

BELE'M, 13 de Dezembro de 1893.

Governador.
Recife.

Saúdo-vos. Congratulo-me comvosco pelo restabelecimento da ordem, e desejo que as medidas que o governo vae tomando produzam os desejados effeitos.

Continúo disposto á collaborar activamente na patriotica causa da Republica, lutando ao vosso lado em prol do governo legal.

Reina paz em todo Estado.

Manáos, 10 de Dezembro de 1893.

Eduardo Ribeiro,
Governador.

BARREIROS, 14 de Dezembro de 1893.

Dr. Governador.
Recife.

Tudo Calmo.

Noticia Saldanha da Gama causou aqui indignação verdadeiros republicanos.

Confiamos governo marechal Floriano, seus auxiliares, amigos, patria brazileira, fará baquear castellos de aventureiros, especuladores da honra nacional.

Todo pela legalidade!

Viva a Republica.

Saúdo vos.

Manoel Tobias,
Juiz de direito.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

EXPEDIENTE DO DIA 22 DE NOVEMBRO DE 1893

Actos:

O governador do Estado, attendendo ao que requereu o bacharel Virginio Carneiro Mendes da Silva, promotor publico do municipio de Gloria de Goitá, e tendo em vista os attestados medicos exhibidos, resolve conceder ao peticionario tres mezes de licença, com os vencimentos a que tiver direito, na fórma da lei, para tratar de sua saúde.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— O governador do Estado, attendendo ao que requereu Argeu Barretto de Mello Bego, 2.º official da secção do archivo da Secretaria deste Governo, e tendo em vista o parecer da junta medica resolve conceder-lhe dous mezes de licença, com ordenado, para tratar de sua saúde, onde lhe convier.

— O governador do Estado, de accordo com a proposta do Dr. Questor, resolve nomear o tenente do corpo policial Abilio Gomes de Sá Novaes para o cargo de delegado de policia de Tacaratú em substituição do tenente Eduardo Antonio de Moraes e Silva que fica exonerado.

— O governador do Estado, attendendo ao que requereu o bacharel Firmino Correia de Mello, promotor publico do municipio de Ingazeira, ao qual é annexo o de S. José do Egypto, e tendo em vista o parecer da junta medica a que foi submettido o peticionario, resolve prorogar por dous mezes a licença em cujo gôso se acha, a contar desta data, para tratar de sua saúde, com os vencimentos a que tiver direito, na fórma da lei.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Officios:

Ao Dr. inspector do Thesouro do Estado.—De accordo com a vossa informação n. 926, de 6 do corrente mandae escripturar a quantia de... 789$700 devida a Fielden Brothers empresarios da illuminação publica desta cidade, pelo gaz consumido, no palacio deste governo durante o trimestre de Julho a Setembro ultimo, conforme se verifica da conta junta.

— Ao presidente do Conselho Municipal do Amaragy.—Recommendo-vos que me envieis com brevidade copia das listas parciaes de que trataes em vosso officio de 2 do corrente mez.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officio:

Ao Dr Questor policial.—O Exm Sr Dr. Governador do Estado, manda transmittir-vos, para os fins convenientes, copia do officio de 20 do corrente em que o delegado de Gamelleira declara para onde deve ser remettida a correspondencia que lhe tiver de ser dirigida.

— Ao Dr. inspector do Thesouro do Estado.—O Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, manda declarar-vos para vosso conhecimento e devidos fins, que, nesta data, exarou na petição de Santos & C. sobre a qual prestastes a informação n. 912, de 31 de Outubro findo o despacho seguinte:

« Nego provimento pelos fundamentos constantes do parecer do Dr. Contador do Thesouro. »

— Ao mesmo.—S. Exc. o Sr. Dr. governador do Estado manda communicar vos que nesta data lançou na petição de João José Bezerra Cavalcante, de que trata vossa informação n. 919, de 31 de Outubro findo, o seguinte despacho: « Não ha mais que deferir. »

— Ao mesmo.—O Exm. Sr. Dr. governador do Estado manda communicar-vos que nesta data indeferio a petição em que Alfredo d'Albuquerque Gama e Ayres d'Albuquerque Gama, filhos do bacharel Ayres d'Albuquerque Gama, solicitam a dispensa do recolhimento a esse Thesouro da quantia de 120$905, e que trata vossa informação n. 496 de 17 do corrente.

— Ao mesmo.—O Exm. Sr. Dr. governador do Estado manda communicar-vos, para vosso conhecimento e fins convenientes, que nesta data exarou na petição da viuva Lorega & Oliveira, de que trata vossa informação n. 913 de 31 de Outubro findo, o seguinte despacho: « Nego provimento pelos fundamentos constantes do parecer do Dr. contador do Thesouro do Estado. »

— Ao mesmo.—S. Exc. o Sr. Dr. governador do Estado manda remetter-vos, para vosso conhecimento e devidos fins, cópia do officio do Dr. prefeito do municipio do Recife, n. 132 de 9 do corrente, relativo ao pagamento da illuminação publica desta cidade.

— Ao mesmo.—O Exm. Sr. Dr. governador do Estado manda communicar-vos que em data de 9 do corrente, o bacharel Fel Vieira Torres Grangeiro assumio o exercicio interino do cargo de promotor publico do municipio de Palmares, para o qual foi nomeado pelo respectivo juiz de direito.

— Ao mesmo.—Communico vos, de ordem do Exm Sr. Dr. governador do Estado, que em data de 9 do corrente o bacharel Virginio Carneiro Mendes da Silva assumio o exercicio do cargo de promotor publico do municipio da Gloria de Goitá, para o qual foi removido do de Iguarassú por portaria de 3 do andante.

— Ao Dr. procurador geral do Estado.—O Exm. Sr. Dr. governador do Estado manda communicar-vos que nesta data, no requerimento do Dr. Abdias de Oliveira, sobre o qual déstes o parecer constante do officio de 21 do corrente, exarou o seguinte despacho: « De pleno accordo com os juridicos fundamentos do parecer do Dr. procurador geral do Estado, mantenho o meu anterior despacho »

— Aos membros da junta medica do Estado.—O Exm. Sr Dr. governador do Estado recommenda vos que inspecioneis o escrivão da Casa de Detenção, Genuino Argus o Peixoto.

— Sr. Dr. juiz do 2º districto criminal.—O Exm. Sr. Dr. governador do Estado manda remetter vos cópia do telegramma do Sr. presidente do Estado do Ceará, de 6 do corrente, do qual verifica-se a inexactidão do allegado pelo sentenciado Joaquim Martins de Moura quanto ao decreto de perdão que suppõe ter obtido ficando assim respondido vosso officio de 9 do mesmo mez.

EXPEDIENTE DO DIA 23 DE NOVEMBRO DE 1893

Actos:

O governador do Estado, a quem foi presente o processo instaurado para reconhecimento e illegalidade do facto de haver sido ferida no quartel do corpo policial a praça Pedro Antonio de Lima na occasião em que, por acto de indisciplina da mesma o então major commandante interino daquelle corpo, Aristiclino Paes Barreto, mandara cruzar bayonetas;

Conformando-se com o conselho de investigação para tal fim nomeado em 26 de Setembro ultimo, do qual se verifica que embora concludentemente provado o facto em questão, todavia nenhuma criminalidade recahe sobre o mencionado commandante interino;

Determina o archivamento do alludido processo.

— O governador do Estado resolve dispensar o major reformado do exercito Francisco Teixeira de Carvalho, de chefe da commissão incumbida do exame do extincto corpo de policia regional, para que foi nomeado em 5 de Maio do corrente anno. — Fizeram-se as necessarias communicações.

— O governador do Estado resolve nomear o cidadão Herculano Ferreira Neves para exercer o cargo de continuo da Secretaria do Governo.—Communicou-se ao Dr. inspector do Thesouro do Estado.

Officios:

Ao Dr. inspector da Alfandega—Transmittindo copia do officio n. 196, do 1.º do corrente, do director do presidio de Fernando de Noronha, peço que vos digneis de providenciar para que sejam fornecidos os cincoenta páos de jangada e a peça de cabo de linho de que o mesmo officio trata.—Communicou se ao director do presidio de Fernando de Noronha.

— Ao Dr. inspector do Thesouro do Estado—De accordo com a vossa informação n. 906, de 30 de Outubro ultimo, mandae escripturar a quantia de 288$000, a que teem direito as ex-praças da guarda local, do municipio de Cabrobó, constantes dos prets juntos.

Outrosim, providenciae para que o ex-quartel mestre Galdino José da Silva recolha a esse Thesouro a quantia de 12$000, que indevidamente conserva em seu poder, concernente á despeza d'agua e luz da referida guarda local.—Communicou se ao Dr. questor policial.

— Ao Dr. administrador da Recebedoria—Transmittindo vos, por cópia, o parecer do Dr. procurador fiscal do Thesouro do Estado prestado em 27 de Outubro findo, com referencia ao recurso interposto pelos negociantes Joaquim B. dos Reis & C., chamo a vossa attenção para as observações ad uzidas no mesmo parecer, e tenho por muito recommendado a exacta observancia do regulamento em vigor.

— Ao provedor da Santa Casa — Em solução de vosso officio n. 329, de 11 do corrente, relativo ao pagamento da quantia de 2$840 despendida com o tratamento da praça do corpo policial José Francisco da Silva, remetto vos copia do que sobre o assumpto me foi dirigido pelo respectivo commandante, sob n. 241, de 17 tambem do corrente.

— Ao Dr. Inspector de Hygiene.—Reitero o meu pedido constante de officio de 1 de Agosto findo, no sentido de indicardes, mediante ajuste previo, o facultativo que deva seguir para o municipio de S. Bento, afim de tratar dos doentes accommettidos de febre de máo caracter.

— Ao director da Colonia Santa Isabel.—Recommendo-vos que admittais nesse estabelecimento, na qualidade de colono gratuito, o menor que vos será apresentado, de nome Manoel Rodrigues da Silva.

— Sr. Tenente-coronel Aristiclino Paes Barreto, commandante do Corpo Policial.—Communicando vos que, baseado no parecer junto, por copia, do qual se verifica que nenhuma criminalidade recahir sobre vós pelo facto narrado em vosso officio n. 39, de 12 de Setembro ultimo, determinei, por acto de hoje, o archivamento do processo apresentado pelo conselho de investigação que nomeei em 26 do dito mez, fico certo de que, a bem da disciplina interna dessa corporação, continuareis a manifestar a mesma energia com que vos houvestes por occasião do alludido facto.

— Ao juiz de direito do municipio de Buique, com jurisdicção extensiva ao da Pedra.—Transmittindo vos, por copia, o officio do delegado de policia do municipio de Aguas Bellas, determino que vos transporteis com brevidade, para esse municipio, afim de instaurar processo aos delinquentes ainda não pronunciados, e providenciar como fôr de justiça, dando opportunamente á este governo conhecimento das diligencias a que tiverdes procedido.

— Ao presidente do Conselho Municipal da Victoria.—Em solução a consulta constante de vosso officio do 1º do corrente, com referencia a isenção do imposto de sello nas acções intentadas contra esse conselho, remetto vos copia do parecer que sobre tal assumpto prestou o Dr. procurador geral do Estado, em 21 tambem do corrente.

— Ao juiz de direito interino do municipio de Granito.—Transmittindo vos, em original, os inclusos officios do Dr. inspector do Thesouro do Estado e do collector desse municipio, os quaes devolvereis opportunamente, recommendo-vos que com urgencia informe sobre o assumpto de que tratam os referidos officios.

— Mutatis mutandis, por copia, ao promotor publico interino do mesmo municipio.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Portaria:

O secretario do Governo resolve nomear o cidadão Francisco Bernardino Lisboa para exercer o cargo de carteiro desta secretaria.—Communicou-se ao Dr. inspector do Thesouro do Estado.

Officios:

Ao Dr. inspector do Thesouro do Estado.—O Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, manda declarar-vos para vosso conhecimento e fins convenientes que de accordo com os pareceres dos Drs. procurador fiscal e contador desse Thesouro, annexos a vossa informação n. 917, de 31 de Outubro findo, negou provimento ao recurso interposto pelos negociantes Joaquim B. dos Reis & C., no sentido de ser modificada a collecta do imposto de repartição da classe n. 37.

— Ao mesmo—S Exc. o Sr. Dr. governador do Estado manda declarar-vos, para vosso conhecimento e devidos fins convenientes, que nesta data, na petição de J. F. Carvalho, de que trata vossa informação n. 927, de 6 do corrente exarou o seguinte despacho:

« Nego provimento a vista do parecer do Dr. contador do Thesouro. »

— Ao mesmo—S. Exc. o Sr. Dr. governador do Estado manda communicar vos, para vosso conhecimento e fins convenientes, que nesta data, na petição de Moreira & C. sobre a qual prestastes a informação n. 902, de 30 de Outubro findo, exarou nesta data o seguinte despacho:

« Nego provimento pelos fundamentos constantes do parecer do Dr. contador do Thesouro do Estado. »

— Ao mesmo—O Exm. Sr. Dr. governador do Estado manda communicar vos que nesta data, na petição de Manoel Joaquim Ribeiro & C., de que trata vossa informação n. 912 de 3 do corrente, exarou o seguinte despacho:

« Nego provimento pelos fundamentos constantes das informações do Thesouro. »

— Ao mesmo—O Exm. Sr. Dr. governador do Estado manda communicar-vos, que em data de 1º do corrente, o cidadão Manoel Joaquim Leite assumio o exercicio interino do cargo de promotor publico do municipio de Salgueiro, para o qual foi nomeado pelo respectivo juiz de direito interino.

— Ao mesmo—De ordem do Exm Sr. Dr. governador do Estado, communico-vos que em data de 18 do corrente, o bacharel Miguel dos Anjos Barros assumio o exercicio do cargo de promotor publico do municipio de Caruarú, ao qual é annexo o de Altinho, para o qual foi nomeado por portaria de 3 do referido mez.

— Ao presidente do Conselho Municipal de Panellas—S. Exc. o Sr. Dr. governador do Estado, em resposta ao vosso officio de 7 do corrente mez, manda communicar-vos que envieis á esta repartição copia do ultimo alistamento eleitoral procedido nesse municipio.

EXPEDIENTE DO DIA 24 DE NOVEMBRO DE 1893

Officios:

Ao Sr. Dr. governador do Estado do Espirito Santo—Accusando recebido o vosso officio n. 37, de 19 de Outubro findo, ao qual acompanhou um exemplar da collecção das leis do Congresso desse Estado, promulgadas durante o anno proximo passado, e outro da mensagem que apresentastes ao mesmo congresso, cabe me agradecer-vos a fineza do offerecimento.

Reitero-vos os protestos de minha alta estima e consideração.

— Sr. director geral dos Correios—Accusando o recebimento de vosso officio de 6 do corrente, sob n. 836, 1ª secção, em resposta ao que vos dirigi a 31 de Agosto ultimo, cabe-me agradecer-vos a consideração em que tomastes o assumpto do referido officio, esperando que as providencias adoptadas evitarão de futuro as graves irregularidades nelle apontadas.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officio:

Ao director geral das obras publicas—De ordem do Exm. Sr. Dr. governador do Estado, remetto-vos um exemplar da Carta da Republica dos Estados Unidos do Brasil, organisada pelo Barão do Rio Branco, que devolvereis devidamente envernisada e guarnecida para o serviço desta repartição.

DESPACHOS DO DIA 12 DE DEZEMBRO DE 1893

Abaixo assignados, negociantes e agricultores do municipio de Amaray.—Nada ha que deferir.

Abaixo assignados, empregados da secretaria do conselho municipal do Recife.—Indeferido.

Antonio Caetano de Araujo.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito do 2º districto criminal.

Bacharel Aquilino Gomes Porto.—Justifico. Depois de annotado na secretaria do governo, remetta-se este requerimento ao inspector do Thesouro para os devidos fins.

Cosme Pereira Barbosa.—Indeferido.

Claudino José da Silva.—Ao Dr. questor policial, para fazer entregar ao peticionario, que se acha na Casa de Detenção, o documento incluso.

Empreza da «Provincia».—Complete o sello.

Leopoldina Amelia do Rego Barros.—Informe o inspector do Thesouro.

Luiz Fernandes Calcê e.—Concedo.

Manoel Firmiano de Almeida Pesca.—Informe o Dr. juiz de direito do municipio de Goyanna.

Serafim Henrique de Carvalho.—Deferido, nos termos do officio desta data ao inspector do Thesouro.

Vicente de assis Tavares e outros, sentenciados.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito do 2.º districto criminal.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 14 de Dezembro de 1893.

O porteiro,
H. M. da Silva.

Questura Policial

2ª Secção.—N. 280—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, 14 de Dezembro de 1893.

Sr. Dr. Governador.—Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado do 2º districto da Boa Vista, Manoel Ferreira Junior, conhecido por Manoel Major, para averiguações policiaes.

A' ordem do subdelegado do 1º districto da Graça, Antonio Barbosa da Motta Silveira, como desordeiro, á minha disposição.

Do subdelegado da freguezia de Santo Antonio recebi o seguinte officio:

« Subdelegacia da freguezia de Santo Antonio, em 13 de Dezembro de 1893.

« Cidadão—Communico-vos que nesta data remetti ao Dr. 1º promotor publico desta capital as diligencias policiaes a que procedi contra Manoel Victorino Lourenço, preso em flagrante delicto ás 5 horas da tarde do dia 5 do corrente, na occasião em que carregava carne de xarque do caes do Ramos, pertencente a viuva Cunha Gearo & C., para seu estabelecimento á rua Pedra Affonso, e fortivamente descarregou em caminho, em um estabelecimento sito no largo do Arsenal de Guerra.

A convite da firma viuva Cunha, compareci immediatamente no local do delicto, e depois de tomar conhecimento, puz em cerco aquelle estabelecimento até ás 6 horas do dia seguinte, e depois de dar minuciosa busca apprehendi 556 kilos de xarque e 7 saccos de assucar, sendo estes furtados da estação de Cinco Pontas, de diversos armazens, e muitas outras mercadorias, que de tudo interrogando o dono do mesmo estabelecimento, não apresentou uma unica procedencia legal de taes mercadorias, pelo que, fiz apprehensão total das mesmas, e tendo procurado os seus devidos donos; dos quaes já appareceram os do xarque, e assucar que avaliaram o furto em perto de 12:000$000.

Convém notar que dentre os objectos que apprehendi existem tambem 3 mantas, 1 calça parda nova pertencente a militares, uma caixa com 12 garrafas de syphon, 4 saccos de chumbo para munição e 2 saccos de assucar com as marcas dos engenhos Rainha e Tapirucú; os saccos que apprehendi tem as marcas J B C, D B, Paraná, Pirapama e Canôa Rachada.

Tambem remetti igualmente ao mesmo Dr. promotor, as diligencias policiaes a que procedi contra Antonio da Costa Teixeira que é o dono do estabelecimento onde foram encontradas as mercadorias apprehendidas e de sete autos de perguntas a que procedi a honrados negociantes d'esta praça, cheguei a evidencia de que aquelle individuo é useiro e vezeiro na compra de furtos

Saúde e fraternidade—Ao cidadão coronel Dr. Julio de Mello Filho, M. D. questor policial.—O subdelegado, Antonio Pedro de Azevedo.

— Hontem, por volta de 6 horas da tarde, falleceu repentinamente na Pharmacia Ferreira, da Praça Maciel Pinheiro, o individuo de nome Augusto Pereira Mattoso casado, empregado no hotel da Europa e morador na casa n. 3 sita no logar Chora Menino.

Comparecendo áquella pharmacia o subdelegado do 1.º districto da Boa-Vista, immediatamente deu as necessarias providencias para a conducção do cadaver para o cemiterio publico de Santo Amaro e convidou ao Dr. Augusto Coelho Leite para fazer a competente vistoria, da qual se evidencia ter sido a morte proveniente de angina pectoris.

Nos bolsos do infeliz foi encontrada uma pequena carteira com 1$900 réis em dinheiro, a qual foi entregue a viuva que se achava presente.

Ao Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, muito digno governador do Estado.

O Questor.
Julio de Mello Filho.

FOLHETIM 9

MAR BRAVO

POR

PIERRE MAEL

PRIMEIRA PARTE

III

ARMELLE

(Continuação)

Ella tinha parado alli, semelhante ás druidizas das *costas escarpadas*. O vento do mar tinha-lhe levado o chapéo, que pendia sobre a nuca coberta com os seus magnificos cabellos dourados.

Neste meio desalinho da sua toilette, ainda pareceu mais formosa ao enthusiasta Le Clebô. Pensou que estava em pleno sonho e que a historia recuava um seculo. Esta criança, bella e digna, devia ser uma dessas heroinas que, durante as lutas fratricidas da revolução, se juntaram, como martyres sublimes, ás fileiras dos ultimos defensores d'uma época que estava a findar. Ella mesmo lhe deu a perceber a sua mysteriosa natureza.

— Venha, Sr. Le Clebô; ainda agora perguntava-me quaes eram as idéas do meu tio, as minhas, o que equivale ao mesmo. Pois bem, o lugar é propicio para esta exposição. Cremos, tanto um como outro, na vinda d'uma éra em que a boa semente se separará do joio, em que as gerações que abrem ao Saxonio, ao Germano, seu irmão, as portas da patria commum, serão forçosamente repellidas para a sombra, em que as raças pobres e valentes, as raças formadas pelo oceano, as que defendem a honra do lar, o culto da palavra dada, a respeito das tradições santas, se unirão para a salvação da França, talvez para a conquista desse mundo entregue á cubiça do mercantilismo, ás competições individuaes; em que, depois do desencadeamento das retregas do norte, os Bretões, para só fallar nelles, cumprirão as prophecias de que se escarnece, em que os nossos *Tierns*, adormecidos sob os seus *men hirs*, sob os seus *gals-gals* (*) inaccitraveis, sacudirão a poeira dos seculos; em que, mais uma vez, o povo, que sabe crer e bastar-se a si, repellirá os batalhões estrangeiros, pousará o seu pé sobre os monumentos desse tempo, e, como em Mont-Badon, em Penmarc'h, em Quentemberg, esmagará a invasão para restabelecer os velhos usos.

Levantou se e, estendendo-lhe a mão com effusão:

— Ah! minha senhora, que bello sonho! Mas como tornal-o uma realidade?

A bella pythonisa fitou-o estendendo o seu braço para o nordeste:

— Dando a este povo a plena e inteira consciencia do seu caracter e da sua missão. E' Bretão como nós, Sr. Le Clebô; ajude-nos a realisar esta missão.

IV

SU SUR-ONÊT

Esta estranha conversa tinha feito uma profunda impressão no espirito do official de marinha Edme Le Clebô. Não podia deixar de sentir um certo pasmo, que lhe deixava algumas duvidas ácerca da exaltação do espirito da sua encantadora companheira.

Mas estas duvidas não tardaram em se dissipar diante das manifestações de bom senso e de espirito pratico que os seus hospedes lhe manifestaram nesse mesmo dia.

Até essa hora, o mancebo nenhum conhecimento tinha da vida a não ser o cumprimento do seu dever profissional. Nas pequenas ferias que o seu serviço lhe consentia,—e não era homem para as procurar, animado, ao contrario, do desejo bem legitimo de subir posto,—não tinha conhecido outro lar senão o de seu pai. O velho maritimo, que tinha nobremente seguido a sua carreira a bordo dos navios do Estado, obrigado, pelo seu amor paterno, a estabelecer-se ao sul da Bretanha, tinha tido de recomeçar, por assim dizer, á sua educação sobre este novo theatro das suas funcções.

Mas elle tinha verdadeiro amor e aptidão para as desempenhar. Tinha-lhe isto bastado para conhecer rapidamente as passagens e os canaes dessa difficil região. A sua experiencia e o seu saber não tardaram em fazer delle o mais atrevido e tambem o mais afamado dos seus collegas.

Ninguem lhe queria mal por ter transferido a sua energia e as suas qualidades de homem do mar das regiões mais septentrionaes para aquellas que eram hoje theatro da sua audacia e da sua habilidade. Eram-lhe gratos pelos serviços já innumeraveis, pelas muitas catastrophes evitadas, pelas muitas vidas conservadas.

Mas, por essa mesma razão, Huon Le Clebô vivia pouco em casa. Se tinha escolhido Lorient para residencia, era para morar mais perto de seu filho.

O porto de guerra dava-lhe pouca occupação, a dizer a verdade, mas, na sua vida muito agitada, tinha que estender muito a esphera da sua acção bemfazeja. Por isso, os collegas diziam delle a rir:

— Le Clebô não é um piloto, com certeza, é um salvador ambulante.

E, de facto, elle justificou este singello elogio debaixo da sua forma epigrammatica. Quantos rapazes não tinha elle restituido aos seus pobres lares de Groix, do Pouldu, de Pont-Aven, de Trégunc, de Concarneau, de Fouesnant?

— Ah! sim, conhecia-as de cór, as passagens, e quando Huon Le Clebô tinha dito: « Meus rapazes, desta vez não ficaremos por cá », brilhava a alegria em todos. A palavra de Le Clebô não podia ser desmentida pelo mar.

Por isso o filho desse homem não tinha podido aprender delle o que podia ser a vida de terra.

Em compensação, graças á elevação de espirito, á nobreza de sentimentos que um tal pai tinha sabido incutir-lhe, elle tinha vencido sem esforço, por uma especie de predilecção, a distancia que separava a posição do piloto das classes mais elevadas da sociedade. E o velho Huon, com uma dedicação tanto mais sublime que se conservou mudo, escondia-se quanto podia, condemnava-se á sombra e ao silencio, bem sabendo que as dragonas do seu filho o elevavam muitos gráos acima da sua condição.

Ao serão desse primeiro dia que o official passou no *castello*, o commandante permittio-lhe emfim explicar-se sobre os motivos da sua vinda a Ambon. Edme, com uma emoção facil de comprehender, fez lh'os conhecer.

— Commandante, disse elle, estou encarregado por meu pai d'uma missão para si.

— Uma missão de teu pai? Julgava ter te dito que te não comprehendia.

— Nesse caso eu lh'a exponho. Ha oito annos, commandante, na occasião da minha entrada no *Borda*, emprestou duzentos escudos a meu pai. São esses seiscentos francos que hoje lhe trago.

Elle tinha tirado da algibeira um sobrescripto fechado, que estendeu ao commandante Desnoels.

— E'-me permittido accrescentar que meu pai me tinha deixado na ignorancia deste facto, desejando desonerar-se elle mesmo da sua divida? Mas, hoje, commandante, peço-lhe que junte o reconhecimento do filho ao do pai.

Foi tremendo que Roberto Desnoels abrio a missiva, cahindo do sobrescripto seis bilhetes de cem francos cada um.

Elle não pôde esconder a emoção que sentia.

Com as lagrimas nos olhos, abrio os braços ao official.

— Edme, abraça-me. Faz bem encontrar gente tão honrada.

E, palavra de honra, está dito. Partimos juntos amanhã para Lorient. Quero ir apertar a mão de teu pai; aproveitarei a occasião para visitar o novo director geral da marinha.

Acabou-se deste modo o serão. A tristeza que parecia ter tomado posse delle desvaneceu-se, substituindo-a um raio de alegria sincera e exhuberante.

Por isso Armelle, ao despedir se do rapaz, aproveitou estarem sós para lhe dizer com effusão:

— Não sei se o tornarei a ver amanhã, antes da sua partida, Sr. Le Clebô; mas quero já dizer-lhe quanto lhe fico grata pelos momentos de felicidade que nos proporcionou.

De que felicidade fallava ella? O official não pôde perceber. Resignou-se a ficar sem saber.

A's seis horas da manhã estava a pé. O commandante veio buscal-o ao quarto.

— Temos que nos aviar, meu amigo, e assim mesmo não sei se chegaremos antes do máo tempo. Está annunciado, effectivamente, um forte vendaval do sudoeste. Felizmente, o mar está bom, o barco é seguro e o vento está ainda do sudoeste. A caminho, pois. Marinheiros como nós não teem medo d'uma pouca d'agua do céo.

Edme foi para baixo com elle; almoçaram rapidamente, depois do que o commandante, o guarda-marinha e tres marinheiros e pescadores ao serviço do capitão de fragata embarcaram a bordo do *Tempête*.

Era uma escuna latina, de doze metros de comprimento, munida de uma ponte e de dous mastros, dos quaes o de traquete, mais pequeno do que o mastro grande, se erguia arrogantemente á prôa, tocando no gurupés.

Isto deixava a ré livre do contacto das velas. Nenhuma embarcação é comparavel a estas em rapidez e resistencia ao vento.

(*Continúa*).

(*) Nome de certas pedras druidicas.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 14 DE DEZEMBRO DE 1893

Paulina Maria do Espirito Santo e outro, Francisca Feliciana Lopes Bastos, Isabel Rodrigue Feitosa.—Informe a 1ª secção.

O porteiro,
Custodio B. da Silva Guimarães.

ESTADOS DA UNIÃO

NORTE

Amazonas

As folhas recebidas d'esse Estado são anteriores ás de que extractamos as noticias hontem publicadas.

N'ellas nada encontramos digno de nota.

Pará

São tambem anteriores ás noticias recebidas, as folhas deste Estado.

Entretanto colhemos d'ellas as seguintes noticias:

Fôram publicadas pela *Provincia do Pará* os seguintes officios:

« Palacio do Governo do Estado do Pará, Belém, 1º de Dezembro de 1893. —3ª secção—N. 3.007 —Exm. Sr. General commandante do 1º districto militar,—A' vista de noticias officiaes recebidas de varios pontos do interior, considero este Estado restituido á paz e á tranquillidade, que tem lhe valido a grande somma de prosperidades produzidas pelo regimen republicano vigente.

« E como para a obra patriotica de suffocação do insensato e criminoso levante, essa concorreu o leal e valioso apoio da vossa autoridade, é me grato, em nome do Estado, cuja direcção foi me confiada pelo voto popular, agradecer-vos os bons serviços que, para a defesa da lei e resguardo da ordem, prestastes pela promptidão e energia das vossas providencias.

« Desejo, outrosim, que aos corpos da guarnição sob o vosso commando leveis em meu nome a expressão de sincero reconhecimento pela manifesta bôa vontade com que, dedicados, souberam servir á causa da lei, dentro da mais sevéra disciplina, que tendes sabido manter.

« Saude e fraternidade. — LAURO SODRÉ.

—

« Palacio do Governo do Estado do Pará, Belém, 1º de Dezembro de 1893 — 3ª secção.N. 3.008. — Sr., inspector do arsenal de marinha,—Das informações colhidas do interior especialmente do resultado da commissão de que foi encarregado o distincto commandante do aviso «Jutahy», que subio o rio Capim, resulta que póde considerar-se restabelecida no Estado do Pará a ordem alterada por um levante, que traria para esta terra, prospera e feliz sob o regimen da paz e da lei, grandes dias de lucto e de infortunio.

« E, como para o completo destroço dos revoltosos, bastante concorreu o vosso decidido apoio á autoridade legitima d'este Estado, cumpro gostosamente o dever de agradecer-vos a coadjuvação efficaz com que vós e os vossos auxiliares entrastes para a obra patriotica de garantir a ordem publica.

« Saude e fraternidade.—LAURO SODRÉ.

—

« Identicos ao commandante da canhoneira «Cabedello» e ao Director do arsenal de guerra.

—

« Palacio do Governo do Estado do Pará, Belém, 1º de Dezembro de 1893.—3ª secção.—N. 3011.—Sr., commandante do corpo de infantaria, —O movimento sedicioso planejado insensatamente por uns poucos de individuos, cégos pela ambição e esquecidos de seus deveres, pôz em evidencia o valor, a dedicação e a lealdade com que servis á causa da Constituição e da lei

« E é com grande satisfação que louvo a vossa conducta em face dos ultimos e graves successos occorridos n'esta capital, certo de que confiada á defesa de forças assim disciplinadas e assim educadas na comprehensão nitida de seus deveres de sevéra obediencia á lei, de amor entranhado á Patria e absoluto respeito ás autoridades legitimas, não póde perigar a ordem publica nem a segurança individual.

« Aos vossos commandados, levareis as expressões do sentimento d'este Governo, que teve ensejo azado de reconhecer que cada soldado do vosso corpo valerá sempre como um heróe da defeza da lei e da Republica.

Saude e fraternidade.—LAURO SODRÉ.

—

« Identicos aos commandantes do corpo de bombeiros e esquadrão de cavallaria »

— A referida folha escreveu á 5 de Dezembro:

« As autoridades proseguem nas investigações e outras diligencias relativas ao attentado cujo inicio realisou-se em a noite de 26 de Novembro.

« Ainda ante-hontem uma diligencia enviada a Murutucú trouxe preciosos documentos comprobatorios da parte que alguns individuos tomaram no crime.

« O Sr. Dr. Chefe de Segurança Publica tem interrogado diversos cidadãos cujos depoimentos derramam bastante luz sobre a tentativa de sedição, emquanto os seus auxiliares vão calmamente procedendo a outras diligencias de resultados efficazes.

« As informações de varios pontos dos suburbios, tanto do continente como das ilhas do municipio da capital, são uniformes quanto a dispersão dos illudidos, a quem acenavam com as recompensas proprias de uma sociedade dominada pelo furor anarchico.

« Tambem está averiguado que os sediciosos não dispunham de armas de combate senão em numero muito pequeno: a grande maioria dos sediciosos, cujo total calcula-se não attingir a 500 homens, estava armada com espingardas de caça, terçados de roça e facões.

« Convém ainda notar que uma parte desses infelizes fôra coagida, sob terriveis ameaças de vingança «após a victoria», se não acompanhasse os alliciadores. »

— O Concelho municipal da capital procedeu á appuração da eleição de 30 de Outubro para senadores e deputados estadoaes, sendo este o resultado:

Para senadores

Em substituição de vagas:

Dr. José Paes de Carvalho.	13,004	votos
Dr. Pedro Leite Chermont.	12.919	«
Em renovação de terço:		
Dr. Theotonio Raymundo de Britto.	8 165	«
Dr. Fulgencio Firmino Simões	8 083	«
Barão de Tapajós.	7 911	«
Coronel Joaquim Barbosa de Amorim	7 780	«
Coronel José Caetano Coelho	7.652	«

Para deputados pelo primeiro districto eleitoral

Coronel Diogo Henderson.	5.777	«
Dr João Antonio Luiz Coelho.	5.765	«
João Marques de Carvalho.	5.739	«
Tenente coronel Gonçalo de Lima Ferreira.	5.739	«
Dr. Firmo José da Costa Braga.	5.720	«
1º tenente Manoel Ignacio da Cunha.	5.688	«
Dr. Antonio Joaquim da Silva Rosado	5.670	«
Tenente-coronel Jacyntho Machado Moreira	5.631	«
Tenente-coronel João Rodrigues dos Santos	5.631	«
Major Samuel Prudencio de Sousa.	5.611	«
Bartholomeu Ferreira	5 588	«
Major Victorio Gonçalves de Castro	5.585	«
Coronel Cantidio Ribeiro Ferreira Guimarães	5 560	«
Phileto Bezerra da Rocha Moraes	5.520	«
Capitão Raymundo Joaquim Martins	5.405	«

— A Alfandega arrecadou em Novembro 1.047 :845$150

— A Recebedoria do Estado do mesmo mez arrecadou 1,146.001$789.

— A renda arrecadada pela Recebedoria do Estado desde 1 de Janeiro até 30 de Novembro deste anno

elevou-se a	7 595:997$084
contra	6 959:267$731

em igual periodo do anno passado.

De comparação desses algarismos resulta a differença de 636:729$353, para mais arrecadados no corrente anno.

Esta differença seria ainda maior diz a «Provincia do Pará,» se attender-se a grande diminuição no imposto do sello e ter sido cobrado sómente pela metade o imposto de industria e profissão, pois só no imposto de sellos temos uma differença para menos este anno de 163.602$.46.

Maranhão

Datas até 8 de Dezembro:

Nada relatam as folhas digno de nota.

Piauhy

Datas até 27 de Novembro:

A' 23 teve lugar a apuração da eleição para o preenchimento das 7 vagas existentes na camara legislativa do Estado, tendo apenas sido expedidos diplomas a 5 cidadãos, visto como foram os mais votados e ainda falta conhecer-se a votação de 9 collegios, da qual depende a eleição dos outros dois candidatos.

Eis o resultado da referida apuração:

Coronel Trazibulo	6199	votos
Pedro Martins	6190	»
José de Freitas	6174	»
Coronel Almiro	6168	»
Joaquim Leitão	6059	»

— Foi muito festejado, á 15 de Novembro, o anniversario da proclamação da Republica.

Ceará

Datas até 10 de Dezembro:

No dia 1.º foi aberta ao trafego a estação de Santa Cruz no kilometro 60 do prolongamento da estrada de ferro de Sobral.

Apenas restam construir 27 kilometros para a estrada chegar ao seu ponto terminal, que é na cidade de Ipú.

— Sob o titulo—ESCOLA MILITAR—escreveo *A Republica* de 4:

« A bordo do «Manáos» seguiram hontem para o Recife 127 alumnos da Escola Militar, conforme a ordem do commandante do districto.

« A noticia do embarque foi recebida com o mais jubiloso alvoroço pelos bravos rapazes.

« O Sr. commandante da guarnição declarou que seguiriam os que se apresentassem voluntariamente, e o resultado dessa declaração foi que se apresentaram todos, de forma que tornou-se difficilima a organisação da lista.

« Rapazes, vimos, furiosos, chorando de raiva porque não foram incluidos.

« Reclamações surgiam á cada instante dos excluidos, um dos quaes affirmou que só ia quem tinha protecção.

« Hontem pela manhã ficou afinal definitivamente organisada a lista dos officiaes e alumnos que deviam seguir, a qual damos abaixo.

« Foi marcado o embarque para 3 horas da tarde.

« Muito antes dessa hora já era grande a agglomeração de gente nas immediações da Escola Militar e Passeio Publico.

« Innumeras familias das mais distinctas desta capital, foram collocar-se nas proximidades da Escola, afim de assistir a passagem dos alumnos.

« Os Srs. commandante da guarnição e presidente do Estado acompanhados de officiaes da Escola e do Batalhão de Segurança, estiveram no ponto de embarque.

« Os alumnos partiram da Escola pela praça dos Martyres, rua da Misericordia, descendo para a praia pela rampa da rua do Senador Pompeu.

« Durante o trajecto algumas senhoras atiraram lhes flores.

« Era enorme a massa de povo que os acompanhava e mais numerosa ainda a que já estava postada na praia.

« Na occasião das despedidas falaram eloquentemente os Srs. João Barreto e Francisco Barreto, saudando os moços que se iam em defesa da Patria.

« Tocou durante o embarque a banda de musica do batalhão de Segurança »

Rio Grande do Norte e Parahyba

Nada dizem as folhas desses Estados que tenha interesse para os nossos leitores.

TRANSCRIPÇÕES

El Cid e o canhão pneumatico

(Do « New York Herald » de 29 de Outubro)

« O canhão « dynamite de 15 pollegadas esta prompto para ser transportado para o « El-Cid. »

A noticia publicada hontem exclusivamente pelo « Herald » de que um canhão pneumatico a dynamite de 15 pollegadas foi comprado á companhia de construcção de torpedos pneumaticos pelo representante do governo brazileiro para ser collocado a bordo do vapor « El Cid » comprado sexta feira ultima á companhia Morgan para uso de um navio de guerra contrario á flotilha do almirante Mello, despertou o maior interesse em todas as classes, pois é opinião geral que se o canhão tiver bom exito na actual revolta virá com effeito revolucionar o serviço militar naval em todo o mundo.

Sabemos que J. J. Rapief, o inventor da inestimavel e mais importante das valvulas de ar adaptadas ao canhão, é tambem autor de outras invenções em uso no serviço de guerra, e trabalha na referida companhia Wall Street n. 41.

Elle pertence ao corpo de engenheiros do departamento.

Quando eu pedi-lhe informações acerca da venda do canhão ao governo brazileiro e o tempo provavel da entrega, elle mostrou francamente a sua pouca vontade de fallar a respeito do assumpto,

Não posso discutir a materia, visto que nada tenho com a venda dos materiaes, disse elle, porém acho que a facilidade « Herald » em obter noticias, é notavel.

—

« Se o canhão pode estar logo aqui.

Quando o canhão será conduzido a cold spring? « Muito breve » replicou um dos companheiros de Rapief.

Este olhou-o com ar de reprovação, abalou a cabeça e disse:

« Eu nada sei, nem posso dizer cousa alguma sobre isto »

Como diz o mestre do transporte o canhão que pesa 43 toneladas pode ser transportado a um logar accessivel sem tiral-o do reparo, posto que seja necessario separal-o em cinco ou seis peças.

Temos resolvido entregal-o em Sandy Hook sem tirar do reparo que pode ser facilmente collocado no convez de um navio.

—

« O resultado das experiencias. »

O canhão foi concluido apenas ha 2 mezes. Quando experimentado pelo governo em Shoeburyness, antes de acceito, foram dados 5 tiros contra um alvo rectangular de 4 jardas de largura e 7 de comprimento, collocado a um distancia de 3640 jardas; todos os tiros acertaram no alvo. Isto mostra a precisão do canhão a dynamite com o qual, nas experiencias feitas a bordo do vapor « Vesuvio » dos Estados Unidos da America do Norte, 98% dos tiros dados attingiram o alvo.

Estando como o Sr. F. D. Schuyler, presidente da companhia pneumatica em sua propria casa, interroguei-o sobre a compra do canhão a dynamite de 15 pollegadas feita pelo governo brazileiro, e sobre a força dos seus projectis, elle delicadamente negou-se a affirmar ou contestar o annuncio do « Herald. »

—

« A força destruidora: »

A força destruidora, disse elle, de um projectil explosivo, lançado por um dos nossos canhões, é quasi incrivel; se cahir sobre um convez de um vaso de guerra, mesmo o mais poderoso, ou cahir n'agua, proximo a elle, e explodir no fundo, não ficará pessoa alguma a bordo para contar o occorrido.

Um navio de guerra que resistir aos effeitos de um canhão, não resisti á a acção de um projectil carregado com dynamite.

Elle disse incidentemente que o « El Cid » ou qualquer outro vapor armado com um destes canhões lança torpedos, é provavelmente mais do que sufficiente para uma esquadra inteira.

Perguntei-lhe se não é perigoso conduzir-se estes projectis no alto mar; respondeu-me: ha apenas um pouco de perigo, porém ha tambem perigo em conduzir-se polvora.

Centenas de curiosos que leram no «Herald» de quinta feira a noticia da venda do vapor El Cid » para a guerra, e as noticias publicadas hontem de que elle havia de ser armado com um canhão a dynamite reuniram-se no trapiche 39 north River hontem pela manhã, para verem o vapor que de repente tornou-se objecto de interesse public

Fez-se a limpeza geral do vapor durante a noite, e pela manhã de hontem estava prompto para ser entregue aos seus novos donos Charles R. and Wallance P. Flint, que á 1 da tarde de sexta feira haviam pago por elle uma somma pouco maior de 500 000 dollars.

Charles R. chegou a bordo no yacth de sua propriedade «Javelin» ás 8 1/2 horas, sendo acompanhado pelo almirante brazileiro Mauriy, por um brazileiro de nome Gonçalves, amigo do mesmo almirante, e por J. B. Paxten and Horace Saa que superintenderam a construcção do «El Cid».

O yacth fundeou perto do vapor, e servio-se logo o almoço.

O numero de convidados cresceu com a chegada do ex-commandante do «El Cid», capitão J. W. Hawthorn e do capitão J. F. Baker, seu successor.

A's 11 horas foi o «El Cid» rebocado para o lugar onde iam ser feitos os trabalhos preparatorios, afim de ser elle conduzido para o Brazil.

Ahi foi atracado a um trapiche, onde grande numero de operarios deram começo, sem demora, os trabalhos.

Elle irá amanhã pela manhã para uma dóca secca, onde sua demora será pequena. Será depois levado ao Morgan, para ser transformado em um cruzador.

Um boato espalhou-se hontem: o governo brazileiro havia tambem comprado o «El Rio», igual ao «El Cid» e pertencente á mesma linha.

Interrogando o Sr. C. P. Huntington, presidente da Pacific Rail Rood Company, que é dono da Morgan, sobre isso, elle disse-me que o vapor não tinha sido vendido.

Elle negou-se a dizer me se estava sendo negociada a venda do «El Rio». E' conhecido, porém, que o governo brazileiro pretende comprar um outro navio, e se comprar algum será um vapor da Morgan.

«El Rio» ou «New York», vapor de 1.700 toneladas que pertence a mesma flotilha, poderá ser comprado, caso queiram outro.

A companhia declarou que está prompta para vender qualquer um d'elles ao governo brazileiro.

«El Cid» custou 535.000 dollars, preço do «El Cid», porém tem menor velocidade; deve chegar aqui na proxima terça feira, vindo de New Orleans.

Um empregado do hotel Brunswick me disse que o almirante Maurity seguio para Chicago sem dizer quando voltaria.

Este empregado tinha razão em dizer que o almirante andava fóra, porém, elle só foi até Cold Spring no rio Hudson, onde estão as officinas dos torpedos pneumaticos.

O almirante Maurity tem por emquanto negocios importantes alli.

O «Herald» tem a melhor autoridade para dizer que, além da compra do canhão á dynamite, o almirante deu ordem para a compra de uma grande quantidade de munições e armamentos, taes como armas de repetição de grande calibre. Algumas destas peças já estão promptas para serem entregues e as outras ficarão concluidas antes da sahida do «El Cid».

O almirante Maurity está, por parte do governo brazileiro, fiscalisando o progresso deste trabalho.

Todos sabem que elle não foi para Chicago, no entretanto dizem que este é o seu destino.

A carga maxima dos projectis do canhão pneumatico á dynamite, montado no vapor brazileiro «El Cid» é de 1/4 de tonelada de nitro gelatina.

O calibre deste terrivel canhão é de 15 pollegadas inglezas.

O peso da carga explosiva (nitro gelatina) dos seus projectis varia entre 0 e 500 libras inglezas. Elle atira a 3 1/2 milhas (maximo alcance) com uma carga de arrebentamento de 50 libras inglezas de nitro gelatina. A 2 1/2 milhas atira com 200 libras de nitro gelatina e a 1 1/2 milhas com 500 libras.

O canhão pneumatico montado na torre de um navio póde receber todos os seus movimentos por meio de electricidade, caso em que não se pode aproximar muito delle. No «El Cid» elle está montado sobre o convez, á prôa, e permitte em seus movimentos que delle se aproxime, quando queira, quem o dirige.

Na Inglaterra, em experiencias feitas com este canhão, verificou-se que um projectil atravessou 47 pés de areia fresca, gastando se meio dia para extrahil-o.

Os projectis com o nitro-gelatina devem, a bordo, ser guardados bem no fundo do navio.

«El Cid»:

Este importante vaso de guerra brazileiro tem a velocidade de 20 milhas por hora, o que importa em dizer-se que, em combate contra qualquer outro navio, não estará debaixo do fogo deste mais de 10 minutos.

«El Cid» é esguio, o que torna alvo pequeno.

EXTERIOR

EUROPA

Italia

Zanardelli organisa o ministerio consta que serão seus collegas de gabinete o almirante Racchia, Brin, Fortis, Martini e o general Primerano

Disse-se a ultima hora, que offerecera á Seraco a pasta de estrangeiros.

Nos circulos parlamentares affirmava-se que Crispi será eleito presidente da camara dos deputados.

— Foi nomeado 1º secretario da legação italiana em Portugal o Sr. Berti, que deixa o cargo de secretario da embaixada em Berlin.

— A Sociedade Geral Credit Mobilier Italiano acaba de suspender seus pagamentos.

Este facto produzio grande sensação em todo reino

— O *Journal de Geneve* dá as seguintes informações sobre o contracto para a perfuração do monte Simplon, que acaba de ser assignado.

A perfuração custará 47 1/2 milhões de francos. Os trabalhos das entradas sul e norte do tunel passarão 7 milhões, ao todo 54 1/2 milhões.

O alargamento previsto da galeria lateral para se fazer um segundo tunel e ter assim uma linha de estrada de ferro com via dupla, custará 15 milhões.

O tunel deverá ficar entregue á exploração dentro de 5 1/2 annos, sendo o seu cumprimento de 19 kilometros e 730 metros.

O tunel de S. Gothardo tem 14 kilometros e 900 metros, e do monte Cenis 12 kilometros e 200 metros.

— Nas proximidades de Milão acaba de dar-se na estação de Zinoti da estrada de ferro, um lamentavel incidente por choque de trens, perecendo cerca de trinta pessoas.

O numero dos feridos sobe a cincoenta.

— O conde de Kalnoky partio da cidade de Veneza em regresso a Vienne, no dia 28 de Novembro.

Santa Sé

O Papa, que se acha restabelecido do ligeiro incommodo que padecia, recebeu a deputação, que lhe foi apresentar uma cruz em memoria do seu jubileu episcopal.

Ao receber a deputação, Leão XIII disse:

«Esta cruz attesta o vosso zelo pela reivindicação da nossa liberdade e da nossa independencia.»

O numero e a audacia dos nossos inimigos não vos deve apavorar, porque elles nada pódem contra a igreja, que triumphará pelo martyrio, pela paciencia e pela annegação. »

Inglaterra

Na camara dos communs declarou o presidente do conselho de ministros, o Sr Gladstone, que o governo ingles aceita a responsabilidade da guerra contra os Matabeles, tecendo o elogio do Sr. Cecil Rhodes, presidente dos ministros no Cabo, e accrescentando que a Inglaterra se esforça por fazer respeitar a justiça e a moderação para com a humanidade; mas, em nome do gabinete, combateu a proposta do deputado Sr. Labouchère, tendente a ordenar ao governo que faça cessar as hostilidades nas terras matabeles.

A proposta do Sr. Labouchère foi em seguida rejeitada, não tendo sido requerida votação nominal.

— A mesma camara votou em segunda leitura o projecto de lei, que creia os conselhos de parochia.

—Inaugurou-se na abbadia de Westminster o monumento a lord Russell.

— A familia real por interesse de boa politica, resolveu comprar um palacio na Irlanda, para residencia do principe Jorge com sua esposa.

A noticia foi bem recebida na Irlanda.

— A ceremonia da posse do novo lord mayor de Londres, o Sr. Roberto Tyler, realisou-se com a pompa tradicional.

No banquete dado á noite Guildhall, pronunciaram-se muitos discursos politicos, e o conde de Spencer, primeiro lord do Almirantado, referindo-se á campanha unisona da imprensa para ser notavelmente augmentado o effectivo da esquadra do Mediterraneo, disse que o governo cuidava em promover medidas que augmentassem a marinha de guerra do paiz, de modo não só a manter-lhe a supremacia naval, como a desenvolver lhe a potencia maritima, elogiando a marinha britannica.

Por sua vez, o conde Kimberley, secretario do estado do ministerio das Indias, fez referencias ás relações amistosas da Inglaterra com a Italia e manifestou as suas sympathias pela Hespanha na campanha que esta sustenta contra os mouros de Melilla, accrescentando que as negociações com a Russia para a demarcação da fronteira asiatica, teriam em breve termo satisfactorio.

A respeito da discussão com a França sobre a questão siamesa, declarou que continuava a divergencia; e fazendo ainda referencia á questão monetaria na India notou que apresentava sérias difficuldades! e a guerra contra os Matabeles, observou que considerava justa.

— O lord-mayor fez um brinde aos embaixadores e lembrou a recepção affectuosa da esquadra ingleza em Tarento.

Ao banquete assistiram 2,000 pessoas.

—A agencia Reuter publica uma nota, em que diz saber que nenhum fundamento existe para as asserções feitas ultimamente por alguns jornaes de Paris, que attribuem á Inglaterra uma politica hostil á Hespanha, motivada pelo desejo de por obstaculos ás operações da Hespanha contra os mouros e de ajudar os suppostos designios da Inglaterra a respeito de Marrocos.

A nota affirma, em contrario disto, que entre a Inglaterra e a Hespanha existem as melhores relações possiveis.

O Sr. Carl Spencer, ministro da marinha, proferio em Sheffield um discurso, no qual disse que o ministro dos negocios estrangeiros, lord Rosebery, segue a sua politica de paz e de honra nacional.

—De Calcutá dizem n'uma correspondencia ser opinião de alguns dos residentes estrangeiros, que na população indigena cresce cada dia mais o sentimento de aversão pelo dominio ingles e os que mais de perto observam e estudam o caracter dos hindús, acreditam ver em factos recentes, alguma cousa semelhante ás primeiras scentelhas que hão de atear a revolução contra a ordem de cousas; ainda que se allegue que os recentes sinistros occorridos em Peshawar tenham sido casuaes, o que é certo é que causaram grandes prejuisos nos materiaes e apetrechos pelo governo.

Peshawar, que está situada na fronteira afghan, proximo do passo de Kaibar, é importante ponto estrategico e além disso praça militar formidavel, que domina o ponto terminal noroeste da rede das estradas de ferro da India.

Correm boatos, accrescenta a correspondencia, que se pretende atacar fogo nos armazens que o governo tem em Rawal Pindi outro importante ponto estrategico.

A *Gazeta Civil e Militar* de Lahore commentando esta e outras noticias, declara que não quer acreditar na veracidade dellas; mas pergunta ao mesmo tempo se não serão com effeito scentelhas do vulcão, sobre cujo cume está o dominio ingles na India.

As incitações á desordem, que todos os dias os hindús promovem por questões de raças, os crimes e as violencias que se praticam em todo paiz, os pamphletos incendiarios que circulam aos milhares de exemplares parecem ser signaes caracteristicos de violenta situação.

Em conclusão recommenda a necessidade de rigorosa vigilancia que aclare o enigma e incite o governo a adoptar medidas a esse respeito.

Reapparece em Londres a epidemia de influenza, sendo grande o numero de atacados.

—O temporal que cahio nas costas da Inglaterra e da França tem diminuido sensivelmente.

Irlanda

Falleceu o duque de Leinster.

—Alguns anarchistas assassinaram os collegas que denunciaram um plano do partido para destruir diversas pontes e estradas de ferro.

Escossia

Constava em Edimburgo, que os operarios mineiros do paiz acham se em greve aberta.

Reclamam augmento de salario.

Allemanha

Não foi ao chanceller de Caprivi somente que foram enviadas machinas infernaes.

Tambem o imperador Guilherme foi destinatario de uma dellas, e igualmente o secretario Lucanus.

Em boa hora foi reconhecida a qualidade dos *presentes* em tempo de evitar se a explosão, e por conseguinte livrarem-se da morte que lhes prepararam por esse meio.

O facto produzio viva e geral indignação em todo o imperio.

Attribuem-se estes attentados aos anarchistas de Orleans e a policia allemã e a franceza empenham-se para tirar a limpo estes factos.

As camaras felicitaram o imperador Guilherme e o chanceller de Caprivi, por terem escapado á salvo desses attentados; e o embaixador frances em Berlim já felicitou pessoalmente o soberano e seu primeiro ministro.

— No reichstag continua a discussão do orçamento.

A sessão de 30 foi uma das mais tumultosas.

O deputado socialista Liebknecht, em discurso, queixou-se e atacou com energia os attentados praticados pelos anarchistas no Imperio.

E o governo tendo adherido ao accordo internacional para a perseguição dos anarchistas, activa em toda a Allemanha a prisão dos mesmos.

— O ministro da marinha é de opinião que o posto militar de Kiel não basta para a defesa das costas, logo que esteja terminado o canal do mar Baltico ao mar do Norte.

E' preciso fazer de Weimar e Dantzig portos militares.

— No congresso socialista de Colonia, de que já tivemos occasião de fallar, debateram-se questões importantissimas, como a da acção do partido socialista no Reichstag e a da festa do 1.º de Maio.

Os socialistas querem que o grupo do partido no Reichstag, reclame do governo uma estatistica dos operarios sem trabalho e a reducção do dia legal de trabalho a oito horas; e sobre a gréve geral, Liebknecht pronunciou um discurso que tem produzido grande sensação, sobretudo por ter o chefe socialista exposto com clareza a impossibilidade do successo dessa gréve na situação economica actual.

Com respeito á celebração do 1.º de Maio disse que devia ser uma festa de trabalho, com um caracter exclusivamente popular, baseada na tradição historica dos povos germanicos.

Como é sabido, a legenda popular designava a noite de 30 de Abril para o 1.º de Maio, como a noite encantada das bruchas e fadas de Valpurgis do «Fausto.»

Na Suissa Allemã celebra-se ainda nas mais reconditas aldeias esta festa popular.

Liebknecht é contra o «chomâge» forçado do 1.º de Maio, como ficou combinado nos congressos de Zurich e Bruxellas. Mesmo em Hamburgo, onde os operarios estão bem organisados, é impossivel organisar a folga ou feriado do 1.º de Maio. O numero dos operarios sem trabalho augmenta consideravelmente em todos os paizes: é o exercito de reserva dos capitalistas e grandes companhias contra os grevistas.

As ultimas gréves têm sido organisadas pelos patrões para destruir as organisações e sociedades operarias. Em tempo de gréve são os patrões que dominam a situação. São as gréves que servem os interesses dos demagogos politicos e pescadores d'aguas turvas da politiquice. A gréve geral seria a maior das loucuras accrescentou ainda:

« No dia em que tivermos a força e o poder, não empregaremos a nossa força em destruir o estado social, mas sim em fortificar a collectividade. Para que nos servirá fazer suspender a circulação do trabalho humano? Pelo contrario devemos fazer todos os esforços em activar as forças humanas.»

Bebel fez varias declarações republicanas, sem exceptuando:

« A Republica é a melhor fórma de governo. Mas a Republica que nós desejamos é muito differente da Republica burgueza da França »

Bebel disse mais que o papa approvava a Republica e Deus admitte e abençoa o regimen republicano. Portanto, se amanhã na Allemanha se proclamar a Republica, os socialistas democratas hão de ter um precioso auxiliar no clero catholico, que deve seguir a approvação das palavras do papa.

Lê depois uma carta do ministro Miquel no tempo em que o actual sustentaculo do imperador escrevia a Karl Marx, declarando-se communista e atheu.

— A agitação socialista no exercito vai tomando sérias proporções.

O ministro da guerra da Saxonia acaba de descobrir uma sociedade de socialistas com secções diversas dispersas em quasi todos os corpos do exercito.

Foi preso o agitador socialista Gradnauer, que distribuia brochuras de propaganda entre os soldados.

Ainda ha pouco foi preso um official prussiano que tinha declarado no quartel, em frente dos soldados, que o socialismo era o futuro do mundo.

— Assegura-se que os francezes presos em Kiel como réos de alta traição serão julgados em audiencia secreta.

O monumento que vai ser erigido a Guilherme I, em Berlim no Scalosfreiheit, será uma obra magnifica.

Deve ser inaugurado a 22 de Março de 1897.

O governo subscreveu já com a somma de um milhão e cem mil marcos.

— Em Altona e Hamburgo, ha 13.000 doentes de influenza.

Austria Hungria

A reunião dos liberaes para se discutir a reforma eleitoral foi perturbada por um bando de operarios socialistas, que a força penetraram na sala.

A policia desembainhou as espadas para manter a ordem, expulsando os intrusos; mas os operarios resistiram com violencia.

Na luta ficaram feridos dous operarios e tres agentes da policia.

Foram presos alguns discolos.

— Foi levantado o sitio, a cujo regimen estava sujeita a cidade de Praga.

— Os jornaes do dia 5 annunciam que Windisch-Graetez aceitou a missão de formar um gabinete de colligação, dado o caso de sortirem bom exito as suas negociações com os chefes dos tres grupos politicos. Os jornaes creem geralmente que as negociações terão bom resultado.

REVISTA DIARIA

Navio de guerra — Hontem chegou ao nosso porto um grande e importante cruzador, dos que foram comprados pelo governo federal para constituirem a frota nacional.

O referido navio ainda não entrou em communicação com a terra.

Cremos que é elle o «Cid», que vai tomar o nome de «Nictheroy», e que ha 3 dias passou pelo Ceará.

Sobre esse navio, bem como sobre os demais de que fez o governo acquisição nos Estados-Unidos da America do Norte, além de outras noticias, que temos publicado, damos hoje n'outra secção um artigo do «New-York Herald».

Pela Republica—S. Exc. o Sr. Dr. Governador do Estado ez publicar hontem na «Gazeta do Recife» o seguinte telegramma que dirigio ao illustre Marechal Presidente da Republica:

«13 de Dezembro—Ao Marechal Floriano Peixoto—Rio—Manifesto Saldanha ninguem surprehendeu. Elaborado durante indigna, mal disfarçada neutralidade, lançado da Ilha das Cobras que relembra nefando attentado contra liberdade religiosa em que foram victimas dous illustres bispos, não conseguirá galvanizar regimen que no Java America.

«Tentativa restaural-o encontrará na continuidade de nossas tradicções, na solidariedade dos republicanos brazileiros e na vossa patriotica energia e firmeza invencivel obstaculo provará que nem só no Mexico existe Queretaro».

«Que o generoso sangue de toda uma geração de republicanos jorre e inunde esta altiva Patria: nelle sossobrará galera negra da monarchia que o piloto aulico não logrará salvar. Contae com a certeza nossos melhores sentimentos, com a segurança nossa dedicação, aviventados pelos ensinamentos que os carceres e o patibulo dos Braganças nos legaram em 17, em 24, em 48.

«Inspirado nestas lições sublimes juro que os Pernambucanos, hoje como então, saberão se fazer matar pela Republica.

«Viva a Republica! *Barbosa Lima* Governador.

2.º districto militar—A « Gazeta da Tarde » publicou hontem os seguintes telegrammas dirigidos pelo Exm. General Leite de Castro ao muito digno marechal presidente da Republica:

« Recife, 12 de Dezembro de 93 —Marechal Floriano Peixoto.—Noticia chegada sobre manifesto Saldanha da Gama, opinando restauração monarchia causou aqui, como era de esperar, grande indignação entre officiaes de mar, terra e bons republicanos.

« Definido plano incubado da revolta de parte da armada, saberão melhor agir sustentação vosso patriotico governo.

« Brevemente haverá grande manifestação civica; darei conhecimento della.

« Viva a Republica.

—

« Recife, 13 de Dezembro de 93.

« Marechal Floriano.—Rio.—Navio americano, que tomará depois nome « Nictheroy, » homenagem invicta cidade, chegará amanhã.

« Coronel Correia Cruz, cidadão prestigioso do sertão de Pernambuco veio me declarar que está prompto para derramar seu sangue defesa Republica, pondo disposição governo 600 homens a combater attentado contido manifesto Saldanha Gama.

« Tenente Guabirú, empregado Estrada de Ferro Pernambuco apresentou-se Quartel General declarando prompto defender Republica, posições mais perigosas.

« Muitas adhesões tenho constantemente recebido de nobres republicanos, levados indignação conducta Saldanha Gama.

« Estado Pernambuco mais uma vez attestará sua fidelidade instituições vigentes.

« Prepara se grande manifestação popular em que, como bons republicanos tomarão parte os politicos mais preeminentes dos partidos militantes no dia 16 do corrente. Então melhor se externará conducta todos na actual emergencia.

« Meus leaes commandados do 2º districto, como sempre sustentarão vosso governo como garantia contra traição daquelle que tanto deve a Republica pelo que della sempre recebeu.

« Viva a Republica.

« General *Leite de Castro*. »

Instrucção Publica.—O Dr. Inspector Geral, resolveu reconduzir nos cargos de membros effectivos do conselho litterario, durante o anno proximo vindouro, os bachareis João Baptista Regueira Costa, Luiz da Costa Ferreira Porto Carreiro e professor Francisco Carlos da Silva Fragoso.

Faculdade de Direito—Eis o resultado dos actos da 2ª serie juridica do dia 13:

Horacio Barreto Cavalcante, plenamente em todas as materias.

José Thomaz de Oliveira, plenamente em commercial, criminal e romano e simplesmente em civil.

João Paulo Carneiro Leão, plenamente em romano e simplesmente nas outras.

Ireneu Alves da Silva, simplesmente em todas as cadeiras.

Antonio Carlos Moniz Salazar, idem em romano e civil.

Adolpho Cyriaco da Cruz Ribeiro, idem em romano e commercial.

Francisco Bahia Sobrinho, idem idem.

Um reprovado em todas as cadeiras.

—Eis o resultado dos actos da 3ª serie social, prestados no dia 13:

Ernesto Leão Duarte, plenamente em administrativo, legislação e finanças.

Domingos Cavalcanti de Souza Leão Junior, plenamente em administrativo e legislação e simplesmente em finanças.

José Dias de Freitas, plenamente em legislação e simplesmente em administrativo e finanças.

Optato Nehemias Eustaquio Carajurú, plenamente em direito administrativo e simplesmente em legislação e finanças.

Luiz Ribeiro Gonçalves, simplesmente em todas as cadeiras.

Estes receberam o gráo de bacharel em sciencias sociaes, á excepção do Sr. Luiz Ribeiro Gonçalves, que não requereu.

Hoje terão lugar ás 10 horas da manhã os exames da 3ª serie juridica e 4º anno, para os alumnos que por quaesquer circumstancias deixaram de fazer os referidos exames.

Tambem hoje proceder-se-ha a chamada da ultima turma oral da 1ª série juridica.

Escola Normal—Amanhã, ás 11 horas do dia, devem reunir-se em congregação os professores dessa escola, para o fim de effectuar a entrega dos diplomas e premios aos alumnos que os obtiveram.

Matriz da Graça.—Informa-nos que concluio-se a obra do pulpito dessa matriz com a collocação de um *abat voix* de estylo grego byzantino.

«A architectura corinthia da ordem infra porta circula no *abat voix* incravando se n'uns minaretes gothicos e formando o vão de repercussão e augmento da voz.

«A harmonia das linhas forma, do conjuncto das duas peças, um todo bem acabado e de uma feliz intuição.

«Consta que o Exm. Sr. D. João Esberard vae inaugural-o no dia do anno bom, saudando os parochianos da Graça, e fazendo-lhes um appello para derramar tambem a alegria no coração dos pobres.»

Passamento—Falleceu na noite de ante-hontem, victima de uma congestão cerebral, D. Umbelina Coelho da Silva, consorte do Sr. Hermenegildo Coelho da Silva, chefe da estação de Cinco Pontas.

Tinha a finada cerca de 70 annos de idade, e era uma senhora respeitavel e muito querida em sua familia, que soffreu tremendo golpe com esse trespasso.

Repouse em paz sua alma no seio de Deus, e acceite sua familia os nossos sinceros pezames.

União Typographica—Esta associação commemora com uma festa litteraria, ás 7 horas da noite de 27 do corrente, o anniversario de sua creação.

A festa realizar-se-ha na séde social, á rua Marcilio Dias n. 88, 1º andar.

Para ella têm sido expedidos muitos convites, dos quaes nos coube um, fineza que agradecemos.

Estrada de Ferro Central—O trem diario que, segundo o novo horario dessa via-ferrea que começa hoje a vigorar, deve chegar á Gravatá é um trem de carga, e não de passageiros, como hontem por equivoco dissemos.

O trafego de passageiros até Gravatá só poderá ser inaugurado depois que tiver logar a visita official das autoridades superiores do Estado, o que será opportunamente annunciado.

—A proposito escreveu-nos o digno Sr. director engenheiro chefe dessa estrada:

«Estrada de ferro Central de Pernambuco.—Gabinete do director engenheiro chefe. Recife, 14 de Dezembro de 1893.—Illustre redactor do *Diario*.

«Tendo sido na «Revista» de vosso conceituado jornal de hoje, noticiado que d'amanhã em diante será com a adopção do novo horario, expedido um trem diario, de passageiros do Recife até Gravatá e vice versa, apresso me em declarar-vos que, o trem a que vos referistes só conduz passageiros até Russinha, conduzindo porém, cargas até Gravatá, como se declara na nota abaixo do referido horario; isto, em vista de não se achar ainda entregue definitivamente ao trafego o trecho comprehendido entre aquellas estações, como em tempo foi declarado pela imprensa.

«Devendo ser muito brevemente aberto ao trafego de passageiros o trecho em questão; e, havendo necessidade de, desde já, alterar-se o horario em vigor, afim de ser augmentado o numero de trens, foi incluida no novo horario a estação de Gravatá, com o fim de evitar nova alteração no mesmo, por occasião da inauguração alludida.

«Assim, peço-vos digneis de fazer neste sentido alguma declaração, afim de evitar que possam ser prejudicados aquelles que não lêem com a devida attenção o horario publicado.—Vosso attento venerador.—*Theophilo de Vasconcellos.*»

Arcebispo da Bahia—Chegou hontem á bordo do vapor *Olinda*, procedente do Pará, o Exm. Sr. D. Jeronymo Thomé da Silva, illustrado arcebispo da Bahia.

S. Exc. desembarcou ás 7 horas da manhã e foram recebel-o a bordo diversas pessoas de nossa *elite* social, entre as quaes diversos sacerdotes.

S. Exc. Revdma. dirigio se em seguida para o palacio episcopal, onde se hospedou.

O Exm. Sr. D. Jeronymo Thomé demorar-se-ha entre nós por todo o corrente mez, após o qual seguirá para o Estado da Bahia, onde vai exercer o elevado cargo que lhe foi confiado ultimamente por letras apostolicas.

Respeitosamente saudamos a S. Exc., de quem tão gratas recordações guarda ainda a Diocese de Olinda.

Descobertas—Uma commissão nomeada pela sociedade dos antiquarios da provincia de Jutland, na Dinamarca, seguiu pela praia do mar do Norte em direcção a umas ruinas muito antigas, proximas de antigas excavações.

Um dos antiquarios, que era um naturalista insigne, ficou um pouco atraz dos companheiros, a examinar minuciosamente um montão de conchas que estavam em um dos pontos da costa.

—Que encontra você ahi de notavel?—perguntou um dos companheiros. Essas conchas pertencem todas as especies vulgares e perfeitamente conhecidas...

O outro respondeu:

—Isso é verdade... Mas qual será a razão porque todas são comestiveis e nem uma só está inteira?... Vejo que foram abertas, para lhe ser comido o mollusco, em uma época sem duvida muito afastada da nossa. O melhor era fazermos aqui algumas excavações... Talvez deem resultado...

Feitas as excavações, encontraram-se facas, machados, martellos, tudo de pedra, de uma dureza inexcedivel.

Como teriam sido trabalhadas aquellas pedras? Excavando mais, encontraram de todas as dimensões, muito apropriadas ao fabrico de de todos instrumentos.

Estas descobertas fizeram grande ruido na Europa, e procedeu-se logo a importantes pesquisas na França, Suissa, Allemanha, Inglaterra, Portugal, etc., dando sempre resultados comprovativos da tal *idade de pedra.*

Ficou averiguado, pois, que em uma época indeterminada, a Europa fôra em grande parte habitada por povos cujos utensilios e armas eram de pedra.

Existem dessa época pontas de flecha, de crystal, trabalhado com tal arte e perfeição, que os lapidarios modernos, tendo á sua disposição toda a série de machinas necessarias, difficilmente produziram obra igual.

A Suissa é que tem dado mais curiosos e raros exemplares de armas e utensilios da *idade de pedra.*

O fundador da Gazeta de França—O Sr. James Macintyre conta no «Nineteenth Century» a historia de Théophraste Renardot, o fundador do primeiro jornal francez, a «Gazette de France» em 1631, que, bastante singularmente sobreviveu a todas as vicissitudes da historia franceza e ainda existe hoje. O escriptor inglez no correr do seu artigo faz uma comparação entre o velho e o novo jornalismo.

«Muito se tem fallado ultimamente de uma cousa que se chama novo jornalismo. O seu caracter é vago e nebuloso, explicado de modos differentes por diversos expositores, porém, os seus caracteristicos principaes parecem ser a glorificação de tudo quanto é pessoal, o desvendamento de todos os segredos e escandalos da diplomacia e das côrtes, e a utilisação de planos engenhosos que servem em primeiro lugar de annuncio e depois como chamariz para melhores vantagens materiaes em perspectiva. Quando se põe em acção o ultimo dos caracteristicos mencionados, a litteratura é meramente tolerada. Devia-se mostrar que chamar a isso de novo jornalismo é um uso erroneo de palavras.

Não é absolutamente novo. Não ha quasi um unico de seus meios que não seja tão velho como a «Gazette de France» e poucos delles attingem a habilidade dos planos de Renaudot. Nos segredos de Corte as façanhas de Renaudot causaram inveja aos sectarios mais adiantados do partido jornalismo novo. Elle contou no numero dos seus collaboradores regulares o proprio Rei Luiz XIII; o Cardeal de Richelieu forneceu lhe muitos artigos; e o seu successor, o cardeal Mazarino, mandou lhe descripção de trabalho e de victorias que nunca se realizaram.

Novos phonographos—Dizem de Nova-York que se está alli construindo um grande numero de distribuidores automaticos de canto, de musica e declamação. Estes differentes effeitos são obtidos com o auxilio de uma serie de phonographos Edison encerrados em uma columna de ferro fundido.

Por-se-ha em movimento aquelle que se escolher deixando cahir pela fenda que lhe corresponde, e que tem uma inscripção especial, uma moeda cujo valor está igualmente indicado. O phonographo está assim ao alcance de todas as bolsas e de todos os gostos.

Estes apparelhos são destinados ás estações das estradas de ferro, para occupar os ocios dos viajantes que esperam o trem.

Pagamento de impostos—E' amanhã que termina o recebimento dos impostos de repartição 40 %, 30 % e 20 % e 2$500 sobre toneladas de alvarengas e canoas, e bombeiros independente de multa, relativo ao 2º semestre do exercicio corrente, conforme o aviso da Recebedoria do Estado e publicado n'outra parte desta folha.

Paga-se sem consulta—As apolices de seguro da «Equitativa» são pagas sem consulta prévia á casa matriz, e immediatamente após o recebimento das provas do obito do segurado.

Fallecimento—No dia 13 do corrente falleceu no povoado da Jaqueira D. Maria M. Pires Santiago.

Era uma senhora que se recommendava pelas virtudes que exalteciam o seu caracter propenso a todas as boas acções.

Damos pezames á sua familia e especialmente ao seu digno esposo Dr. Gervasio Gonçalves da Silva.

Chaves achadas—Trouxeram-nos uma argola com diversas pequenas chaves, encontradas na rua.

Quem fôr seu dono venha buscal-as no nosso escriptorio, dando os signaes.

Tribunal do Jury do Recife—Não funccionou hontem este Tribunal a falta de jurados em numero legal.

Responderam a chamada 18 jurados.

Foram multados em 5$000 os jurados que deixaram de comparecer.

A sessão ficou adiada para hoje as horas do costume.

Morte repentina—O cidadão Augusto Pereira Mattoso foi hontem accommettido de uma syncope, na occasião em que indo no bond da Magdalena passava pela praça Maciel Pinheiro.

Conduzido por diversos passageiros para a pharmacia Ferreira, foram-lhe dados alguns medicamentos pelo proprietario da mesma, sem resultado, porém, porque veio a fallecer alguns momentos depois.

O Dr. Coelho Leite, que compareceu ao local, declarou em resultado do exame que procedeu, ter sido a morte occasionada por uma angina pectoris.

A policia, que igualmente compareceu, tomou conhecimento do facto.

O cadaver foi conduzido ás 7 horas da noite para o cemiterio Publico de Santo Amaro por praças da guarda municipal, onde se procedeu a autopsia.

A Equitativa—As apolices dotaes desta sociedade de seguros de vida, de New-York, renderam no anno de 1892 de 6 e 3/4 a 7 %, de juros além da devolução dos premios pagos.

O futuro da agricultura—O Sr. H. W. Wolff publicou no «Economic Journal» de Setembro um interessante artigo sobre os syndicatos agricolas de França, dos quaes diz:

«Ninguem póde mais duvidar do bom exito dos «syndicats agricoles». Iniciados muito modestamente ha dez annos por um punhado de agricultores associados pelo professor Tanviray de Blois, espalharam-se dentro em pouco tempo pela França, multiplicando-se no tocante ao numero de 1.300 com cerca de 600.000 membros, e fazendo actualmente um negocio annual de...... 100.000.000 francos, que promette elevar-se rapidamente a algarismos superiores. Encontram-se em quasi toda a parte em França.

Os syndicatos auxiliam ao viticultor, ao fabricante de assucar de beterraba, ao criador de cavallos e aos hortelões; ajudam a destruir os insectos nocivos, canalisação dos cursos de agua, as fumigações para preservar das geadas, chegaram mesmo a dotar a agricultura franceza de juntas de conciliação e de arbitragem e o seguro dos trabalhadores contra accidentes; e, sobretudo, usando das palavras do Sr. Gatallier, «democratisáram» completamente o uso dos adubos artificiaes, dos insecticidas, dos generos de alimentação, etc., pondo o que antigamente era um objecto de luxo reservado aos ricos, dentro de facil alcance dos pobres, melhorando a qualidade, reduzindo o preço do mercado de 20 a 30 %, e elevou todavia o consumo annual da pequena somma de 52.000.000 a 120.000.000 francos.

A tentativa de descartar-se do intermediario não foi bem succedida. Mas «se a venda em cooperação foi um insuccesso, a compra «cooperativa» teu brilhante exito; foi na realidade, conjuntamente com a co-operação no trabalho o grande successo do movimento. Este successo é realmente tanto mais honroso, desde que a lei franceza de 1884 não trata bem aos syndicatos. Em França os syndicatos não devem commerciar por conta propria..... O negociante tem de receber o dinheiro pelas encommendas collectivas, que executou, de cada membro individual separadamente.»

A constituição destas associações, que foram confessadamente promovidas afim de «supprimir o socialismo», varia consideravelmente: «A maior parte dos syndicatos tem duas classes de membros—os ricos, que tomam grandes quinhões, não devem pedir emprestado, e são obrigados a conservar-se membros durante um prazo definido, cinco annos mais ou menos; estes são os «membros fundadores»; e os pobres, que tomam menores quinhões, podem deixar o syndicato quando quizerem, e que podem pedir emprestado; estes são os «membros effectivos». Em um syndicato encontrei nada menos de quatro ordens distinctas de membros. Parece me, porém, que o espirito do interesse commum e do mesmo modo de proceder despertou se mais fortemente nos syndicatos que só têm uma classe de membros, todos com iguaes direitos e iguaes obrigações, taes como o de Auxerre, do qual o seu secretario se gaba orgulhosamente que «formamos uma verdadeira republicazinha». Os membros elegem, naturalmente, os seus directores e conselho fiscal, mas elegem-n'os por via de regra tirando-os da sua classe dos fundadores. A maior parte dos serviços é prestado gratuitamente.»

A compra e uso cooperativo de machinas e de ferramentas, o provimento em alguns districtos de emprego no inverno por meio de industrias domesticas, de bancos e de emprestimos, os preparativos de conferencias technicas, a provisão de analyses e de experiencias nos campos, premios para as herdades melhor administradas e subsidios para a introducção de machinas melhoradas e a construcção de tanques de adubos liquidos contam-se no numero dos serviços prestados pelos syndicatos.

Arcadia Dramatica.—No proximo domingo a *Arcadia Julio de Sant'Anna,* realisa o seu grande festival no theatro Santa Isabel, com um lindo e variado espectaculo cujo programma será amanhã annunciado.

Club Carnavalesco dos Mofadores Modernos.—Reunir-se-ha essa sociedade no proximo domingo, ás 11 horas do dia, em sua séde, á rua da Ponte Velha n. 2, afim de tratar de assumptos de interesse.

Presentes de festa—O Annel de Ouro, á importante joalheria á rua larga do Rosario n. 26, esquina da do Cabugá, recebeu um grande sortimento de objectos de ouro e prata apropriados á presentes de festa.

E' digna de apreciar-se a collecção pelo gosto artistico das obras que a compõem.

Quem quizer, pois obsequiar alguem, quem pretender significar uma lembrança amical encontrará no Annel de Ouro com que fazel-o de modo esplendido e de commum satisfação.

Collegio Santa Lucia.—Encerraram se no dia 13 do corrente os trabalhos deste estabelecimento de instrucção primaria e secundaria, dirigida pela Exma. Sr. D. Anna do Rego Barreto de Almeida.

Foram submettidas a exame oito alumnas, dadas por promptas nas materias do 1º, 2º e 3º grão; sendo o acto presidido pelo delegado litterario Sr. Dr. Francisco Silverio de Farias, e servindo de examinadores os Srs. professores Cyrillo Santiago e Bellarmino Octaviano Reguira Duarte na presença de grande numero de senhoras e cavalheiros distinctos.

O resultado foi o seguinte:

1º grão—Anna Cysneiro de Mello, approvada com distincção e louvor.

Europa Cysneiro de Mello e Maria Severa Vieira da Silva, com distincção.

2º grão—Valentina Rodrigues de Souza, approvada com distincção e louvor.

3º grão—Enedina Gouveia Ramos approvada com distincção e louvor, Anna Amelia de Paiva Rocha, Maria Emilia de Paiva Rocha e Amalia de Miranda, com distincção.

Finalizados os exames o Sr. Dr. Farias, presidente do acto proclamou o grão de approvação de cada alumna.

Ricos e variados trabalhos de agulha, flores e bordados feitos pelas alumnas estiveram em exposição.

Deus e sciencia.—Donde sahiram os maiores talentos, os milagres da sciencia? Da escola do Christianismo.

Negue o quem poder. Para os modernos incredulos um Agostinho, um Chrysostomo, um Gregorio, um Leão, chamado o grande, um Thomaz d'Aquino, são homens velhos ou melhor desconhecidos. Citemos nomes mais novos.

Donde sahio perfeitamente educado o genio admiravel do auctor da Divina Comedia, o cantor do Paraizo, do Purgatorio e do Inferno, que negão os incredulos, de onde sahio o angelico escriptor do hymno á Mãe Virgem? Donde sahio Dante Alighieri, ao qual nestes ultimos tempos se tem levantado cathedraes e monumentos? Da escola do Christianismo.

Donde sahio educado Torquato Tasso, que cantou *l'armi pieto se che il grand sepolcro liberò di Cristo?* Da escola do Christianismo.

Donde sahio o tragico Alfieri que cantou:

«Re della terra sei,
Ma innanzia Dio chi re?
Saul rientra in te,
Non sei che coronata polve»

Donde sahio o affectuoso dramatico Metastasio que cantou:

Ovunque il guardo io giro,
Immenso Dio ti vedo,
Nell'opre tue t'ammiro,
Ti riconosco in me?»

Virtude e merito.—Henrique IV apodrado de grande paixão pela bella Catharina de Rohan, dama da rainha Margarida de Valois, sua mulher, uma noite lhe perguntou secretamente por onde com mais facilidade se podia ir ao seu quarto: «Senhor, lhe respondeu, não se vai senão pela igreja.»

Jovens, recordai-vos desta resposta, e se a occasião apresentar se, applicae a licção.

Chapelaria Internacional—Esse estabelecimento, recentemente inaugurado pelo Sr. A. Diniz á rua da Imperatriz n. 8, mimoseou-nos com lindo boneco em cartão, trazendo o annuncio do mesmo estabelecimento.

Agradecemos lhe a sua gentileza e os comprimentos que nos dirigio, e que retribuimos, addicionando os votos que fazemos pela sua prosperidade.

Curso annexo—Hoje serão chamados pela ultima vez em Francez os estudantes matriculados neste curso:

Historia Universal

Theobaldo Alves da Silva, distincção.
Manoel Floriano de Albuquerque, idem.
Luiz Vilares Fragoso, plenamente.
Manoel Pinto de Mendonça, idem.
Antonio Victorino Avila, idem.
Pedro de Sá, idem.
Virgilio Marones de Gusmão, idem.
Geroncio de Barba Cavalcante, idem.
Herculano José Rodrigues Pinheiro Neto, idem.
Frederico Cezar Burlamaqui, idem.
Vital Modesto da Silva Mello, idem.
Antonio Ferreira da Annunciação, simplesmente.

Francez

João Gomes de Amorim, distincção.
Mario Velloso da Silveira, idem.
Lauro Tavares da Cunha Mello, idem.
Felippe Benicio da Fonseca Galvão, idem.
Ezequiel Lopes de Barros, plenamente.
Mariano Regueira Carneiro da Cunha, idem.
Augusto Cavalcante de Albuquerque idem.
José Julião Regueira Pinto de Souza Junior, idem.
Virgilio de Oliveira Lamenha Lins, idem.
João Peixoto de Vasconcellos Castro, idem.
Martinho José da Silva Castro, idem.
Manoel Alexandrino da Rocha, idem.
Carlos Pereira, simplesmente.
Marciano Caetano Ferreira, idem.
José Cordeiro dos Santos Filho, idem.
Symphronio Augusto da Silva Santiago, idem.
Manoel Correia de Oliveira, idem
Jessé Ferreira, idem.
José Juvencio de Lima, idem.
Francisco dos Santos Moreira Filho, idem.
Manoel Victorino dos Santos, idem.
Gercino Candido Ferreira, idem.
Reprovados 2.

Arithmetica

Samuel dos Santos Pontual Junior, distincção.
Eduardo Romero de Lacerda, plenamente.
João Alves Pontual, idem.
João Vicente Wanderley, idem.
João Baptista de Miranda Castro, idem.
Demetrio de Miranda Castro, idem.
Arthur Odilon Campello de Souza, simplesmente.
Julio Ramos, idem.
Faltou a prova oral 1.
Levantaram se da banca 3.

Algebra

João de Morisson Faria, plenamente.
Alvaro Ladislão Cavalcante de Albuquerque, idem.
José Pedro de Abreu e Lima, idem.
José Maria de Souza Filho, idem.
Frederico Cezar Burlamaqui, idem.
Geroncio de Barba Carvalho, idem.
Vicente de Paula Cavalcante, idem.
Levino David Madeira, idem.
Gastão de Mendonça Vasconcellos, idem.
José Carlos de Sá Filho, simplesmente.
Caetano Ferreira Pinto Malheiro, idem.
Pedro de Sá, idem.

Portuguez

Syzenando Elysio Silveira, distincção.
Januario Pinheiro, plenamente.
Eugenio Padilha de Oliveira, idem.
Eduardo Botelho Seixas, idem.
João José de Moraes, idem.
João Alves Pereira de Lyra, idem.
Manoel da Rocha Lima Sobrinho, idem.
Mario José Fernandes, idem.
Francisco da Rocha Lima Sobrinho, idem.
Hortencio Soares de Azevedo, idem.
Samuel Ferreira de Andrade, idem.
Manoel Honorato de Barros Vieira Cavalcante, simplesmente.
Manoel Hypolito Carneiro da Silva, idem.
Manoel Francisco Correia Filho, idem.
Miguel Bernardo Vieira de Amorim, idem.
Octavio da Cunha Cavalcante, idem.
Alberto de Mouro Soares Brandão, idem.
Roberto Gomes da Silva Mello, idem.
João Evangelista Pereira de Oliveira Filho, idem.
Adolpho dos Santos Gouveia Teixeira, idem.
Reprovados 4.

Exames primarios—No dia 7 do corrente realisaram-se os exames da 1ª cadeira publica municipal do sexo masculino da freguezia de S. José, regida pelo professor Floriano Baptista de Oliveira.

Foi presidido o acto pelo Dr. Francisco do Rego Baptista, delegado litterario, e serviram de examinadores o professor da referida cadeira e o professor Francisco Marques da Trindade.

O resultado do julgamento das provas foi o seguinte:

3º grão

Leopoldo José Falcão Santiago Sobrinho, Oscar José Falcão Sant'Iago, João Lucio de Andrade Velloso, Thomaz de Aquino Alvares de Azevedo e José Prata Barros.—Distincção.

2º grão

Antonio Romualdo de Souza Lima, José Ramos de Oliveira, Henrique Spencer Brissant, Eduardo da Silva Coelho e Armando Mendes de Oliveira, distincção; Antonio da Silva Moltes, João Pereira Marinho e Alipio Passos da Silva.—Plenamente.

1º grão

Heliodoro Maciano da Silva Bastos, José Servilio de Araujo Simeão, Felix de Assumpção Pires, Ranulpho da Silva Coelho, Arthur Rodrigues Nogueira Lima e Nestor Corbentano de Abreu e Silva, distincção; Augusto Monteiro de Mello, Estevão Elpidio de Oliveira Pedroza, José do Nascimento Paiva e Lucio José Leoncio de Assumpção.—Plenamente.

—Foram effectuados no dia 5 do corrente os exames de cinco alumnas da escola publica municipal do sexo feminino de Ribeirão regida pela professora Maria Magdalena de Vasconcellos, sob a presidencia do Dr. Eugenio Gonçalves Pires, sendo examinadores o professor José Candido Cavalcante e a professora da cadeira, dando o resultado seguinte:

1º grão

Maria Candida de Vasconcellos e Clementina Pollom na Ferreira.—Distincção.

2º grão

Maria Augusta de Vasconcellos, Cicilia Brazileira de Almeida e Anna Selmira Pontual.—Distincção.

Inspectoria do 2º districto maritimo—Recife, 13 de Dezembro de 1893.

Boletim meteorologico

Horas	Term. centigrado	Barometro (a 0º)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	26·8	756·67	20 33	77
9 »	27·6	757·33	21 35	77
12 »	27·9	757·05	20 70	74
3 t.	28·1	756·05	21 69	77
6 »	27·5	757·36	20,52	75

Temperatura minima 25·00.
Temperatura maxima 30·00.
Evaporação em 24 horas ao sol 9 m5.
Chuva nulla

Direcção do vento ENE com interrupções de E e NE de meia noite até 2 h. 40 m. da manhã; NE com interrupções de ENE até 9 h. e 20 m.; ENE até 7 h. e 16 m. da tarde; ENE e E alternados até h. e 25 m.; ENE até 10 h. e 40 m.; NE até meia noite.

Velocidade média do vento 5,m62 por segundo.

Nebulosidade média 0,54.

Boletim do porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
P. M.	13 de Dezemb.	8—00 da m	1m90
B. M.	13 de »	2—10 da t.	0m80

Passageiros—Chegados do norte no vapor nacional «Olinda»:

Manoel da Silva Lordello, Maria A. Mendonça e 1 criada, Antonio H. de Almeida e sua senhora, Manoel Archanjo, Manoel Francisco Victor Fraiffler, Damaso Guedes, Rosendo F. e Souza e Gabriel Thomé da Silva, padres Ananias do Amaral, Luiz G. de Oliveira, Dr. Raymundo H. da Silva, Joaquim A. de Abreu, Raymundo Coelho, Augusto Xavier, D. José Caldeiros e sua senhora, Thereza de Jesus Silva Santos, Balbino M. P. de Lima, Leonel Salazar, Joaquim F. de Mattos, Antonio Benedicto, Francisco de Almeida, 13 cadetes da escola militar, Carlos Aveour, João C. Monteiro, 1 cadete, José Pessoa de Mello, Joanna O. da Costa, Marianna Lamberte, Antonio M. da Fonseca, Maria, Augusto C. Castro, Francisco Theophilo Rocha, Dr. Antonio C. Pinheiro, Herculano Pinheiro, José B. de Carvalho.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, 13 de Dezembro de 1893.

Existiam 524, entraram 2, sahiram 9—existem 516.

Nacionaes 490, mulheres 13, estrangeiros 13.

Total 516.

—Arranchados 437.

Bons 417.

Doentes 19.

Loucos 1.

Total—437.

Não houve movimento na enfermaria.

Hospital Pedro II—O movimento desse estabelecimento a cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, no dia 13 de Dezembro foi o seguinte:

Existiam	697	
Entraram	12	
		709
Sahiram	9	
Falleceram	4	
Existem	698	
		709

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes medicos:

Dr. Moscoso, entrou ás 8 1/2 da manhã e sahio ás 9 1/2.

Dr. Barros Sobrinho, entrou ás 6 da manhã e sahio ás 7.

Dr. Malaquias, entrou ás 10 1/2 da manhã e sahio ás 11 1/2.

Dr. Simões Barbosa, entrou ás 10 da manhã e sahio ás 10 1/4.

Dr. Berardo, entrou ás 11 3/4 da manhã e sahio ás 12 1/4.

Dr. Arnobio Marques, entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 11 1/2.

Dr. Lopes Pessôa, entrou ás 9 e sahio ás 10 3/4.

Dr. Vieira da Cunha, entrou ás 10 3/4 e sahio ás 11 1/2.

Dr. Andrade Lima, entrou ás 9 1/2 e sahio ás 11 1/2.

Pharmaceutico entrou as 8 1/2 e sahio ás 2 da tarde.

Ajudante entrou as 6 1/2 da manhã e sahio 5 1/4 da tarde.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 13 de Dezembro de 1893.

Maria Michaella Pires Santiago, Pernambuco, 62 annos, casada; Poço.
Edith Rodrigues Borges Pereira, Pernambuco, 7 mezes; Boa-Vista.
Alexandre, Pernambuco, minutos; Graça.
Samuel, Pernambuco, 68 dias; Varzea.
Candida Izidora Maria, Pernambuco, 39 annos, solteira; Boa-Vista.
Sebastiana Maria da Conceição, Pernambuco, 22 annos, solteira; Santo Antonio.
Maria, Pernambuco, 10 minutos; Santo Antonio.
Cecilia, Pernambuco, 7 mezes; Recife.
Dionisia Caetana da Costa Monteiro, Pernambuco, 5 horas; Boa-Vista.
Manoel, Pernambuco, 2 horas; S. José.
Luiza Maria da Conceição, Pernambuco, 50 annos, viuva; Boa Vista.
João Baptista dos Santos, Pernambuco, 24 annos, solteiro; Boa-Vista.
Americo Ferreira Lima, Pernambuco, 40 annos, solteiro; Boa-Vista.

CHRONICA JUDICIARIA

Junta Commercial do Recife

Acta da sessão de 7 de Dezembro de 1893

Presidencia do Sr. Deputado Joaquim Ottoni Bastos

secretario Dr. Soares d'Avellar

A's 10 horas da manhã, foi aberta a sessão, estando presentes os Srs. deputados Figueiredo, Beltrão e Cardoso Ayres, faltando sem participação o Sr. deputado commendador Lopes Machado.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou se a tomar conhecimento do seguinte

EXPEDIENTE

Officios:

Da junta dos correctores de 1 e 4 do corrente, dando sciencia do numero de cotações realisadas durante o mez proximo findo e declarando não ter havido cotação na semana passada.—Para o archivo.

Foram submettidos á rubrica os seguintes livros:

Diarios: de Leite, Porto & C., de Silva Guimarães & Comp., e do London and Brazilian Bank Limited.

Copiadores: de Leite, Porto e Comp., de Silva Guimarães e Comp., de Loyo e Moreira; de David F. Porto Baltar e do London and Brazilian Bank Limited.

DESPACHOS

Petições:

De Gaspar Pallie, pedindo para ser archivado o distracto da sociedade commercial que gyrou nesta praça sob a firma A. Pallie e Comp.—Archive-se.

De Kahn Southgate e Comp., pedindo o archivamento do seu contracto social.—Seja archivado na forma requerida.

De Leite, Porto e Comp., pedindo identico archivamento.—Archive se.

De Silva Guimarães e Comp., para o mesmo fim.—Como requerem. Não tomou parte o Sr. deputado Cardoso Ayres.

De Hermogenes Camargo, pedindo o registro de sua firma individual.—Registre se.

De José Borges, para identico registro.—Seja registrada.

De Leite, Porto e Comp., para o registro de sua firma social.—Sim.

De Silva Guimarães e Comp., para igual registro.—Na forma requerida. Não tomou parte o Sr. deputado Cardoso Ayres.

De Parente Vianna e Comp., pedindo o registro da nomeação de caixeiro despachante que passaram em favor do cidadão João de Medeiros Raposo.—Registre-se.

De Henry Forster e Comp., pedindo o registro da nomeação de caixeiro despachante passada em favor de Antonio Americo R. de Carvalho.—Vista ao Dr. secretario.

De José Macedo, adiada na sessão passada, pedindo para que sejam suspensos os effeitos do registro da marca de vinho de cajú de Mateira & C., visto ter proposto a competente acção.—Adiado por não se achar presente o Sr. deputado commendador Lopes Machado.

De Albert Farjeon, adiado na sessão passada, replicando do despacho desta Meritissima Junta, proferido na petição em que pedia o registro de uma procuração.—Adiado por não estar presente o Sr. deputado commendador Lopes Machado.

Do Dr. Bernardo Teixeira de Carvalho, pedindo o registro da escriptura ante-nupcial celebrada entre sua filha D. Jocelyna Ira Teixeira de Carvalho, com sua assistencia, e o 1º tenente da armada nacional Arthur Affonso de Barros Cobra.—Registe-se e publique-se.

De Francisco Ignacio Pinto, agente de leilões, para o registro do conhecimento do imposto que pagou pelo seu officio e relativo ao 2º semestre do exercicio corrente.—Registre-se.

De José Faustino Porto, interprete do commercio para identico registro, relativo aos 1º e 2º semestres dos exercicios de 1892 e 1893.—Attendido.

De Henrique G. Stepple, interprete do commercio, para igual registro relativo ao 1º e 2º semestres do corrente exercicio.—Registre se.

Duas de João de Aquino Fonseca, desentranhadas dos autos de aggravo por elle interposto para o Superior Tribunal de Justiça, nas quaes pede o registro das marcas destinadas a assignalar o sabão de sua fabrica, á rua do Barão do Triumpho ns 20 e 22, adiadas na sessão passada.—Adiadas, por não ter comparecido o Sr. deputado commendador Lopes Machado e terem se dado de suspeitos os Srs. presidente e deputado Figueiredo.

De João Alves de Freitas & C., pedindo para que seja suspenso o registro da marca, requerido por João de Aquino Fonseca, visto como, deve prevalecer o dos supplicantes por ser anterior ao pretendido pelo supplicado, e para o que offerecem documento com que provam haver proposto a competente acção.—Adiada, por não ter comparecido o Sr. deputado commendador Lopes Machado e terem se dado de suspeitos os Srs. presidente e deputado Figueiredo.

De L. Costa, pedindo para que seja registada a marca com a qual pretende assignalar o licor de cidra, producto de sua fabrica á rua de Pedro Affonso n. 29.—Vista ao Dr. secretario.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. presidente encerrou a sessão ás 11 1/2 horas do dia.

VARIEDADES

Lendas

Quereis que vos conte a lenda da pulga, deste insecto minusculo e espirituoso, especie de ponto vivo?

O salto da pulga é tão prodigioso, como admiravel o seu vigor. Um homem que saltasse na mesma proporção pularia de pés juntos por cima do Pantheon de Pariz e iria á avenida dos Campos Elyseos em tres ou quatro saltos. Em vinte minutos, quando muito, faria toda a volta de Pariz. A pulga parece que tem azas. Quando jogamos pegal-a, ella nos escapa da maneira mais pittoresca e ladina.

Aqui vae a sua lenda, que ainda se conta nos campos de Velay:

Um dia o bom Deus passeiava com S. Pedro pelas gargantas do Loira, entre Chamelliéres e Voray.

Em caminho discreteavam sobre o governo do mundo e as difficuldades de bem dirigil-o.

De subito, na volta do rio, S. Pedro mostra ao Senhor uma mulher coberta de andrajos, deitada na areia, ao sol, moça ainda, mas revelando o tedio mais profundo nos traços da physionomia.

Deus, que tudo adivinha, percebe logo que esta mulher se enoja da sua propria ociosidade, e, como elle é soberanamente bom, sacca do bolso um punhado de pulgas que atira sobre a pobre mulher, dizendo-lhe:

«A ociosidade é mãe de todos os vicios: ahi vai uma occupação.»

Desde esse dia as mulheres têm pulgas, e quando não ha outra cousa a fazer, divertem-se em catal-as.

—

Depois da pulga, o gafanhoto, o terrivel gafanhoto, praga sem rival.

Segundo uma lenda arabe, este formidavel insecto é feitura do diabo. Deus acabava de concluir a sua obra, quando Satanaz, erguendo os hombros de pouco caso, declara que faria cousa melhor. O Creador acceita o desafio.

—Vá lá, disse, dou-te o poder de animares com o sopro da vida o ser que creares; percorre o universo, e volta d'aqui a um seculo.

Mettendo-se immediatamente em trabalho para fabricar o ser, Satanaz toma a cabeça do cavallo, os olhos do elephante, os cornos da antilope, o pescoço do touro, o peito do leão ..

—Que falta mais? pergunta a si mesmo Satanaz, proseguindo na sua investigação pelo mundo.

Toma á avestruz as pernas finas, ao escorpião o ventre.

—A minha creatura, continúa o diabo, será condemnada a rojar pelo chão? Não! Quero que tenha azas.

Por muito tempo, no fundo dos infernos, Satanaz desenvolve toda a sua sciencia para reunir todos estes pedaços de animaes. Uns são demasiado grandes, outros excessivamente pequenos. Lima, serra, corta, cola, ajusta e trabalha tão bem, que ao cabo de um seculo tem nas mãos um animal pequenino, mas terrivel. Sopra nelle e dá lhe vida.

—E então? diz-lhe o Creador.

—Aqui está o que a minha arte creou, respondeu-lhe o Maldicto.

—E', pois, esta a obra do teu engenho? Pois bem! Em testemunho da tua fraqueza e da tua malvadez, pullule este animal sobre a terra.

Tal é a poetica origem dos gafanhotos, que, conforme a lenda arabe, resumem em ponto pequeno todos os monstros da terra.

—

E' mais graciosa e encantadora aquella da cruz branca, que a aranha dos jardins traz gravada no dorso:

Quando Jesus agonisava no Calvario, uma aranha, vendo suas pernas cobertas de moscas teve piedade d'aquelles soffrimentos e poz-se a fiar uma teia em roda dos pés feridos do crucificado. Depois desta boa acção, a aranha compadecida retira se para um canto da teia mas quando se afasta, a sombra da cruz projecta-se de subito sobre o seu dorso, tão alva como o lirio. A aranha guardou sempre esta marca.

—

Tem pontos de contacto com a lenda precedente a do choupo «a arvore que falla», treme, murmura, suspira, á mais leve aragem, como se tivesse vozes mysteriosas na ramagem.

Por que treme incessantemente a folha do choupo?

Diz a lenda que era d'esta madeira a cruz em que foi crucificado Jesus.

Quando o supplicado do Golgotha exhalou o ultimo suspiro, todos os choupos da Judéa estremeceram, e é desde esse tempo que as folhas desta arvore tremulam de continuo.

—

Certo sabio de uma universidade allemã acaba de publicar um volume grosso e pesado para provar que era negro o primeiro homem, nosso pai Adão.

Esta theoria da cor não é nova: Adão Eva, Abel a Caim, contam os pretos do Sudão, eram negros e do mais bello negro.

Succede, porém, que n'um momento de ira Caim mata a Abel. Apparece logo o Senhor que, justamente indignado, exclama: «Caim! que fizeste de teu irmão?». A estas palavras, Caim aterrado começa a empallidecer, e tanto que a pelle descorada se lhe torna de repente livida, depois totalmente branca,—cor indelevel e vingadora que o fratricida transmittio como um stigma eterno a todos os seus descendentes.

E' esta a lenda do «homem branco» execrado pelos negros.

F. Dumonteil.

PUBLICAÇOES A PEDIDO

Ao publico

Tendo adoecido um dos amadores, dos que teem de tomar parte no espectaculo que pretendia realisar no dia 10 do corrente, sou forçada a transferil-o para 5.ª feira 21 de Dezembro.

Recife 14 de Dezembro de 1893.

A actriz,
Olympia Fioravany.

A memoria do meu presado amigo e compadre Antonio Francisco dos Santos Filho, no 7º dia do seu infausto fallecimento.

E' com o espirito completamente enlutado pelo prematuro passamento do meu dedicado amigo Antonio F. dos Santos Filho, que eu, com a alma condolentamente emocionada por tão fatal acontecimento, venho depositar no seu solitario tumulo, um ramalhete de palmas e sentidas flores, symbolo innocente de amisade e gratidão.

Recife, 15 de Dezembro de 1893.

Antonio T. dos Reis.

A corôa da formosura—Vês esse formoso cabello que solto ao ar em profuzos e sedosos riços, encanta a vista e embalsama o ambiente?

Essa é a corôa com que a prodiga mãi natureza cinge a fronte das formosas.

Quereis conserval-a, realçal-a e mesmo adquiril-a si a não possues?

Fazei uso liberal e constante do «Tonico Oriental» para o cabello, e vereis em breve realisados vossos desejos.

Esta exquisita preparação conserva sempre o cabello limpo, perfumado, macio e brilhante.

25

AO

Poeta, laureado dramaturgo, advogado e sincero republicano

Ribeiro da Silva

parabens pelo resultado de seu acto do 4º anno juridico

13—12—93.

A. L. de Albuquerque.
A. Quintes.
A. de Andrade.
J. X. Wanderley.
A. Castro Quintaes.

A Pulmonia

CURA EFFICAZ E ECONOMICA

A pulmonia ou molestia dos pulmões, consupção, tuberculose ou tysica pulmonar, tem sido, em seu principio debellada pelo Peitoral de Cambará de Souza Soares, como está provado por muitos attestados medicos e casos de curas, usado seguidamente ás colheres 2 ou 3 vezes ao dia.

O doente em uso deste remedio deve ter descanço regular, nada de excessos. Deve passear em bons dias, evitando e a da noite e as humidades. A sua alimentação deve ser substancial: boa carne, pão, legumes, fructas, etc.

Assim curam se doente de pulmonai, como já se tem curado muitos, salvando-os de uma morte certa!

E' unico agente a Companhia de Drogas.

NUMA POMPILIO

Cirurgião dentista

Continua com o seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 54.

Consultas e operações das 8 horas da manhã ás 3 da tarde.

Dentaduras pelos systemas mais modernos e aperfeiçoados.

Morphéa

Minha mulher D. Maria das Dores está completamente curada da terrivel molestia a morphéa que soffreu quasi quatro annos tomando muitos remedios—o unico medicamento que lhe deu a real constituição da saude e felicidade, chama, se—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos.

Podem fazer o uso que convier.

Piragibú.

Antonio Goulart de Souza.

Agentes em Pernambuco: A Companhia de Drogas.

Rua Marques de Olinda 24.

Nossa Senhora do Monte

Previno aos fieis devotos de Nossa Senhora do Monte, que se venera em sua Ermida, que a solemnidade terá lugar no dia 31 do corrente com festa, sermão e *Te Deum* a noite, que ficam encarregados do acto o capitão Luiz de Farias e Dr. Manoel Francisco de Barros Rego.

Olinda, 13 de Dezembro de 1893.

Frei *José de Santa Julia Botelho,*
D. Abbade.

Dr. Coelho Leite

Participa a seus clientes que mudou o consultorio para o 1º andar do predio n. 36 da rua Marquez d'Olinda, antiga da Cadeia do Recife.

Um caso perdido!

Com referencia a um caso de tuberculose pulmonar, diz o honrado estancieiro Sr. Vicente Simões Filho, morador em Sarandy, Rio Grande do Sul:

«... Empreguei todos os recursos para salval-o da morte:

Medico de Sant'Anna do Livramento, a quem consultei, declararam ser caso perdido e inutil qualquer tratamento, visto o estado adiantado da doença: o Dr. Fialho, porém, aconselhou-me o Peitoral de Cambará de V. S., talvez unicamente para satisfazer-me, e foi com este preparado que o meu filho se curou!

....

Vicente Simões Filho.»

(A firma está reconhecida.)

E' agente a Companhia de Drogas.

Illm. Sr. Dr. Antonio Molinari Laurin mui digno gerente das succursaes de Bahia, Pernambuco e Pará, da New-York Life Insurance Company.—Recife, 27 de Novembro de 1893.

Illm, Sr.

Do alto da imprensa venho tornar patente o criterio e pontualidade da New-York Life Insurance Company aqui representada por V. S como seu digno Gerente pela promptidão com que acaba de liquidar o sinistro da apolice numero quatro-centos mil trezentos e onze pertencente ao meu fallecido marido Antonio da Costa Moreira.

Recebendo hoje por intermedio de V. S. uma letra contra a Caixa Matriz da New-York Life a 3 dias de vista no valor de 9769.90 dollars que pago ao cambio do dia eria em nossa moeda quarenta e oito contos oito centos mil reis, devo tornar publico o meu verdadeiro e natural reconhecimento a V. S. e a illustre administração da New York Life uma vez que representando ella o verdadeiro futuro das familias, faço votos pela sua sempre feliz prosperidade.

De V. S.
Attenciosa respeitadora.
Candida da Fonte Moreira.
por si e como tutora de suas filhas.

Tosse asmathtica

De Jaguarão foi-nos enviado o seguinte attestado:

«Eu abaixo assignado major reformado do exercito, attesto que soffrendo de uma tosse asmathtica, de muitos annos, acho-me hoje restabelecido com o uso do Peitoral de Cambará do Sr. J. Alvares de Souza Soares, de Pelotas.

Fernando José da Gama Lobo.»

(A firma está reconhecida.)

E' unico agente neste Estado a Companhia de Drogas.

Formulario internacional

Eis o que diz o Sr. Dr. Pires Almeida, em seu importante «Formulario Internacional.»

«... Bem avisado andou o Sr. J. A de Souza Soares, de Pelotas, preparando com essa especie o seu Peitoral de Cambará, que tive occasião de examinar e—com pleno conhecimento—aconselho o seu uso com a maior confiança...»

O agente a Companhia de Droga.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 14 de Dezembro de 1893.

Não houve cotação.

O presidente,
Candido C. G. Alcoforado.
O secretario,
Eduardo Dubeux.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os Bancos abriram com a taxa de 10 1/4 sobre Londres a 90 dias, realisando se negocios limitados.

Em papel particular não constou negocio.

O mercado fechou mais firme.

Cotações de generos

Para o agricultor

ASSUCAR

Cristalisado	5$000	a	5$300
Usinas por 15 kilos	5$000	a	5$100
Branco idem idem	4$600	a	5$100
Somenos, idem idem	4$200	á	4$300
Mascavado idem idem	3$200	a	3$300
Bruto idem idem	2$900	a	3$100
Bruto melado	2$800	a	2$900
Retame idem idem	2$200	a	2$500

Algodão

Sem negocio o mercado em posição frouxa.

Alcool

Por pipa de 480 litros 270$000 venda.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 150$000 venda.

Mel

Cotamos nominal a 80$000 por pipa.

Carnauba

Cota-se de 11$ a 17$000 por 15 kilos nominal.

Borracha

Cota-se a 22$000 por 15 kilos.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 800 réis nominal.

Verdes a 465 reis venda.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Dezembro

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 12	100157	1612
Vapores	1 a 12		6008
Animaes	1 a 13	4902	2300
Estrada de Ferro Central	1 a 13	8734	2331
Idem de S Francisco	1 a 13	57080	300
Idem de Limoeiro	1 a 12	40558	8106
Somma		211431	20657

Exportação

RECIFE, 13 DE DEZEMBRO DE 1893

Para o exterior.

— No vapor inglez «Count Artins», para Inglaterra, carregaram:

Borstelman & C., 562 saccas com 47,584 kilos de algodão.

— No vapor inglez «Origen», para Liverpool, carregaram:

J. Pater & C., 3,000 saccos com 220,000 kilos de caroços de algodão.

— No vapor inglez «Arabian Prince», para Estados Unidos, carregaram:

Cascão & Barbosa, 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

— No lugar inglez «Lauréa», para Estados Unidos, carregaram:

Cascão & Barbosa, 500 saccos com 37,500 kilos de assucar mascavado.

Para New-York, carregaram:

Julio & C., 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.

Mello & Velloso, 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca portugueza «Tentadora», para o Porto, carregaram:

R. Carvalho & C., 400 saccos com 26,000 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No vapor allemão «Troya», para Rio de Janeiro, carregaram:

Companhia de Estiva, 1,000 saccos com 60,000 kilos de milho e 500 saccos com farinha de mandioca.

J. M. da Costa, 12,000 cocos seccos.

J. L. Barros, 20,000 cocos fructa.

J. A. da Costa Moreira, 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco e 500 ditos com 30,000 ditos de dito mascavado.

F. Lemos & C., 200 latas com oleo vegetal no valor de 2:000$.

Para Pelotas, carregaram:

P. Pinto & C., 25 pipas com 11,750 litros de aguardente e 10 ditas com 4,700 ditos de alcool.

J. Balta & C., 350 saccos com 26,250 kilos de assucar branco.

J. S. da Costa Moreira, 500 saccos com 37,500 kilos de assucar branco.

V. da Silveira & C., 300 saccos com 22,500 kilos de assucar branco.

A. de Castro Pinto, 300 saccos com 22,500 kilos de assucar branco.

M. da C. Moreira, 500 saccos com 37,500 kilos de assucar branco.

Para Porto Alegre, carregaram:

A. Irmãos & C., 320 saccos com 24,000 kilos de assucar branco e 80 ditos com 6,000 ditos de dito mascavado.

Companhia de Estiva, 500 saccos com 37,500 kilos de assucar branco.

Gomes & Fonseca, 800 saccos com 60,000 kilos de assucar branco.

M. da C. Moreira, 300 saccos com 22,500 kilos de assucar branco.

H. Chaves, 700 saccos com 52,500 kilos de assucar branco e 300 ditos com 22,500 ditos de dito mascavado.

Para Rio Grande do Sul, carregaram:

J. Baltar & C., 25 pipas com 11,750 litros de aguardente, 5 ditas com 2,350 ditos de alcool e 670 saccos com 50,250 kilos de assucar branco.

A. Irmãos & C., 150 saccos com 11,250 kilos de assucar branco.

C. Peres & C., 900 saccos com 67,500 kilos de assucar branco e 200 ditos com 15,000 ditos de dito mascavado.

Companhia de Estiva, 400 saccos com 30,000 kilos de assucar branco e 15 pipas com 7,050 litros de aguardente.

M. Cunha, 200 saccos com 15,000 kilos de assucar branco.

Cascão & Barbosa, 179 saccos com 13,425 kilos de assucar branco e 51 ditos com 3,825 ditos de dito mascavado.

J. L. Barros, 10,000 cocos fructa.

J. S. Carneiro & C., 20 pipas com 9,400 litros de aguardente.

V. da Silveira, 200 saccos com 15,000 kilos de assucar branco.

Gomes & Fonseca, 400 saccos com 30,000 kilos de assucar branco.

J. S. da Costa Moreira, 500 saccos com 37,500 kilos de assucar branco.

Para Paranaguá, carregaram:

Companhia de Estiva, 400 saccos com 24,000 kilos de assucar branco e 100 ditos com 6,000 ditos de dito mascavado.

D. F. Porto Baltar, 20 barris com 1,800 litros de alcool, 2,550 saccos com 153,000 kilos de assucar branco e 850 ditos com 51,000 ditos de dito mascavado.

— No patacho dinamarquez «Catherine», para Paranaguá, carregaram:

Beltrão & Monteiro, 100 saccos com 6,000 kilos de assucar branco e 250 ditos com 15,000 ditos de dito mascavado.

— No lugar norueguense «Austad», para Uruguayana, carregaram:

P. Carneiro & C., 200 saccos com 15,000 kilos de assucar branco.

— No lugar norueguense «Einar», para Rio Grande do Sul, carregaram:

P. Carneiro & C., 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar branco e 200 ditos com 15,000 ditos de dito mascavado.

— No patacho norueguense «Rabbi», para Pelotas, carregou:

M. S. Maia, 400 barricas com 41,963 kilos de assucar branco e 100 ditas com 11,234 ditos de dito mascavado.

— Na barcaça «Sempre Viva», para Maceió, carregou:

J. Souza, 50 caixas com 1,150 kilos de sabão, 20 ditas com 60 ditos de sabonetes e 30 ditas com 150 ditos de velas.

— Na barcaça «Divina Providencia», para Maceió, carregaram:

B. Magalhães, 1 barril com 84 litros de alcool.

A. D. Simões & C., 40 caixas com 320 litros de genebra.

— Na barcaça «13 de Maio», para Parahiba, carregaram:

J. Salgueiral & C., 93 barricas com 4,275 kilos de assucar refinado.

— Na barcaça «Maria dos Anjos», para Parahiba, carregou:

J. de Macedo, 10 barris com 450 litros de vinho de fructas e 9 caixas com 81 ditos de licor.

— Na barcaça «Camaragibe», para Camaragibe, carregou:

E. S. do Amaral, 4 caixas com 32 litros de genebra.

— Na barcaça «D. Sinhá», para Natal, carregaram:

A. D. Simões & C., 10 barris com 400 litros de vinagre.

— No vapor nacional «S. Salvador», para o Pará, carregaram:

A. N. Duarte, 50 barricas com 4,190 kilos de assucar brancoco.

E. Lins Caldas, 168 barricas com 12,858 kilos de assucar branco.

N. M. do Eirado, 260 barricas com 18,900 kilos de assucar branco.

C. Guimarães Junior, 650 barricas com 43,109 kilos de assucar branco.

P. Alves & C., 550 barricas com 32,563 kilos de assucar branco.

T. F. Mello, 200 barricas com 14,675 kilos de assucar branco.

H. Fernandes, 300 barricas com 22,245 kilos de assucar branco.

Para Manáos, carregaram:

J. Balta & C., 20 barris com 1,800 litros de aguardente, 1 barril com 90 ditos de alcool, 80 volumes com 5,950 kilos de assucar branco e 10 saccos com 750 ditos de dito mascavado.

A. N. Duarte, 50 barricas com 3,380 kilos de assucar branco.

P. Pinto & C., 5 barris com 450 litros de alcool, 2 pipas e 70 barris com 6,960 ditos de aguardente.

C. Guimarães Junior, 70 barricas com 5,706 kilos de assucar branco.

P. Alves & C., 110 barris com 9,900 litros de aguardente e 135 barricas com 8,345 kilos de assucar branco.

Illm. Sr. Dr. Antonio Molinari Laurin mui digno gerente das Succursaes de Bahia, Pernambuco e Pará da New York Life Insurance Company.

Amigo e Sr.

Na qualidade de procurador do Sr. Dr. Bernardo José da Camara, herdeiro dos bens deixados pela sua fallecida esposa D. Joaquina Wanderley da Camara segurada na New York Life sob apolice n. 639.465, cumpro um grato dever de reconhecimento agradecendo a V. S. e a administração da mesma Companhia a promptidão e boa vontade com que acaba de liquidar este sinistro com uma lettra a tres dias de vista, contra a Caixa Matriz da New York Life de dez mil dollar que paga ao cambio do dia representará em nossa moeda reis quarenta e oito contos e oitocentos.

Sendo de grande alcance o fiel cumprimento de suas promessas e promptidão nas suas liquidações, torno publico o criterio da New York Life Insurance Company para que assim possa ter ella o maior incremento possivel e fique patente o quanto vale «um seguro de vida».

Com alta estima e consideração de V. S. Att.º Am.º Cbr.º

Assignado, Antonio Domingos de Lima.

Procurador do Dr. Bernardo José da Camara.

Recife, 27 de Novembro de 1893.

EDITAES

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 9 de Dezembro de 1893

EDITAL

5ª Secção—Por esta Secretaria se faz publico, de ordem de S. Exc. o Sr. Dr. governador do Estado, que fica aberta, por espaço de 8 dias, a contar de hoje, concurrencia afim de serem apresentadas propostas em carta fechada, para o fornecimento, durante o anno proximo vindouro, dos artigos abaixo declarados, necessarios ao expediente e consumo da mesma secretaria:

Alcool a 40.º
Bacias de agatha para mão.
Brabante grosso e fino.
Colchetes de metal.
Copos de vidros fino.
Copos de agatha.
Cêstas de vime para papeis.
Canivetes de differentes qualidades.
Canetas idem idem.
Envelopes brancos de differentes tamanhos, formatos e qualidades, com e sem inscripção para cartas e officios.
Encadernações.
Escarradeiras de agatha.
Espanadores pennas ou de palha.
Escovas para limpar mesas.
Fio de de côres.
Furadores de aço.
Gomma arabica liquida.
Dita em calção.
Jarras de barro de differentes tamanhos.
Lapis pretos de Faber ns. 1, 2 e 3.
Ditos de duas côres, azul e encarnada.
Ditos de uma só côr.
Ditos de borracha, Faber.
Lacre vermelho, Maurin.
Livros em branco numerados, de papel pautado de differentes qualidades e formatos, contendo 50 a 500 folhas.
Ditos de papel de linho, branco ou azul, pautado, de 50 a 300 folhas numeradas.
Pennas de aço de differentes fabricantes.
Pastas de oleado.
Ditas de couro para conducção de expediente.
Pá de agatha para cisco.
Papel rosado pautado de differentes qualidades, com ou sem inscripção.
Dito branco idem idem.
Dito almaço pautado, para copias.
Dito sem pauta.
Dito branco pautado, de differentes qualidades, para mappas.
Dito da mesma côr, cartonado, para patentes.
Dito de linho, branco ou azul, pautado, com ou sem inscripção.
Dito de linho, inglez, para titulos, com ou sem inscripção.
Dito branco de differentes qualidades, para cartas.
Dito pardo ou verde, para envoltorio.
Quartinhas de barro.
Raspadeiras de aço com cabo de marfim, osso ou madeira.
Reguas de ebano, chatas, de differentes tamanhos e qualidades.
Regadores de Flandres.
Sabonetes finos e extra-finos.
Tinta preta e de côres, de diversos fabricantes.
Tinteiros de differentes qualidades.
Tympanos.
Tesouras de aço para cortar papel.
Toalhas felpudas para mãos.
Vassouras americanas.

O fornecedor, além das obrigações estipuladas na legislação em vigor, fica sujeito as seguintes:

a) Os pedidos serão promptamente aviados.

b) Os artigos de que trata o presente edital deverão ser de boa qualidade.

c) Só se aceitarão os objectos que forem identicos ás amostras e padrões apresentados, os quaes ficarão archivados nesta secretaria.

e) Organisando-se os diversos ramos de serviço do Estado, o fornecimento em questão passará a ser feito ás Secretarias de Justiça, Instrucção Publica e Agricultura. O mesmo entender-se-ha com relação a Secretaria das Finanças se isso convier ao respectivo secretario.

O secretario,
João Augusto Ferreira Lima.

1.ª Secção—Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 4 de Dezembro de 1893—Edital—De ordem do Exm. Sr. Dr. governador do Estado, faço publico para os devidos effeitos e em observancia ao art. 25 do Regulamento expedido em 23 de Janeiro ultimo, para execução da lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891, que se acha vago o cargo de juiz de direito do municipio de Salgueiro, em consequencia da remoção do magistrado que o occupava, bacharel Bernardino Maranhão, para o municipio de Aguas Bellas.

A vara de que se trata será preenchida pelo juiz de direito mais antigo, d'entre os que requererem remoção no prazo de sessenta dias, contados da data do presente edital; se nenhum a requerer, será feito o provimento pela fórma determinada pelo art. 24 do Regulamento citado, de accordo com o acto e instrucções de 12 de Agosto do corrente anno.

O secretario,
João Augusto Ferreira Lima.

Faculdade de Direito do Recife

De ordem do Sr. Dr. director e de accordo com as instrucções do Sr. Ministro da Justiça e Negocios Interiores e officio circular de 31 de Março de 1892, faz publico que se acha aberta nesta secretaria a concurrencia para o fornecimento dos objectos necessarios ao expediente das diversas secções desta Faculdade, durante o primeiro semestre do anno proximo vindouro.

Os senhores concurrentes deverão apresentar as suas propostas devidamente fechadas e selladas até o dia 20 do corrente, juntando amostra de cada mercadoria a fornecer e fazendo preço e de conformidade com as descriminações pedidas na relação seguinte:

Papel de linho para officio timbrado, resma.
Idem de qualidade inferior, idem.
Idem rosado para portaria, idem.
Idem almasso pautado, qualidade superior, idem.
Idem qualidade mediana, idem.
Idem qualidade inferior, idem.
Idem timbrado para telegramma, cento.
Idem timbrado para officio Congregação, idem.
Idem timbrado para requisição de expedição de telegrammas, idem.
Idem ministro timbrado para carta, caixa.
Idem timbrado pequeno para carta, idem.
Idem ministro para carta sem marca, caixa.
Idem pequeno para carta sem marca, idem.
Idem pardo para embrulho, resma.
Idem matta borrão, folha.
Enveloppes timbrados para officio, cento.
Idem (Sacco) timbrado para officio, idem.
Idem (folio) timbrado para officio, idem.
Idem de linho quadrados timbrado para cartas, idem.
Idem de qualidade inferior, idem.
Idem de linho quadrados sem marca, idem.
Idem de qualidade inferior, idem.
Idem de tamanho menor, idem.
Canetas de J. Faber sortidas, duzia.
Idem de canna e borracha, idem.
Idem de ebano, uma.
Lapis pretos de A. W. Faber e J. Faber n. 1 a 4, duzia.
Idem octogonos azul e encarnado W. Faber e J. Faber, idem.
Idem roliços côres variadas, idem.
Idem de borracha J. Faber, idem.
Tabletes de borracha, idem.
Raspadeiras cabo de marfim ebano e osso, um.
Tinteiros de vidro ordinarios sortidos, um.
Tinteiros de metal ou chumbo, um.
Escrivaninha com tres vasos, uma.
Canivetes finos, um.
Canivetes extra-finos, um.
Canivetes inferiores, um.
Reguas chatas com fio metalico de differentes tamanhos, uma.
Reguas quadradas, uma.
Tinta Blue Black para escrever, botão de litro e meio litro, um.
Idem, idem frasco de litro e meio litro, um.
Idem Antoine preta, botão de litro e meio litro.
Idem carmim fina, frasco.
Idem, idem, seculo 19, frasco.
Idem azul e preta para sinete, idem.
Pennas de aço Perry, caixa.
Idem Mallat, idem.
Idem Falcão, idem.
Gomma arabica liquida, frasco.
Pastas authomaticas formato almasso, uma.
Idem de oleado Carré, uma.
Idem Jesus, uma.
Idem Ecú, uma.
Espatulas de osso, uma.
Descanço de metal para canetas, um.
Matta-borrão cylindro, um.
Matta-borrão parisiense, um.
Tympanos de mola, um.
Campainhas de metal, uma.
Lacre encarnado para sello, páo.
Lacre inferior, idem.
Brabante cores sortidas, novello.
Brabante pardo fino e grosso, idem.
Livro formatos almasso aberto, impresso para guias de transferencia com 500 folhas, um.
Livro em branco pautado almasso de 100 a 500 folhas, um.
Idem Ecú com 200 e 400 folhas, um.
Idem Carré com encadernação de couro 3 00 a 400 folhas, um.
Idem Ecú com 00 folhas impressas para termos de exame, um.
Pesos para papel de vidro e madeira, um.
Espanadores de pennas, um.
Cesto para papeis, um.
Presilhas ou grampos de metal, caixa.
Naphtaline, 100 grammas.
Pedra hume em pó, idem.
Alcool de 40º, garrafa.
Bacias de agatha para mãos, uma.
Jarros de dita, um.
Copos e pratos de vidros um.
Encadernação meio Chagrin, formatos 8.º-4.º e folio.
Idem meio basanoo (mesmoor fmato) cada volume.
Escarradeiras de agatha, uma.
Escovas para limpar mesas, uma.
Furadores de aço, um.
Jarros de barros de differentes tamanhos, uma.
Pá de agatha para lixo, uma.
Quartinhas de barro, uma
Sabonetes finos e extra-finos, um.
Thesouras de aço grandes, uma.
Vassouras americanas, uma.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 13 de Dezembro de 1893.

O secretario,
B. de Aragão Faria Rocha.

Estrada de Ferro Sul de Pernambuco

Fornecimento de carvão

EDITAL

De ordem do Sr. director engenheiro chefe faço publico que até as 2 horas da tarde do dia 20 do corrente, recebem-se propostas na Secretaria d'esta Estrada para o fornecimento, por contracto, do carvão de Cardiff, necessario, ao serviço da mesma Estrada no semestre de Janeiro a Junho do anno vindouro.

Os proponentes são obrigados a apresentar suas propostas em carta fechada devidamente sellada, e acompanhando conhecimento de deposito da caução provisoria de 200$000 que farão na Thesouraria da Estrada.

O carvão será de 1.ª qualidade, tres vezes crivado e posto pelo contractante em Cinco Pontas dentro dos carros da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, correndo por sua conta todas as despezas até aquelle ponto.

Os fornecimentos serão feitos por pedidos assignados pelo almoxarife e rubricados pelo director engenheiro chefe e dentro do prazo maximo de 10 dias.

O contractante ficará sujeito á prestação de uma fiança que, para garantia do contracto, será fixada pelo director engenheiro em chefe.

Os pagamentos serão feitos mensalmente á vista de conta em 2 vias apresentada pelo contractante

Secretaria da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco, Palmares, 11 de Dezembro de 1893

Alfredo de Albuquerque Gama.
Secretario interino.

Secretaria da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, 12 de Dezembro de 1893.

EDITAL N. 23

De ordem do Dr. Inspector Geral, faço publico a quem interessar possa que em vista da communicação de 6 do corrente do Exm. Sr. Governador do Estado, foi designado o dia 16 vindouro, pelas 12 horas da manhã, para nesta Secretaria proceder-se ao exame a que tem de ser submettido o cidadão Baldomiro Barboza de Britto Macedo, nos termos do art. 205 do Decreto n. 9110 de 28 de Abril de 1885.

No impedimento do Secretario—O official João B. Fox.

Estrada de Ferro Sul de Pernambuco

EDITAL

De ordem do Director faço publico, para constar aos interessados, que até as 2 horas da tarde, do dia 18 do corrente recebem-se na secretaria desta Estrada propostas em carta fechada para o fornecimento de tijolos de alvenaria grossa, sob as condições seguintes: Os tijolos serão postos na esplanada das officinas, no local designado, correndo por conta do contractante todas as despezas até alli, serão de bôa qualidade, não se aceitando os quebrados, crus e fumaçados.

As propostas devem conter o preço por milheiro e deverão vir acompanhadas da competente amostra.

Cada proponente, para ser admittido a concurrencia, depositará nos cofres da Estrada a quantia de 100$000. O proponente, preferido recolherá a quantia de 500$000 para garantia da fiel execução de seu contracto, perdendo o direito a caução de habilitação o que não vier assignar o contracto no prazo de 8 dias contados da data do aviso que par fim lhe fôr enviado.

Os fornecimentos serão feitos por pedidos de accordo com as necessidade dos serviço.

Secretaria da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco 2 de Dezembro de 1893.

Alfredo de Albuquerque Gama.
Secretario interino.

Estrada de ferro Sul de Pernamburco.

EDITAL

De ordem do Sr. Director Engenheiro Chefe se faz publico que até ás 2 horas da tarde do dia 19 do corrente, recebem-se n'esta secretaria propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, para o fornecimento por contracto das madeiras necessarias ao serviço d'esta Estrada, devendo ser o preço por metro cubido quando fornecidas em pranchões e por metro quadrado quando em taboados.

Para ser admittido a concurrencia depositará cada proponente, nos cofres da Estrada, a quantia de 100$000 que perderá se, convidado para assignar o contracto não o fizer dentro de 5 dias contados da data em que houver recebido o aviso que, para tal fim lhe fôr expedido.

Os preços devem ser por qualidade, conforme tabella seguinte:

Primeira classe

Amarello vinhatico, páu ferro, sicupira mirim barauna, páu d'arco roxo, aroeira e oitiica.

Segunda classe

Angelim amargoso, cajacatinga, imbiriba preta e páu d'arco amarello.

Terceira classe

Louro cheiroso, páu carga e páu santo.

O preço do metro quadrado do taboado deverá differir tambem com a espessura.

O contractante obriga-se a entregar nas officinas da Estrada as madeiras dentro de 30 dias contados da data em que lhe for entregue o pedido com a respectiva autorisação de compras.

O contractante depositará na thezouraria da Estrada a quantia de 1:000$000 em dinheiro ou apolice da divida publica federal, para garantia da fiel execução do contracto.

A directoria da Estrada não reconhecerá direito de reversão do contracto a herdeiros, caso venha a fallecer o contractante.

As propostas serão abertas e lidas, em voz alta, na presença dos proponentes, ás 2 horas da tarde do dia acima declarado, no Escriptorio Central em Palmares.

Secretaria da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco.

Palmares, 4 de Dezembro de 1893.

Alfredo de Albuquerque Gama.
Secretario interino.

5.ª secção.—Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco em 17 de Novembro de 1893.

De ordem de S. Exc. o Sr. Dr. governador do Estado faço publicar, para conhecimento dos interessados, o edital abaixo transcripto, chamando concurrentes á apresentação de propostas para o serviço de encanamento d'agua, esgoto e illuminação do estado da Parahyba, conforme solicitou o presidente do mesmo estado em officio n. 236 de 13 do corrente.

João Augusto Ferreira Lima.

EDITAL

De ordem de S. Exc. o Sr. presidente do Estado, faz-se publico que dentro do prazo de 90 dias, a contar de hoje, recebe-se propostas n'esta secretaria para ser contractado com quem melhores vantagens offerecer, o serviço de encanamento dagua esgoto e illuminação n'esta capital sendo preferivel o systema de luz electrica no respectivo contracto de illuminação.

Os contractantes ficarão obrigados a depositar no cofre do Thesouro do Estado, no acto de firmar os contractos, a quantia de 5.000$000, em moeda corrente ou apolices da divida publica, por qualquer das empresas, como garantia dos mesmos contractos, que serão intransmissiveis, a se ipsar os prazos improrogaveis de seis mezes para começo de seus trabalhos e de um anno para sua inauguração, não cumpridas estas clausulas perderão o direito áquella somma, a qual ficará pertencente ao Estado.

Secretaria do Estado da Parahyba, 8 de Novembro de 1893.

Lindolpho Correia.

Rendimentos publicos

MEZ DE DEZEMBRO DE 1893

Alfandega

Renda geral		
Do dia 1 a 13	708:808$615	
Idem de 14	72:064$099	
		780:872$714
Renda do Estado:		
Do dia 1 a 13	203:293$062	
Idem de 14	22:800$156	
		226:093$218
Somma total		1:006:965$932

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco. 14 de Dezembro de 1893.

O chefe da secção,
José Gomes da Silva.
O thesoureiro,
Luiz Manoel Rodrigues Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 13	103:462$347
Idem de 14	7.015$808
	110:478$155

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 13	1:776$225
Idem de 14	522$337
	2:298$562

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 12 de Dezembro foi o seguinte: Entraram.

34 bois pesando 7,100 kilos.

205 kilos de peixe a 20 rs.	4$100
2 compart. com mariscos a 100 rs.	$100
2 ditos com camarões a 100 rs.	$200
30 columnas a 600 rs.	18$300
4 cargas com gallinhas a 500 rs.	2$000
3 caseuais com gallinhas a 300 rs.	$900
5 cargas com batatas a 300 rs.	1$500
1 carga com macacheiras a 300 rs.	$300
1 carga com cebolinho a 300 rs.	$300
6 cargas com gerimum a 300 rs.	1$800
2 carga com bananas a 300 rs.	$600
2 carga com laranjas a 300 rs.	$600
10 cargas com melancia a 300 rs.	3$000
9 cargas com louças a 300 rs.	2$700
7 cargas com fructas a 300 rs.	2$100
50 cargas com farinha a 200 rs.	10$000
21 cargas com milho secco a 200 rs.	4$200
10 cargas com feijão a 200 rs.	2$000
53 lugares a 200 rs.	10$600
9 suinos a 200 rs.	1$800
11 comp. com suineiros a 1$	11$000
8 comp. com suineiros a 700 rs.	5$600
11 comp. com fressuras a 600 rs.	6$600
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
48 comp. com fazendas a 600 rs.	28$800
50 comp. com verduras a 300 rs.	15$000
73 comp. com farinha a 400 rs.	29$200
44 comp. com talhos a 2$	88$000
	273$000
Rendimentos do dia 1 a 11	2.96[illegible]$500
	3.240$500

Preços do dia:
Carne verde de 400 a 800 rs. o kilo.
Suinos de 800 a 900 idem.
Carneiro de 900 a 1$ idem.
Farinha de 400 a 500 rs. a cuia.
Milho de 500 a 600 rs. a cuia.
Feijão de 1$400 a 2$500 a cuia.

Movimento do porto

Navio entrado no dia 13

Manáos e escala—13 dias, vapor nacional «Olinda» de 1999 toneladas, commandante Guilherme Waddington, equipagem 60, carga varios generos a Pereira Carneiro e comp.

Sahidos no mesmo dia

Manáos e escala — Vapor nacional «S. Salvador», commandante João Maria Pessoa, carga varios generos.

Santos e escala — Vapor francez, «Corsica», commandante A. Esnol, carga varios generos.

Bahia e escala — Vapor nacional «Una», commandante Francisco Raymundo de Carvalho, carga varios generos

Rio Grande do Norte — Hyate nacional «Victoria» mestre Manoel Trajano da Silva, carga varios generos.

Observação

Procedente de New-York chegou ao Lamarão um cruzador de Guerra brazileiro e não teve communicação com a terra.

Navios esperados

Do Rio de Janeiro
Barca portugueza Venturoza.

De Porto Alegre
Barca norueguense Arctic.
Lugar inglez Francis.
Patacho hollandez Regnera.
Escuna allemã Hermine.

De Pelotas
Lugar inglez Miranwy.
Patacho hollandez Affene.
Patacho hollandez Margaretha.
Lugar norueguense Chance.
Patacho sueco Hilona.
Patacho nacional Marinho 6º.
Patacho nacional Marinho 2º.

Do Porto
Patacho nacional Rival.

De Swansea
Barca ingleza Starry.
Barca noruega Frey.

De Liverpool
Barca norueguense Fanny.

De Antuerpia
Barca din. A. B. Bull.

De Terra Nova
Lugar inglez Rosina.

De Londres
Lugar inglez Harriet.

De New York
Lugar americano Emite.

Vapores a entrar

Mez de Dezembro

Sul	«Dordona»	15
Sul	«Entre-Rios»	15
Europa	«Trent»	16
Liverpool	«Mariner»	16
New York	«Libinia»	17
Sul	«Belgrano»	17
Sul	«Tijuca»	18
Europa	«Ville de Rosario»	18
New-York	«Delambre»	19
Sul	«Tamar»	19
Sul	«Herschel»	19
New-York	«Lisbonense»	23

Vapores a sahir

Mez de Dezembro

Sul	«Una»	15 ás	3 h.
Sul	«Olinda»	15 ás	4 h.
Sul	«Trent»	16 ás	4 h.
Sul	«Entre Rios»	16 ás	4 h.
Europa	«Belgrano»	18 ás	3 h
Europa	«Tamar»	19 ás	2 h.
Sul	«Herschel»	19 ás	5 h
Sul	«Ville de Rosario»	19 ás	4 h
Sul	«Tijuca»	19 ás	4 h

Estrada de Ferro Central de Pernambuco

EDITAL

De ordem do Sr. Director Engenheiro Chefe se faz publico, que a partir do dia 15 do corrente mez em diante vigorará para os trens desta Estrada de Ferro o horario abaixo transcripto

Secretaria, 6 de Dezembro de 1893.
V. P. Ribeiro de Sousa
Secretario

Da capital para o interior

TRENS		RECIFE Chegad	RECIFE Partida	AREIAS Chegada	AREIAS Partida	TIGIPIO' Chegada	TIGIPIO' Partida	JABOATÃO Chegada	JABOATÃO Partida	MORENOS Chegada	MORENOS Partida	TAPERA Chegada	TAPERA Partida	VICTORIA Chegada	VICTORIA Partida	F. GLYCERIO Chegada	F. GLYCERIO Partida	RUSSINHA Chegada	RUSSINHA Partida	GRAVATA' Chegada	GRAVATA' Partida	Observações
C 1.	Manhã	. .	6.05	6.23	* 6.25	6.31	6.33	6.55	6.58	7.28	* 7.38	8.11	8.19	8.53	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	Não conduz passageiros. E' de carga. Só nos dias uteis.
P 1.	Manhã	. .	8.00	8.13	8.15	8.20	* 8.24	8.40	8.45	9.07	9.09	9.31	9.33	9.58	10.20	10.50	10.52	11.15	11.20	12.10	. .	Todos os dias. E' mixto de Victoria a Gravatá.
S 2.	Manhã	. .	9.20	9.34	9.36	9.41	* 9.43	10.02	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	Todos os dias. **
SE 2.	Tarde	. .	2.00	2.14	2.16	2.21	2.23	2.39	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	Somente nos domingos.
M 2.	Tarde	. .	3.10	3.27	3.29	3.35	3.37	3.57	* 4.05	4.30	4.35	5.01	5.06	5.37	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	Somente nos dias uteis.
S 5.	Tarde	. .	4.00	4.14	4.16	4.21	* 4.23	4.42	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	Todos os dias.
S 6.	Tarde	. .	5.20	5.34	5.36	5.41	5.43	6.02	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	Idem.
S 8.	Tarde	. .	8.00	8.14	8.16	8.21	* 8.23	8.42	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	Idem.
S 10.	Tarde	. .	9.10	9.24	9.26	9.31	9.33	9.52	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	Somente nos sabbados e domingos, dias santos e vesperas dos mesmos.

Do interior para a capital

TRENS		GRAVATA' Chegada	GRAVATA' Partida	RUSSINHA Chegada	RUSSINHA Partida	F. GLICERIO Chegada	F. GLICERIO Partida	VICTORIA Chegada	VICTORIA Partida	TAPERA Chegada	TAPERA Partida	MORENOS Chegada	MORENOS Partida	JABOATÃO Chegada	JABOATÃO Partida	TIGIPIO Chegada	TIGIPIO Partida	AREIAS Chegada	AREIAS Partida	RECIFE Chegada	RECIFE Partida	Observações
S 1.	Manhã	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	6.00	6.18	6.20	6.25	* 6.27	6.42	. .	Todos os dias.
M 1.	Manhã	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	6.20	6.52	6.57	* 7.14	7.29	7.55	8.10	8.20	* 8.23	8.28	8.30	8.46	. .	Somente nos dias uteis.
SE 1.	Manhã	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	8.00	8.10	* 8.23	8.28	8.30	8.46	. .	Somente nos domingos.
S 3.	Manhã	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	9.21	9.41	* 9.43	9.48	9.50	10.04	. .	Somente nos dias uteis.
S 4.	Manhã	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	10.20	10.38	10.40	10.45	10.47	11.02	. .	Todos os dias.
C 2.	Manhã	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	10.30	11.08	11.16	11.46	11.54	12.24	12.34	12.54	12.56	. .	. .	1.20	. .	Somente nos dias uteis. E' mixto de Jaboatão ao Recife.
P 2.	Tarde	. .	12.40	1.31	1.36	1.56	2.00	2.31	2.43	3.08	3.10	3.32	3.34	3.56	* 4.01	4.19	* 4.21	4.26	4.28	4.42	. .	Todos os dias. **
SE 3.	Tarde	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	3.00	3.19	3.21	3.26	3.28	3.42	. .	Somente nos domingos.
S 7.	Tarde	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	7.00	7.19	7.21	7.26	7.28	7.42	. .	Todos os dias.
S 9.	Tarde	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	8.05	8.21	* 8.23	8.28	8.30	8.45	. .	Somente nos sabbados e domingos, dias santos e vesperas dos mesmos.

(*) Cruzamentos.— O C 1 cruza em Areias com o S. 1 e em Morenos com o M. 1 O M 2 cruza em Jaboatão com o P. 2. O S 2 cruza em Tigipió com o S 3. O S 5 cruza em Tigipió com o P. 2. O S. 8 cruza em Tigipió com o S. 9.

** Nota. Os trens P 1 e P 2 só transportarão mercadorias entre Russinha e Gravatá em quanto não for aberto o trafego definitivo entre aquellas estações.

Engenheiro *Carlos Alberto Machado*,
O Inspector Geral interino do trafego.

A Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco avisa ao commercio que de 1 de Janeiro de 1894 em diante vigorará a seguinte

TABELLA

DOS FRETES DAS EMBARCAÇÕES EMPREGADAS NA DESCARGA E CARGA DE NAVIOS

	Com servente	Sem servente	Lamarão
Alvarenga descoberta pequena		60$000	180$000
» » dobrada		120$000	360$000
» » grande		180$000	340$000
» coberta pequena		75$000	
» » dobrada		150$000	
» » grande		225$000	
Assucar, sacco de 75 kilos—Recife	100	90	600
» » » 75 » —Cinco Pontas	200	180	700
» » » 60 » —Recife	80	70	500
» barrica	180	160	500
» meia barrica	150	120	800
» quarto de barrica	80	70	300
Algodão sacco	200	180	1$000
» fardo grande	500	440	2$000
» » pequeno	300	280	1$200
Aguardente ou alcool, pipa—Recife	900	800	2$000
» » » » —Cinco Pontas	1$600	1$400	3$000
Arroz, sacco		140	500
Breu, barrica		300	500
Bacalháo idem	140	120	400
» meia idem	100	80	300
Caldeiras, tonelada		3$000	10$000
Caroços de algodão, sacco	160	90	600
Café, sacco	80	70	500
Carvão tonelada		1$200	5$000
Coke e ferreiro, tonelada		2$000	6$000
Cimento, barrica		250	800
» meio idem		140	500
» quarto de idem		80	300
Cantaria ou lagedo, tonelada		2$000	6$000
Couros seccos e verdes—Recife	60	50	180
» » » —Cabanga	100	90	250
Dormentes ou sulipas, uma		70	150
Farinha de mandioca, sacco	60	40	400
» » trigo » 90 kilos		110	700
» » » barrica	160	140	600
» » » meia idem	90	70	300
Feno, fardo		800	3$000
Ferro, trilhos e tamancos, tonelada		2$000	8$000
Fogo da China, caixa		100	350
Farello, sacco		70	500
Feijão, idem		80	500
Kerosene, caixa		100	350
Lastro de pedra, custo e frete, no ancoradouro, toneladas		3$000	
» » » » » » na franquia, idem		4$000	
» » arreia de escavação, no ancoradouro, idem		1$000	
» » » » » na Franquia, idem		1$200	
» » » côroa no ancoradouro, idem		1$500	
» » » » na Franquia, idem		2$000	
» do navio para terra no ancoradouro, idem		1$500	
» » » » » na Franquia, idem		1$800	
Meio de sola		20	100
Machinismos, tachas e moendas, tonelada		3$000	10$000
Madeira de pinho, cada 100 pés quadrados		3$000	10$000
Milho, sacco		80	500
Ossos, tonelada		3$000	
Pelles, fardo		500	2$000
Polvora, barril de 25 libras		250	450
Sebo ou graxa, pipa	1$000	1$900	2$000
» » » barril		200	600
Xarque, fardo		100	500

Condições

1.ª O frete tendo por unidade a alvarenga só terá lugar quando se tratar de mercadorias não mencionadas nesta tabella.

2.ª As alvarengas terão 4 dias uteis para carregar em terra e descarregar a bordo ou vice-versa, mas quando se tratar de descarga de ferragens e machinismos terão 6 dias uteis, e excedendo esses prasos vencerão diariamente mais metade do frete.

3.ª As alvarengas que tiverem de seguir para fóra dos pontos fiscaes comprehendidos entre o trapiche Barbosa e o deposito de kerosene, no bairro Recife, e entre os caes do Ramos e 22 de Novembro, no bairro de Santo Antonio, vencerão novo frete, pelo qual serão obrigados os donos das mercadorias.

4.ª As alvarengas serão pedidas por escripto, ficando o solicitante sempre sujeito ao que se achar estipulado nesta tabella e suas condições.

5.ª A Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco não se responsabilisa por faltas, extravios ou avarias que se derem quer no embarque, quer na descarga das mercadorias.

6.ª O serviço da polvora será feito, nos termos da clausula 2ª, até onde as embarcações poderem chegar e qualquer baldeação será por conta da mercadoria.

7.ª A descarga das alvarengas a bordo dos vapores nacionaes será feita mediante previo ajuste, podendo o dono da mercadoria mandar fazer o serviço por quem lhe convier.

8.ª A conducção das alvarengas será feita por conta da mercadoria ou navio, custando o reboque de cada uma 5$000, dentro dos pontos fiscaes já mencionados, e fora delles o duplo.

9.ª A Companhia perceberá diariamente nas descargas 1$500 pelo aluguel de cada encerado.

10. O serviço com serventes só se refere ao de embarque, correndo portanto por conta da mercadoria toda e qualquer despeza com a descarga das alvarengas, quer abordo quer em terra.

11.ª Os vapores, navios, consignatarios ou agentes dos mesmos são obrigados a velar pela segurança das alvarengas desde o momento em que ellas forem entregues a bordo, assim como são responsaveis pela amarração e por todo e qualquer risco, damno ou avaria que possam soffrer as alvarengas emquanto estiverem no costado dos navios.

12.ª As alvarengas nas descargas de carvão terão para receber e deixar a carga os seguintes prasos:

Alvarenga de 35 toneladas	2	dias	uteis
» » 60	3	»	»
» » 80	4	»	»
» de mais de 80	5	»	»

Recife, 4 de Dezembro de 1893.

Alfredo de Araujo Santos.
Director-gerente.

Thesouro do Estado do Amazonas

NAVEGAÇÃO A VAPOR ENTRE MANÁOS FORTALEZA

N. 21.—De ordem do Sr. Dr. inspector desta repartição, e em virtude do officio de S. Exc. o Sr. Dr. Governador do Estado sob n. 559 de hontem, chamo concurrentes pelo praso de 60 dias, a contar desta data, para o contracto de uma linha de navegação a vapor entre esta capital e a do Estado do Ceará, de accordo com a lei n. 46 de 30 de Agosto ultimo, abaixo transcripta, ficando ao Governo a faculdade de fazer as modificações que forem convenientes com referencia aos portos de escala, conforme lhe autorisa o § 7.° da lei n. 62 de 18 de Outubro proximo passado.

Os proponentes deverão previamente depositar no cofre deste Thesouro a quantia de seis contos de reis, para garantia de sua responsabilidade pela multa em que incorrerem quando, offerecendo condições reputadas as mais vantajosas, recusarem-se a assignar o contracto.

As propostas serão recebidas nesta secretaria até o dia 30 de Dezembro vindouro.

Secretaria do Thesouro do Estado do Amazonas, 1.° de Novembro de 1893.

O escripturario de 1ª classe,—*Irineo Alves Muniz*, servindo de secretario.

Lei n. 46 de 30 de Agosto de 1893

Autorisa o Governo do Estado a contractar uma linha de navegação entre esta capital e a do Estado do Ceará.

Eduardo Gonçalves Ribeiro, Bacharel em Mathematica e Sciencias Physicas, capitão do estado maior de 1.ª classe e Governador do Estado do Amazonas etc.

Faço saber a todos os seus habitantes que o Congresso dos representantes do Estado do Amazonas decretou e eu sanccionei a seguinte lei:

Art. 1.° Fica o Governador do Estado, autorisado a contractar com quem mais vantagens offerecer uma linha de navegação á vapor entre a cidade de Manáos e a capital do Ceará, com escalas por Itacoatiára, Parintins, Belém, S. Luiz, Parnahyba, Acarahú, Granja, Camocim e Mondahú, mediante a subvenção annual de cincoenta contos de reis (50:000$000).

Art. 2.° Os vapores serão de capacidade sufficiente para o movimento de carga nos pontos intermediarios e accommodações para passageiros de ré e de prôa.

Art. 3.° Convém attender no contracto:

1.° Que a séde da Companhia será em Manáos e os vapores obrigados a duas viagens por mez, no proximo biennio e nos seguintes 3;

2.° Que o Estado terá direito a 3 passagens de ré, 10 de prôa e 5 toneladas de carga em cada viagem dos vapores;

3.° Que tambem terá preferencia sempre que precisar no embarque e conducção de animaes vaccum ou cavallar e de materiaes para suas obras;

4.° Que o excesso de toneladas soffrerá abatimento de 30 % trinta por cento nas tabellas de fretes sempre que se tratar de carga ou transporte de animaes ou materiaes por conta do governo.

5.° Que as tabellas de fretes e passagens e o horario da sahida e entrada dos vapores serão approvadas pelo governo do Estado e revistas de tres em tres annos, de accordo com a empreza;

6.° Que o contracto durará seis annos, podendo ser renovado se assim entender o Congresso;

Art. 4.° Quando o Governador, forçado por conveniencia do serviço publico precisar do material fluctuante para transporte de tropas, a empreza cederá immediatamente um ou mais vapores com o abatimento de 40 %. (quarenta por cento) sobre a tabella de fretes.

Art. 5.° O Governador tambem fica autorisado a adoptar as medidas que julgar convenientes para a boa execução do contracto, estabelecendo multas por qualquer infracção de suas clausulas.

Art. 6.° Revogam se as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da presente lei pertencer que a cumpram e façam cumpril a fielmente.

O secretario do Estado a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio do Governo do Estado do Amazonas, em Manáos, aos 30 dias do mez de Agosto de 1893, 5° da Republica.

Eduardo Gonçalves Ribeiro.
José Maria Correia.

DECLARAÇÕES

Estrada de Ferro Sul de Pernambuco

Fornecimento de Janeiro a Junho de 1894

De ordem do Sr. director engenheiro chefe se faz publico que até as duas horas da tarde de 18 do vindouro recebem-se propostas na secretaria desta estrada para o fornecimento, por contracto, no semestre de Janeiro a Junho do anno vindouro dos artigos constantes da relação que será facultada ao exame dos interessados no escriptorio desta mesma estrada na rua do Crespo n. 18.

Os proponentes deverão apresentar-se nesta Repartição a hora acima indicada trazendo suas propostas em carta fechada devidamente sellada, datada e assignada com os preços escriptos por extenso e sem emendas, rasuras ou coisa que duvida faça acompanhando-as, tanto quanto possivel, das respectivas amostras, principalmente dos artigos cuja qualidade não esteja expressa na relação acima referida.

Para ser admittido a concurrencia cada proponente terá na thesouraria da Estrada um deposito de 100$000 perdendo o direito de levantal o aquelle que, preferido para o fornecimento de qualquer artigo, recusar-se a assignar o contracto dentro do praso de oito dias, contados da data em que houver recebido o aviso que para tal fim lhe fôr expedido.

Na agencia desta Estrada na rua do Crespo n. 18, encontrarão os proponentes os modelos dos impressos, livros etc., e se prestarão as informações necessarias.

Para garantia da boa execução do contracto depositarão os contractantes no cofre da Estrada uma quantia fixada pelo Director, de accordo com a importancia do fornecimento contractado.

Secretaria da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco. Palmares, 29 de Novembro de 1893.

Alfredo de Albuquerque Gama,
Secretario, interino.

Companhia Industrial Pernambucana

Assembléa geral ordinaria

A administração desta Companhia convida os Srs. accionistas a reunirem-se no salão da Associação Commercial Beneficente a 1 hora da tarde do dia 28 do corrente mez, para ouvirem a leitura do parecer fiscal, deliberarem sobre o balanço e contas e procederem em seguido a nomeação dos fiscaes e supplentes.

Recife, 12 de Dezembro de 1893.

Costuras do Arsenal de Guerra

De ordem do cidadão major director são convidados, a contar desta data até 31 de Janeiro vindouro, as costureiras deste arsenal a virem reformar as respectivas cartas de fiança para a nova matricula a que se vai proceder.

Secção de costuras do Arsenal de Guerra de Pernambuco em 4 de Dezembro de 1893.

O encarregado
João Tiburcio Ribeiro,
Alferes adjunto.

Corpo policial

O cidadão tenente coronel commandante do corpo policial faz publico que foi pelo Exm. Sr. Dr. Governador do Estado prorogado até 7 de Janeiro do anno vindouro o praso do indulto concedido pelo mesmo Exm. Sr. a todas as praças deste corpo que se acham desertadas.

Secretaria do Corpo Policial de Pernambuco em 7 de Dezembro de 1893.

José Gomes Pereira da Silva,
Tenente-secretario

A. M. P.

Atheneu Musical Pernambucano

Assembléa geral

De ordem do conselho administrativo, convido aos Srs. socios a comparecerem em nossa séde ás 7 horas da noute do dia 15 do corrente, afim de reunidos elegerem os novos funccionarios do anno de 1894.

Sala das sessões do Atheneu Musical Pernambucano, 11 de Dezembro de 1893.

O 1.° SECRETARIO,
Odorico A. C. Ferreira.

Companhia Serraria Pernambucana

Convido aos Srs. accionistas a reunirem-se em assembléa geral ordinaria no dia 14 de Dezembro, á 1 hora da tarde, na séde da Companhia á rua da Imperatriz n. 37, para tomarem conhecimento do relatorio e contas referentes ao anno findo em 30 de Agosto e nomearem os membros da commissão fiscal.

Alvaro Pinto Alves
Director secretario.

Veneravel Confraria de Santa Rita de Cassia

De ordem do carissimo irmão regedor, de novo convido a todos os nossos carissimos irmãos para comparecerem em o nosso consistorio quinta feira 14 do corrente, ás 6 1/2 horas da tarde, para em sessão do collegio representativo, tomarmos conhecimento do parecer da commissão nomeada, para podermos responder o officio que nos foi dirigido pela devoção de N. S. a Conceição do convento de S. Francisco desta cidade.

Consistorio, 11 de Dezembro de 1893.

Miguel dos Santos Costa Junior
Secretario.

Companhia exploradora de productos calcareos

4ª chamada de capital

De ordem da directoria são convidados os Srs. accionistas subscriptores da segunda serie do capital desta companhia a realisarem a quarta entrada de 10 0/0 ou 20$ por acção até o dia 26 do corrente, no escriptorio da companhia, caes do Apollo n. 73.

Recife, 11 de Dezembro de 1893.

Rodrigo Carvalho
Secretario interino.

Endereço telegraphico-Fiuza

LOTERIAS NACIONAES

Os pedidos de bilhetes de todas as loterias devem ser dirigidos

A

CASA DA FORTUNA

23--Rua 1.° de Março--23

MARTINS FIUZA & C.

Agentes geraes

PERNAMBUCO

Caixa do correio n. 155

Companhia Refinadora Mercantil Assucareira

Oitava chamada

De accordo com o que dispõe o art. 5° dos estatutos da companhia, são convidados os Srs. accionistas á realisarem a 8ª chamada sobre o capital subscripto, á razão de 10 0/0 ou 10$ por acção, até o dia 2 do mez vindouro, no escriptorio desta companhia á rua do Dr. José Marianno numero 51.

Recife, 2 de Dezembro de 1893.

Manoel J. Ferreira Cruz
Director gerente.

Derby Club de Pernambuco

A directoria desta sociedade contrata com quem melhores vantagens economicas offerecer, e mediante fiança idonea, a caiação e pintura do Prado da Estancia e suas dependencias, para cujo fim receberá propostas até o dia 15 do corrente, na respectiva secretaria, á rua Duque de Caxias n. 20, onde serão dadas as necessarias instrucções.

As propostas serão abertas ao meio dia, diante dos proponentes que se apresentarem.

Secretaria do Derby Club de Pernambuco, de Dezembro de 1893.—O thesoureiro
Joaquim Luiz Teixeira.

Companhia nacional de camisas e roupas brancas

Assembléa geral extraordinaria

De ordem da directoria e de accordo com o art. 14 dos estatutos, são convidados os Srs. accionistas para reunirem-se em assembléa geral extraordinaria, na terça-feira 26 do corrente mes, ao meio dia, na secretaria á rua larga do Rosario n. 16 afim de tomarem conhecimento exclusivamente de uma exposição que será feita pela directoria, para sobre ella resolverem.

Secretaria, 9 de Dezembro de 1893.

O secretario
Augusto Silva.

HIPPODROMO
CAMPO GRANDE

Encerramento do Turf Pernambucano em 1893

PROGRAMMA DA 9.ª CORRIDA
QUE SE REALISARA' NO
Dia 17 de Dezembro de 1893

Entrada gratuita, porém só terá direito quem se apresentar decentemente vestido.

1.º Pareo—17 de Dezembro—800 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3º

N.º	Nomes	Anno	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Limeira	5	Rodado	Pernamb.	53	Grenat e musgo	C. Oliveira.
2	Gallet	5	«	«	53	Azul e encarnado	Oscar.
3	Congo	5	Preto	«	51	Verde e amarello	Cond. Colombo.
4	Toulon	5	Rodado	«	51	Encarnado e azul	Cond. Bom-fim.
5	Chefe	5	«	«	51		H. Simões.
6	Japonez	5	Mellado	«	51		Figueiredo & Silva.

2.º Pareo—Supplementar—1 000 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nos prados do Recife. Premios: 250$000 ao 1.º 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

N.º	Nomes	Anno	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Seductor	4	Rodado	Pernamb.	49		Victor.
2	[illegible]	3	Alazão	«	46	Amarello e roxo	A. Silva.
3	[illegible]	5	Rodado	«	51	Azul	J. Furtado.
4	[illegible]	5	«	«	51		Freitas & C.
5	[illegible]	5	«	«	51	Azul e ouro	Cond. Mouriscana.
6	Yo...	3	Baio	«	51	Preto e encarnado	F. Ramos.
7	Talisman	5	Castanho	«	51	Azul e encarnado	C. Rezende.
8	Templar 2.º	4	Rodado	«	49	Amarello e roxo	J. N.

3.º Pareo—Sportistas—860 metros. Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.º 75$000 ao 2º e 36$000 ao 3.º

N.º	Nomes	Anno	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Malaio	5	Mellado	Pernamb.	51	Verde e amarello	J. Moraes.
2	[illegible]	5	Rodado	«	51	Azul e encarnado	C. Rezende.
3	Gallet	5	«	«	51	« «	Oscar.
4	Colosso	5	«	«	51	Azul e ouro	Cond. Cruzeiro.
5	[illegible]	5	Preto	«	51	Encarnado e bonet pr.	Magalhães & C.

5.º Pareo—General Leite de Castro—1 400 metros—*Handcap*—Animaes de Pernambuco Premios: 400$000 ao 1.º 80$000 ao 2.º e 40$000 ao 3.º

N.º	Nomes	Anno	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Toda ...	5	Mellado	Pernamb.	53	Verde e amarello	J. Moraes.
2	Aventureiro	5	Castanho	»	60	Grenat e musgo	A. Meira.
3	[illegible]	5	Rodado	»	50	Azul e ouro	Azevedo & C.
4	Maranguape	5	Alazão	»	50	Verde e amarello	Cond. Colombo.
5	Torco 2.º	5	»	»	56	Grenat e azul	J. E. Ferreira.
6	Ally Sopper	5	Rodado	»	53		C. Campos.
7	Pygmeu	5	Zaino	»	56	Ouro e preto	A. M. Almeida.

6.º Pareo—A' Armada—1.150 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.º 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

N.º	Nomes	Anno	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Traquinas	5	Baio	Pernamb.	50	Azul e branco	A. D. S.
2	Malaio	5	»	»	50	Verde e amarello	J. Moraes.
3	Regent	5	Alazão	»	50	Azul e ouro	Cond. Cruzeiro.
4	Colosso	5	Rodado	»	50	» »	Idem.
5	Pira...	5	Preto	»	50	Preto e encarnado	Magalhães & C.
6	[illegible]	5	Castanho	»	50	» »	M. L. M. Junior.
7	Fairbody	5	Russo	»	50	» »	M. Alves.

7.º Pareo—A' Imprensa Pernambucana — 1.050 metros—Animaes de Pernambuco Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º 25$000 ao 3.º

N.º	Nomes	Anno	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Feniano	5	Baio	Pernamb.	50	Azul e encarnado	Correia Rezende.
2	Tiberio	5	Rodado	»	50	» »	Idem.
3	[illegible]	5	Castanho	»	50		J. S. Mercês.
4	[illegible]	5	Baio	»	53		Manoel de Barros.
5	Vingador	5	Rodado	»	50	Encarnado e bonet pr.	Cond 1.º de Junho.
6	[illegible]	5	Castanho	»	50	Ouro e preto	A. B. de Almeida.
7	[illegible]	5	Rodado	»	50	Azul e encarnado	Cond. Bom-Fim.
8	Chefe	5	»	»	50		M. Simões.
9	[illegible]	5	Castanho	»	50	Azul e ouro	J. F. da Costa.

8.º Pareo—Exercito—960 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1º, 50$000 ao 2º e 25$000 ao 3.º

N.º	Nomes	Anno	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Torco 2.º	5	Alazão	Pernamb.	51	Grenat. e azul	J. E. Ferreira.
2	[illegible]	5	Rodado	»	51	Azul e ouro	Azevedo & C.
3	Ly-Sopper	5	»	»	51		C. Campos
4	Aventureiro	5	Castanho	»	51	Grenat e musgo	A. Meira.
5	Toda ...	5	Baio	»	51	Amarello e verde	J. Moraes.
6	Sans-Souci	5	»	»	51	Verde e amarello	J. A. L. de Mattos.

Observações

Fica extincto o lugar de juiz de confirmação

Em portinholas especiaes terá lugar a venda e o pagamento de QUINTOS de poules de 1.º e 2.º

O preço de cada quinto será de 1$000.

No calculo de rateio não serão pagas as fracções inferiores a 100 reis.

A archibancada central será reservada para a Imprensa, auctoridades e familias das directorias das associações hyppicas d'esta capital.

Pelo portão do ensilhamento, somente terão ingresso animaes e carros.

A Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe, porá á disposição do publico, o numero de trens necessarios para a respectiva conducção.

Todas as resoluções tomadas pelas associações hippicas d'esta capital continuam em pleno vigor.

Só terão ingresso na casa das apostas as directorias das associações congeneres, auctoridades em serviço.

O horario será restrictamente observado, encerrando-se o jogo do 1.º pareo ás 12 horas,

Os animaes inscriptos no primeiro pareo deverão estar no ensilhamento ás 9 e 1/2 horas da manhã.

Os *forfaits* serão recebidos até sabbado 16 do corrente ás 3 horas da tarde na Secretaria do Hippodromo, á rua Larga do Rosario n. 16, 1.º andar.

Secretaria do Hippodromo, 14 de Dezembro de 1893.

O secretario,
Augusto Silva.

Correio Geral
Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor nacional «Olinda», esta administração expede malas para os portos de Maceió e Bahia, recebendo impresso e objectos a registrar até as 2 horas da tarde, cartas ordinarias até as 2 1/2 ou até a entrega das malas com porte duplo.

Administração dos Correios do Estado de Pernambuco, 15 de Dezembro de 1893.

O administrador interino
Deodato P. dos Santos.

Recebedoria do Estado

Pela 1.ª secção se faz sciente aos Srs. contribuintes dos impostos constantes da relação abaixo que sabbado 16 do corrente finda o praso de 30 dias que lhe foi concedido para pagamento dos mesmos n'esta repartição independente de multa, relativo ao 2.º semestre do exercicio corrente.

O chefe.
H. Peregrino.

RELAÇÃO
Taxas de repartição

40 % sobre o valor locativo das casas de commercio, industria e profissão na cidade do Recife.

20 % sobre os depositos ou dependencia desta.

30 % sobre o valor locativo das casas de commercio, industria ou profissão fora da cidade.

2$000 por tonelada de alvarenga ou canoa de carga e descarga.

Imposto applicado a Companhia de Bombeiros

50:000$000—Armazem ou loja de fazenda em grosso ou a retalho.

25:000$000—Armazem ou loja de ferragem, miudezas, quinquilharias e machina de costura.

20:000$000 Armazem de vender generos de estiva em grosso.

7:500$000 — Armazem de vender bacalháo.

7:500$000—Armazem de vender farinha de trigo.

22:500$000—Armazem de vender assucar.

10:000$000—Armazem de vender xarque em grosso e a retalho.

5:000$000—Armazem de vender madeiras e serrarias.

1:000$000—Armazem de massames.

37:500$000—Armazem ou escriptorio de commissão ou consignação e de commissões e consignações.

16:000$000—Armazem ou deposito de recolher, alfandegado ou não.

7:500$000—Armazem de inspecção de algodão.

3:750$000—Armazem de compra e venda de algodão conhecidas pela denominação prensas de algodão,

8:000$000—Armazem ou deposito alfandegado ou não, de recolher kerosene ou outras materias inflammaveis.

7:500$000—Armazem de vender drogas e pharmacias.

30:000$000 — Banco, agencias filiaes ou representantes das mesmas casas bancarias.

10:000$000 — Companhias de seguro e agencias comprehendida qualquer pessoa no caracter de agente de companhia fiser contracto dessa natureza exceptuadas as companhias de contractantes do serviço de bombeiros

15:000$000—Casas de vender bilhetes de loterias.

18:750$000 — Empresas anonymas ou agencias não tributadas directamente em seu ramo especial do negocio.

4:375$000—Enchimentos de aguardente.

3:75 $000—Fundições a vapor.

6:250$000 - Fabricas de sabão.

5:000$000—Fabricas de cervejas, limonadas licores, genebra e vinagre.

3:750$000—Fabrica de destillação e restillação de alcool.

7:500$000—Fabrica de picar fumo e fazer charutos e cigarros.

1:250$000 - Fabrica de calçados, não comprehendidas as pequenas officinas e casas particulares ou nas lojas.

11:250$000—Lojas de joias somente ou joias e relojoeiros.

3:750$000 — Lojas de chapeos de sol comprehendidas as officinas dentro do estabelecimento.

6:750$000—Lojas de chapeos.

9:375$000 - Lojas de calçado.

3:125$000 — Lojas especiaes de roupas feitas com ou sem officinas.

2:500$000—Lojas de louças e vidros.

625$000 - Loja de cera.

1:875$000—Lojas de livros e papeis comprehendidas as respectivas officinas de encadernação ou impressa o dentro do estabelecimento.

625$000 — Lojas de pianos, musicas e instrumentos.

1:000$000 - Lojas de sellas e arreios.

5:625$000 - Loja de moveis,

10:000$000—Padarias,

6:250$000 Refinação.

5:000$000—Rebocadores.

2:400$000—Typographias e lytographias.

7:500$000 — Agentes de fretamento de navios, commissarios de compra e venda de generos e cambios, conhecidos por zangões.

Recife Draynage

Relação dos concertos feitos nos apparelhos no mes de Novembro de conformidade com a ultima parte do art. 10 do contracto e § 2º do art. 18 do regulamento de 12 de Janeiro de 1872.

Recife	
Marques de Olinda n. 4.	4$120
Dita n. 20.	9$200
Dita n. 37.	4$2..
Dita n. 29.	8$20
Bom Jesus n. 10.	4$120
Dita n. 22.	6$.60
Dita n. 30.	4$120
Dita n. 56.	8$.00
Dita n. 31.	20$200
Dita n. 33.	14$58.
Dita n. 49.	3$9.0
Dita n 53.	4$580
Commercio n. 8.	4$120
Dita n. 14.	5$720
Dita n. 24.	2$20.
Largo do Corpo Santo n. 15.	8$240
Travessa do Vigario n. 1.	4$120
Thomé de Souza n. 2.	4$120
Dita n. 4.	4$120
Becco do Abreu n. 4.	5$10.
Vigario Thenorio n. 1.	5$600
Dita n. 15	4$120
Barretto de Menezes n. 8.	5$600
Maris e barros n. 8.	22$120
Dita n. 9.	3$900
Burgos n. 17.	3$900
Travessa da Madre Deus n. 8.	14$420
Amorim n. 25.	3$900
Moeda n. 29.	4$.20
Caes da Companhia n. 26.	5$400
Largo d'Assembléa n. 11.	3$900
Madre Deus n. 32.	4$120
Domingos José Martins n. 70.	8$200
Dita n. 92.	3$900
Dita n. 104.	19$700
Dita n. 132.	11$720
Travessa do antigo Porto n. 3.	4$120
Restauração n. 17.	3$900
Dita n. 35.	3$900
Dita n. 45.	3$.00
Dita n. 55.	7$040
Travessa do Apollo n. 3.	5$100
D. Maria Cesar ns. 3 e 5.	4$900
Visconde de Itaparica n. 1.	4$900
Pharol n. 52.	40$900
Arraial n. 5.	3$900
Becco do Triumpho n. 88.	6$180
Largo do Arsenal (apparelho publico).	33$200
Santo Antonio	
15 de Novembro n. 26.	15$140
Dita n. 46.	2$.00
Dita n. 52.	11$7.0
Dita n. 1.	3$900
Dita n. 31.	13$300
Dita n. 43.	5$600
Dita n. 45.	3$900
Dita n. 57.	3$900
Praça de 17 n. 6.	3$900
1º de Março n. 20.	3$900
Dita n. 11.	20$740
Duque de Caxias n. 6.	6$100
Dita n. 18.	5$.00
Dita n. 86	5$.00
Dita n. 88.	9$900
Dita n. 39.	5$600
Dita n. 61.	6$180
Dita n. 97.	3$900
Barão da Victoria n. 12.	5$920
Dita n. 42.	5$920
Dita n. 48.	3$90.
Trincheiras n. 34.	8$500
Dita n. 50.	5$600
Larangeiras n. 14.	3$90
Dita n. 5.	7$620
Dita n. 27.	8$.00
Largo do Rosario n. 28.	3$900
Dr. Feitosa n. 26.	3$520
Dita n. 36.	3$900
Dita n. 31.	8$.00
Dr. Feitosa n. 43.	5$600
Coronel Francisco Jacintho n. 20.	3$900
Dita n. 17.	5$6..
João do Rego n. 20.	4$120
Major Agostinho Bezerra n. 31.	5$6.0
Pedro Ivo n. 16.	5$6.0
Frei Caneca n. 42.	5$6..
Paulino Camara n. 30.	5$6.0
Dita n. 36.	5$600
Dita n. 25.	4$000
Largo do Charco n. 26	3$900
Travessa do Carmo n. 16	3$900
Travessa do Livramento n. 18	5$600
Dita n. 20	9$780
Livramento n. 23	3$900
Visconde de Inhauma n. 67	3$900
Dita n. 71.	23$840
Pedro Affonso n. 14	8$200
Travessa do Arsenal n. 9	9$60.
Travessa do Carcereiro n. 19	5$600
Nova da Praia n. 30	16$200
Marcilio Dias n. 9.	5$14.
Dita n. 29	14$2.0
Largo de S. Pedro n. 2	5$600
Dita n. 5	3$90
Lomas Valentinas n. 42	5$600
Travessa do Lobato n. 3	3$900
24 de Maio n. 28	5$760
Travessa da Concordia n. 18	3$900
Felippe Camarão n. 15	5$.00
Dita n. 47	3$100
Dita n. 69	6$240
Marques do Herval n. 71.	5$.00
Dita n. 93.	3$900
Cadeia Nova n. 9	15$640
Dita n. 17	17$920
Guarda de Palacio	29$6.0
2º becco da Cadeia Nova n. 22	3$900
apparelho publico da Ponte Santa Isabel	7$300
S. José	
Marcilio Dias n. 124	3$900
Lomas Valentinas n. 98	28$320
Coronel Suassuna n. 94	3$9.0
Dita n. 118	5$600
Dita n. 204	5$6.0
Dita n. 234	3$900
Dita n. 236	5$600
Dita n. 258	6$560
Dita n. 73	3$900
Dita n. 167	3$9.0
Dita n. 187	8$000
Marquez do Herval n. 143	4$100
Dita n. 165	8$260
24 de Maio n. 56	3$9.0
Dias Cardoso n. 12	6$.60
Dita n. 42	3$9.0
Passo da Patria n. 2	3$9.0
Padre Nobrega n. 2	6$400
Dita n. 66	6$.40
Dita n. 39	3$900
Dita n. 57	6$400
Vidal de Negreiros n. 176	5$600
Dita n. 139	14$.0
Frei Henrique n. 13 A	12$400
Dique n. 25	5$6..
Domingos Theotonio n. 18	10$46.
Padre Floriano n. 36	3$.00
Jardim n. 30	3$900
Forte n. 2	21$100
Santa Rita n. 54	4$900
Dita n. 25	7$780
Dita n. 47	3$9.0
Padre Muniz n. 17	7$.40
S. José n. 70	7$94.
Quartel das Cinco Pontas	11$200
Boa Vista	
Imperatriz n. 26	5$600
Dita n. 30	50$270
Dita n. 5	3$.00
Dita n. 9	3$90.
Dita n. 37	6$560
Dita n. 39	3$900
Praça de Maciel Pinheiro n. 8	3$900
Conceição n. 7	3$900
Tambiá n. 21	5$900
Visconde de Albuquerque n. 30	14$.00
Dita n. 57	5$6.0
Dita n. 123	3$9.0
Visconde do Rio Branco n. 55	3$900
Antonio Carneiro n. 56	5$6.0
Dita n. 9	6$100
Dita n. 37	6$800
Dita n. 93	3$9.0
Conde da Boa Vista n. 24	5$760
Riachuelo n. 33	3$9.0
Conselheiro Theodoro n. 7	7$700
Dita n. 11	3$900
Visconde de Camaragibe n. 3	7$.60
Dita n. 27	3$9.0
Gervasio Pires n. 20	14$120
Dita n. 56	5$6.0
D. Frei Vital n. 20	3$900
Dita n. 66	5$600
S. Gonçalo n. 23	48$3.0
Hospital Pedro II n. 4	4.$500
Visconde de Goyanna n. 17	22$120
Dita n. 105	9$900
Quartel do Hospicio	5$600

Recife, 12 de Dezembro de 1893.

J. F. Mackintosh,
Gerente.

Roteiro da carta do norte do Brazil

No escriptorio do Diario vendem-se alguns exemplares do roteiro da carta do norte do Brazil, trabalho do abalisado pratico das barras do norte do Brazil, capitão Felippe Francisco Pereira.

Preço—5$000

MARITIMOS

Para o Porto

Barca portugueza
«Nova Lide»

Recebe carga a frete para sahir o mais breve possivel, visto que já tem engajada a maior parte; á tratar com Amorim Irmãos & C.

Royal Mail Steam Packet Company

O paquete Trent

Commandante W. H. Milner

E' esperado da Europa até o dia 16 de Dezembro seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os AGENTES.

O paquete Tamar

Commandante T. K. Exham

E' esperado dos portos do sul até o dia 19 de Dezembro seguindo depois da demora necessaria para

S. Vicente, Lisboa, Vigo e Southampton

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real Ingleza, contractou com a—General Steam Navigation Company—um serviço de vapores semanaes que, partindo de Bordeaux, Cognac, Charent, etc, devem chegar a Southampton a tempo de baldearem as cargas destinadas á America do Sul para os vapores desta companhia.

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza DE Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor Entre-Rios

Commandante Richard

E' esperado dos portos do sul até o dia 14 de Dezembro seguindo depois de pequena demora para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Entrará no porto

Recebe carga atratar com o AGENTE.

O vapor
Ville de Rosario

Commandante Praud

E' esperado dos portos da Europa até o dia 18 de Dezembro seguindo depois da demora indispensavel para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Este vapor entrará no porto

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, acontar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, a tratar com o
AGENTE
Auguste Labille
9—Rua do Commercio—9

Companhia Pernambucana de Navegação

Fernando de Noronha e Rocas

O paquete
S. Francisco

Commandante Esteves

Seguirá para o porto acima indicado no dia 18 de Dezembro as 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete até á 1 hora da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

LEILOES

Leilão

De 25 caixas com cebollas
Sexta-feira 15 do corrente
AS 11 HORAS
No largo da Alfandega
Por intervenção do
Agente Gusmão

Agente Silveira
Leilão

De moveis, joias e um cofre.
Sexta-feira 15 do corrente
AS 11 HORAS

No 1.º andar do sobrado sito á rua do Barão da Victoria n. 60

O agente Silveira por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz da provedoria a requerimento do inventariante dos bens do finado Manoel Augusto Candido Pereira, levará a leilão diversas joias, moveis, louças, quadros e um cofre de ferro.

Agente Pestana
Leilão

De um excellente terreno arborisado com 100 palmos de frente e 1600 de fundo no qual tem boa baixa para capim, no importante e salubre arrebalde do Arrayal, 2 minutos da Estação da Casa Amarella, podendo tambem tomar o trem da via de Limoeiro por ficar nos fundos as officinas da mesma via.

Sexta-feira 15 do corrente
AS 12 HORAS EM PONTO
No armazem a travessa do Corpo Santo n. 27

Terreno proprio, para qualquer informação com o mesmo agente.

Agente Pestana
Leilão definitivo

De uma bôa casa terrea sita ao Pombal n. 2 A e mais 15 meias aguas n. 12 B á 1 J e os 14, 16, 18, 20, 22 e 24 edificadas em terreno proprio na Estrada Velha de Santo Amaro rendendo todas 135$000 mensaes as quaes serão entregues pela oferta do 1.º leilão não aparecendo quem melhor lance offereça.

Sexta-feira 15 de Dezembro
AS 12 HORA EM PONTO
No armazem a travessa do Corpo Santo n. 27

Agente Pestana
Leilão

De 3 cavallos.
No Caes da Lingueta a sombra das arvores
Sexta-feira 15 do corrente
AS 12 HORAS EM PONTO

Agente Burlamaqui
Leilão

Sabbado 16 do corrente
AO MEIO DIA
Na taverna a rua Nova de Santa Rita n. 1

O agente acima por mandado do Dr. juiz districtal, venderá em leilão os generos, cofre de ferro e mais objectos existentes na taverna a rua Nova de Santa Rita n. 1 a requerimento de José Soares Neves.

Garante-se as chaves da casa a quem comprar a armação.

Leilão

De 25 barricas de cimento de 150 kilos cada uma e 53 barricas de dito de 75 kilos cada uma avariadas d'agua do mar vindas no navio «Cathrine» entrado em 19 de Novembro de 1893.

Sabbado 16 do corrente
AS 10 1/2 horas

No trapiche Esperança n. 26 na Companhia Pernambucana

Por intervenção do agente Gusmão.

Leilão

Da importante armação de amarello envernisada e envidraçada, cofre prova de fogo, balanças decimal e balcão, carteiras, pipas, cadeiras de junco, candieiros belgas, generos novos e utencilios existentes na taverna sita á rua Princeza Izabel n. 1.

Sabbado 16 do corrente
Ao meio dia

O agente Gusmão, autorisado por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz do 1.º districto municipal na jurisdicção parcial do civel e a requerimento da viuva do finado Antonio de Almeida Rabello, fará leilão com assistencia do Exm. Sr. consul de Portugal, da taverna acima mencionada.

Leilão

De cerca de 300 volumes de diversas obras de medicina e cirurgia em francez, allemão etc., diversas caixas com importantes ferramentas de cirurgia e olhos, carteiras para bolço com ferramentas e diversos ferros avulsos, pertencentes ao espolio do Dr. Cyrilino Pinto de Almeida e Castro.

Segunda-feira 18 do corrente
AO MEIO DIA

No 1.º andar do sobrado a rua da Madre de Deus n. 34

O agente Gusmão, auterisado pela Exma. Sra. D. Theodelina Lins de Almeida, viuva do mesmo Dr. Castro, fará leilão dos livros e ferramentas acima mencionados, para o que obteve a mesma Sra. licença do Illm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos do Rio Formoso.

2.º Leilão

Do estabelecimento de molhados a rua Aurora n. 85, constando d'armação de amarello envidraçada, um grande cofre, pipas para depositos, um grande sortimento de generos de lei.

Em lotes a vontade dos compradores espolio de Arthur Gonçalves Maçães.

Segunda-feira, 18 do corrente
AS 11 HORAS

O agente Martins levará segunda vez a leilão a requerimento do Illm. Sr. Dr. consul de Portugal e por mandado do Dr. juiz de ausentes o estabelecimento acima pertencente ao referido espolio.

2º Leilão

Da excellente casa terrea de pedra e cal sita a rua 7 de Setembro n. 6, oitão de S. Pedro Novo em Olinda, com 4 janellas de frente, 2 salas e 4 quartos, cosinha fóra e edificada em terreno proprio.

Terça-feira 19 do corrente
AS 11 HORAS

No armazem a rua do Marques de Olinda n. 48

O agente Gusmão, auterisado fará leilão da excellente casa acima mencionada, podendo os compradores irem examinal-a.

2.° leilão

Da casa de pedra e cal n. 1 C, na estrada velha de Santo Amaro com 2 portas de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, quintal em aberto e sotão avaliada em 240$000 e pertencente a João Barbosa de Mello.

Da casa n. 1 na estrada do Gaquiá á Jaboatão, freguezia de Afogados, com 2 janellas e 1 porta de frente 2 salas, 4 quartos, cosinha externa, terreno proprio com 2 grandes viveiros avaliada em..... 2:000$ pertencente ao Dr. Balbino de Moraes Pinheiro.

Da casa n. 22 sita no Beco do Quiabo freguezia de Afogados, com porta e janella de frente, com 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra e quintal em aberto, edificada em terreno foreiro, avaliada em.... 320$000, pertencente a Bento Joaquim Gomes.

Da armação e balcão de amarello envernisado e 1 fiteiro de amarello envidraçado, existentes na casa n. 36 a rua de João do Rego, antiga Florentina, avaliados por 80$, pertencentes a Amaral Vieira e comp.

Terça-feira 19 do corrente
A'S 11 HORAS
No armazem a rua do Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito dos feitos da fazenda, levará a 2.° leilão as casas acima mencionadas, servindo de base as avaliações acima, visto já terem tido o abate de 20 0/0, penhoradas por execução da fazenda do Estado contra os seus proprietarios.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga se uma casa com commodos para grande familia, e sitio com bastantes fructeiras, na travessa Fernandes Vieira, perto da estação do Caminho Novo e da linha de bonds e Fernandes Vieira; a tratar no oitão do Corpo Santo n. 25, com Ferreira & Irmão.

— Uma pessoa se offerece para empregado ou administrador de engenho, encarregando se de todo trabalho devido, a pessoa dá conhecimento de sua conducta; quem pretender procure na casa do cardereiro em Gamelleira.

— Precisa-se de um cosinheiro e um copeiro; á tratar na rua Marquez de Olinda n. 35

— Vende se uma casa na Varzea rua das Larangeiras n. 25, com duas salas, 5 quartos, cosinha, quintal grande; á tratar na rua do Sol 4 co mesmo povoado.

— Precisa se de um bom cosinheiro e de um copeiro: á tratar no Largo do Corpo Santo n. 6.

— Aluga se uma casa com bastantes commodos para familia, na cidade de Olinda, rua Barão de Tacaruna e perto dos banhos salgados, no Carmo; á tratar no largo do Corpo Santo numero 17, 3.° andar.

— Precisa se de uma cosinheira á rua de Joaquim Nabuco n. 21, Capunga; pode ser tratada nessa rua ou á rua do Apollo n. 8, das 12 ás 3 da tarde.

Ao publico

Vende-se o estabelecimento de molhados á rua dos Guararapes n. 14, bem afreguezado, livre e desembaraçado de dividas e impostos; quem pretender dirija-se ao mesmo estabelecimento onde se dirá o motivo da venda, dando se todos os esclarecimentos necessarios.

Predio em Olinda

Vende-se uma casa na rua do Amparo n. 15 com commodos para pequena familia; a tratar no Pombal n. 13 B.

Na Varzea

Estrada do Ambolé, aluga se para quem quizer passar a festa, a casa azul, muito fresca e perto da estação, com o rio no fundo e já tem banheiro feito, com commodos para familia regular; trata se na casa a chalet de frente vermelha no mesmo sitio.

Modista

Rua do Imperador n. 4. precisa-se de costureiras que trabalhem muito bem.

E' bom ler-se para saber

A familia que dedicou se ao tratamento de doentes não contagiosos, continúa nessa penosa occupação, sempre com prudencia, zello e agrado para com os doentes.

Tambem se encarrega do tratamento de algum hospede, servindo o a contento.

Os preços são commodos em comparação ao actual estado das cousas; quem precisar dirija-se á rua estreita do Rosario n. 32, segundo andar.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira; á rua da Imperatriz n 88, 2° andar, defronte da matriz da Boa Vista, sendo a entrada pela rua do Hospicio.

Caixeiro

Precisa se de um menino portuguez com pratica de molhados: á rua de Paysandú n. 2.

Cal Virgem de Jaguaribe

Em barris para o fabrico de assucar vende a Companhia Exploradora de Productos Calcareos.

Preço 6$000 por barrica

Caes do Apollo n. 73

Griado

Precisa-se de um criado copeiro, para serviço interno e externo que tenha habilitações de serviços em casa de familia e que dê conhecimento de sua conducta: á tratar a rua Marques de Olinda n. 56.

Jaboatão
33.200

Pede-se ao Sr. Sebastião Carneiro de Barros Campello conhecido por Baixa Grande o favor de vir ou mandar liquidar o negocio que não ignora á rua Nova n. 16, pois já fazem annos.

Para cosinhar

Precisa-se de uma ama para cosinhar, no 3.° andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do «Diario».

VIGOR DO CABELLO, DE AYER

Preparado sob bases scientificas e physiologicas para o fim de beneficiar os cabellos, restaurar a côr, impedir a queda, e promover seu viço e abundante crescimento.

Esta apurada e excellente preparação, sem duvida o melhor remedio até hoje conhecido para os differentes defeitos da cabelladura, merece a intima attenção de todas as pessoas que têm tido a infelicidade de perder em parte este mais rico ornamento natural da physionomia.

Com o seu emprego intelligente tem-se conseguido resultados realmente sorprendentes. Em muitos casos, porém não sempre, a propria *calvicie* tem sido curada permanentemente.

Sempre se consegue fazer parar *a queda dos cabellos*; emquanto que para o *penteado* das senhoras, é o objecto mais util e mais agradavel que se póde empregar.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER & CA.,
Lowell, Mass., Est.-Unidos.

A' venda nas lojas de armarinho e perfumarias.

DEPOSITO GERAL

Regulador

Automatico de pressão
PARA
Moendas de cannas

Cardoso & Irmão, unicos representantes neste Estado dos engenheiros L. de Castilho e E. Botherhood, para a introducção do REGULADOR AUTOMATICO de PRESSÃO, pedem aos seus amigos e freguezes a fineza de virem ao seu escriptorio á rua do Barão de Triumpho n. 2, afim de examinarem o dito apparelho que resolve perfeitamente o problema da completa expressão sem perigo de especie alguma por passagem de corpo estranho entre os cylindros.

O apparelho póde ser applicado a todas moendas qualquer que seja o systema e tamanho, e póde ser montado sem interrupção da moagem.

Os abaixo assignados com longa pratica de montagem e trabalhos de usina, garantem aos seus numerosos fregnezes e amigos que segnras vantagens encontrarão no REGULADOR AUTOMATICO de PRESSÃO. o que não fariam se porventura não estivessem perfeitamente certos disso.

As encommendas do REGULADOR sendo feitas com urgencia podem prestar ainda na presente safra grandes serviços, sendo tres ou quatro vezes pago o seu custo só com o augmento da extracção que elle permitte.

Recife, 17 de Outubro de 1893.

Cardoso & Irmão.

Licores de Marie Brizard

anisette, coração, cacau a la vanille creme de Thé Murrasquino etc., COGNACS de diversas marcas e procedencia vende-se na

Adega Portugueza
Rua das Larangeiras n. 4

Vinhos do Porto finos

em 10° e engarrafados vende-se por preços rasoaveis na

ADEGA PORTUGUEZA
Rua das Larangeiras n.

Vinhos tintos de mesa
Collares, Palhete e Alvaralhão

e muitas outras acreditadas marcas acaba de chegar para o já bem conhecido armazem de vinhos

Adega Portugueza
Rua das Larangeiras n. 4

Puro azeite de Oliveira
Superior de 1.ª sorte

vende-se em LATINHAS de litro e ENGARRAFADO na

Adega Portugueza
Rua das Larangeiras n. 4

ESPLENDIDO !!!

E' o sortimento que em cortinados para camas e janellas e colchas de seda e de rende tem

Au Paradis des Dames

Vende-se

Uma taverna n'um dos melhores pontos da Boa Vista: para informações no pateo do Livramento n. 11.

SEDAS

Brancas, pretas e de côres, lisas e lavradas, grande variedade.

Au Paradis des Dames
38—Rua Barão da Victoria—38

Massa para sopa

Vende se macarrão, aletria e talharim a 1$000 o kilo; no pateo do mercado n. 12.

Vende-se

Uma parte da casa sita á rua do Aragão n. 13: á tratar na praça da independencia ns. 27 e 28 loja de calçados.

LÃS COM SEDAS

Lisas e em côres *Changeants*, ultima novidade.

Au Paradis des Dames

Taverna

Vende-se a taverna sita á rua Imperial n. 58, livre de qualquer onus, e propria para principiante, por ter pouco capital, a casa tem commodos para morada; á tratar na mesma.

FAZENDAS E MODAS

Sortimento impossivel de descrever-se tem recebido de Paris

Au Paradis des Dames

Tainhas

Acaba de chegar do Rio Grande, e vende-se á rua do Commercio n. 7, a tratar com M. S. Maia.

DELICADO
PERFUME AROMATICO
REFRESCANTE E
AGUA FLORIDA
PURA RICA — SEM RIVAL
MURRAY & LANMAN
Mantem sempre a sua popularidade. Cautela com as IMITAÇÕES.
DURADOIRO

Antonio Francisco dos Santos Filho

Maria Carlota da Costa Santos e seus filhos (ausentes), Antonio Francisco dos Santos, Anna Rosa Garcia dos Santos, Antonio Francisco da Costa, sua mulher filhos e genro (ausentes), José Epiphanio dos Santos, Alfredo Hilario dos Santos e sua mulher (ausentes), Manoel Luiz de Souza Santos, Maria Deolinda Santos, desembargador Manoel de Souza Garcia, sua mulher, filhos e genros (ausentes), agradecem sinceramente a todas as pessoas que dignaram acompanhar ao cemiterio do povoado de Chã de Alegria os restos mortaes de seu pranteado esposo, pai, filho, enteado, genro, irmão, cunhado, sobrinho e primo, Antonio Francisco dos Santos Filho, e de novo convidam aos seus amigos e aos do fallecido, á assistirem as missas que serão celebradas na sexta-feira 15 do corrente, pelas 8 horas do dia, na igreja do Espirito Santo, confessando-se desde já summamente gratos.

José Lopes Pessoa da Costa

O bacharel José Lopes Pessoa da Costa, sua mulher e filhos mandam rezar missas por alma de seu sempre lembrado pai. sogro e avô. José Lopes Pessoa da Costa, na matriz da Boa Vista, ás 8 horas da manhã de 16 do corrente, e se confessam reconhecidos aos amigos e parentes que comparecerem a esse acto religioso.

Amas

Precisa se de tres amas, sendo uma para cosinhar, outra para lavar e engommar, e outra para tratar de duas crianças, e que durmam em casa de seus patrões, á tratar na rua do Hospicio n. 43.

Ama

Precisa se de uma mulher de bons costumes para servir de ama a uma criança; á tratar na rua do Cabugá n. 14, de meio dia até 2 horas ou na Casa Forte n. 5.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar, na rua da Imperatriz n. 24, 1°. andar.

Ama de cosinha

Precisa-se de uma que cosinhe bem, durma em casa dos patrões e queira ir para Casa Forte; a tratar na rua da Matriz da Boa Vista. n. 18 segundo andar.

Ama de leite e para cosinhar

Precisa-se de uma ama de leite para acabar de criar uma criança de 5 mezes, assim como de outra para cosinhar, casa de duas pessoas: á tratar na Baixa Verde n. 26 Capunga, ou no Largo do Corpo Santo n. 17 3° andar.

Ama e criado

Precisa-se de uma ama para cosinhar e de um criado; á tratar na loja das Estrellas á rua Duque de Caxias ns. 56 e 58.

Ama

Precisa-se de uma ama que cosinhe bem; na rua Duque de Caxias n. 97

Ama

Precisa-se de uma ama que entenda de cosinha e compre: na rua do Barão da Victoria numero 15, 2° andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar: á tratar á rua Duque de Caxias n. 88 Pharmacia.

Ama

Precisa se de uma ama cosinheira para casa de familia; á tratar na rua do Cabugá n. 3 A.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia; na rua do Padre Floriano n. 7, primeiro andar.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar, engommar e fazer compras para duas pessoas; á tratar na rua das Cruzes n. 35, 1° andar

Roda d'agua de ferro

Compra-se uma roda d'agua de ferro em bom estado, que regule de 28 á 30 palmos de raio: á tratar na rua Barão da Victoria n. 17.

Bandolins

Instrumentos novos !!
bello e rico sortimento
Na loja de musicas e instrumentos do Paiva rua Nova n. 13.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados: na rua de S. Francisco n. 72.

Casa e sitio

Vende-se a casa de taipa com um sitio da rua de S. João n. 6, no Encanamento, freguezia do Poço da Panella, tendo o sitio 100 palmos de frente e 370 de fundo, com alguns pés de fructas: quem pretender dirija-se á rua do Encanamento n. 12, que achará com quem tratar.

Caixeiro

Precisa-se de um rapaz que tenha pratica de fazendas e dando attestado de seu bom comportamento; á tratar na loja de fazendas em Afogados.

Aos proprietarios

Que desejam fazer calçadas e ladrilhos no interior das casas e armazens, avisa-se que acharão um grande sortimento de pedras apropriadas, no armazem do Caes de Capibaribe n. 30, e amostras na rua da Cruz n. 18, armazem.

Feitor

Precisa-se de um, á tratar na rua do Commercio n. 44.

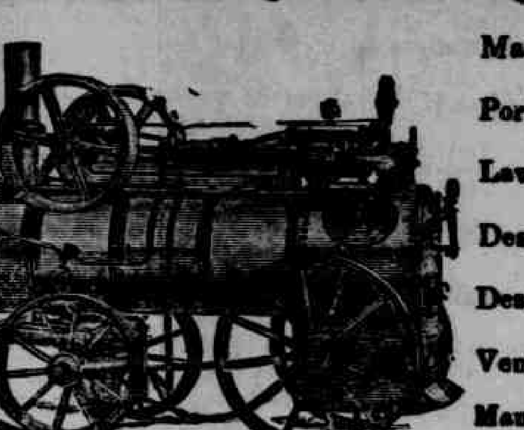
Cosinheira e criado

Precisa se na rua da Palma n. 40.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 á 14 annos: na rua Visconde de Goyanna n. 97, padaria.

MACHINAS PARA BENEFICIAR CAFE'
E OUTROS FINS
LIDGERWOOD



Rodas d'agua — Machinas a vapor
Turbinas — Portateis
Engenho de Serra — Lavadores
Moendas de Canna — Despolpadores
Moinhos de Fubá — Descascadores
Debulhadores — Ventiladores
Separadores — Alambiques

Brunidores, Conductores Catadores, Evaporadores a vapor Defecadores e triple effeito, Vacuos e todos os machinismos pertencentes ao fabrico do assucar, caldeira Multitabular para queimar bagaço ou casca de café. Prensas Hydraulicas, bombas de todos os tamanhos, Carneiros Hydraulicos para levantar agua, Arados de plantar milho, etc. etc. Engenho completo de fabricar farinha e engenho completo para beneficiar arroz.

Correias de sola e de borracha de qualidade superior. Oleo especial para machinas. Pertences e peças avulsas para as machinas.

ESCRIPTORIO
95—Rua do Ouvidor—95
DEPOSITO
134 e 136—Rua da Saúde—134 e 136
Lidgerwood Mf'g C. Lima
CAPITAL FEDERAL

ESPELINA MADUREIRA
XAROPE PEITORAL CALMANTE
PREPARADO POR
ANTERO DE PAULA MADUREIRA

Este novo producto composto com
ESPELINA, BALSAMO DE TOLU' E RESINA DE JATAHY

E' sempre empregado com muita vantagem no tratamento das bronchites, catarrhos pulmonares e vesicaes, na asthma, coqueluche e em todas as molestias do apparelho respiratorio.

Tem sido prescripto e muito recommendado pelo illustre clinico Dr. Joaquim Marcelino de Brito.

E' um remedio inoffensivo, mas de beneficos e promptos resultados; por isso convem tanto ás crianças como aos adultos.

INJECÇÃO VEGETAL MADUREIRA

A grande venda d'este producto nos Estados do Sul do Brazil e Rio da Prata é maior garantia que seu auctor offerece á novidade: a cura opera-se em 3 dias nos casos recentes e em 8 nos rebeldes.

Deposito geral no Rio em casa do fabricante á rua Ajuda n. 18, unicos agentes para todos os estados do Brazil

MATTOS & C.
DROGARIA IMPORTADORA
45 RUA SETE DE SETEMBRO N. 45
RIO DE JANEIRO
GUIMARÃES BRAGA & C.
RUA LARGA DO ROSARIO N. 34
PERNAMBUCO

SABÃO CURATIVO DE REUTER

Tumores, cravo, pelle vermelha, aspera e oleosa impedido ou curado por o mais grande de todos os aformoseadores da pelle, o Sabão Curativo de Reuter. Produz a pelle formosa, branca e clara e mãos brandas; absolutamente puro, delicadamente medicinado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como do toucador, do banho e do quarto das crianças.

CAUTELA.—Não é genuino sem cada envoltorio ter a marca registrada de Barclay & Co. New-York.

MEDICINAL E PARA TOILETTE

XAROPE DE REUTER N. 2

Como remedio da Estação Calmosa, Purificador do sangue, diuretico, e aperiente, nenhum outro appellidado depurativo ou salsaparrilha se approxima sequer ao Xarope de Reuter n. 2. Combina quatro grandes propriedades em um só remedio, operando a um tempo sobre os orgãos digestivos, o sangue, os rins e os intestinos.

Absolutamente neutralisa e expulsa pelos canaes intestinaes, rins e poros da pelle, os germens nocivos, que fluituam no sangue, na urina e na anspiração.

O MELHOR PURIFICADOR PARA O SANGUE

PEQUENAS PILULAS DE REUTER

Figado entorpecido cura-se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipam depois; para deção geral agrada a todos que as usam. São as pilulas estandarte da fissão medica dos Estados-Unidos. São as menores e mais faceis a tomar. Quarenta em a

PARA O FIGADO

TRICOFERO DE BARRY

Uma preparação elegante, extremamente perfumada, remove todas as impurezas do craneo, preservativo contra calvicie e cabello cinzento; faz o cabello crescer espesso, brando e lustroso. Infallivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e musculos, e cura rapidamente cortaduras, queimaduras, feridas, torceduras, etc.

CAUTELA.—Não é genuino sem cada rasco ter marca registrada

PARA O CABELLO E A PELLE

RIOS DESTES PRODUCTOS.—A companhia de Drogas productos chimicos Rua Marques de Olinda n. 23.

GRANDE
HOTEL COMMERCIAL
Rua Larga do Rosario ns 29 e 31
Telephone n. 152

Manoel Garcia, conhecendo a inadiavel necessidade de que se resentia esta grande capital, sem poupar sacrificios e despezas, acaba de fundir os antigos hoteis COMMERCIAL E CONGRESSISTA em um grande estabelecimento em hospedaria denominando-o

Grande Hotel Commercial

Alli encontrará o publico pernambucano e os illustres viajantes, além de bem preparadas comidas, bebidas finas e escolhidas, uma bem montada e decente hospedaria, com todas as prescripções hygienicas, a par de um serviço completo por parte e grande pessoal de que dispõe esse importante estabelecimento, hoje o primeiro em seu genero nesta cidade.

Montado com a maxima decencia, dispõe o GRANDE HOTEL COMMERCIAL de um salão de recreio artisticamente preparado, onde podem ser realisados banquetes.

O proprietario deste estabelecimento pede a visita do publico Pernambucano.

GRANDE HOTEL COMMERCIAL
Rua Larga do Rozario ns. 29 e 31

CRIADA

Precisa se de uma que seja preta para andar com uma criança, á rua do Paysandú n. 19.

Aluga-se

A casa terrea da rua Capitão Antonio de Lima, n. 26; a tratar á rua Marquez de Olinda n. 8, Lithographia.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de idade de 12 á 16 annos: na rua de Motocolombó n. 65, em Afogados, taverna.

Varzea

Aluga-se uma casa na Varzea, defronte da estação; á tratar na rua 1° de Março n. 17, 1° andar.

Na Boa Vista

Precisa-se alugar uma casa com espaço para um pequeno collegio, a qual não exceda de 1:000$000 por anno, e seja perto das linhas dos bonds e das de Olinda e Caxangá; á tratar na rua da Imperatriz n. 2, 2° andar.

Doce de cajú

Vende-se excellente doce de cajú secco, feito a capricho. Na ladeira da Ribeira sobrado n. 28, na cidade de Olinda.

Não se vende a retalho.

Pharmacia

Vende-se uma pharmacia na cidade de Pesqueira, dando-se desconto superior a 10 %; quem pretender dirija se pessoalmente ou por escripto na cidade de Pesqueira a Arthur de Sá Cavalcante de Albuquerque.

Guarda-livros

Ensino theorico e pratico, em cincoenta lições; á tratar na rua 7 de Setembro (becco do Ferreiros) n. 6, das 9 horas da manhã em diante.

Loja do Coelho
56—Rua da Imperatriz—56

Recebeu o que ha de melhor em
Sedas pretas.
Sedas de côr.
Crêpons novidade.
Phantasias.
Guarnições pretas.
Guarnições de côr.
Galões pretos.
Galões de côr.
Fitas de veludo.
E muitos outros artigos especiaes de modas e escolhidas a capricho pelo chefe de nossa casa.

Fabrica de gelo

Henri Fouqueau participa aos seus amigos e freguezes que do dia 15 de Dezembro em diante o gelo será vendido a 300 rs. o kilo, o que faz devido a carestia da materia prima e o augmento de despesa.

CORTES DE VESTIDOS

Em seda, lã e cambraia bordada, o que ha de mais *chic*.

Au Paradis des Dames

Iguarassu'

Nesta espaçosa villa, uma das melhores do Estado, pela sua pouca distancia da de Itamaracá e desta capital, a qual será brevemente ligada por estrada de ferro, tornando-se por este modo um dos seus melhores arrabaldes, já pela salubridade de seu clima e já pela abundancia de fructas, peixe, agua potavel, etc., e onde o commercio promette desenvolver se, vendem-se por baratissimo preço seis casas, sendo quatro proprias para residencia de familia e duas para commercio, uma das quaes com armação, cocheira para estabelecimento de diligencias, baixa de capim e cercado; a tratar na Praça do Herval n. 3, armazem de materiaes, onde será encontrado tambem grande sortimento de tudo quanto é necessario para edificações.

Vende-se

Um bom terreno no arrabalde do Chacon, com duas frentes e alicerces para 3 casas, uma boa cacimba com excellente agua, perto da estação da Casa Forte, tres minutos para tomar o trem, e perto do rio; á tratar na rua da Imperatriz numero 12

Sementes Novas de Hortaliças e Côres

Recebemos por este ultimo vapor um completo sortimento de sementes de Hortaliças e lindas flores.

Poças Mendes & C.
Rua Estreita do Rosario n. 9

Vinho da Serra da Estrella

Não tem rival esta qualidade de vinho proprio para mesa é uma especialidade.

POÇAS MENDES & C.
Rua Estreita do Rosario n. 9

Obras de Vime como sejam

Sestas para compras (Tamanhos diversos.)

Berços
Balaios para papel.
ROUPEIROS.
CADEIRAS o que se póde desejar de mais aperfeiçoado.

RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 9
Poças Mendes & C.

Completo sortimento de generos de 1ª qualidade e preços os mais resumidos.

Rua Estreita do Rosario n. 9

Poças Mendes & C

Manteiga pura

quereis ter em vossa mesa manteiga insuspeita de acido borico ou de margarina, usai unicamente da manteiga Brault Frères, latas encarnadas ou verdes, que pela sua superior qualidade conta um successo de 16 annos, e que sendo a preferida em todos os mercados, só no Rio de Janeiro o consumo desta acreditada manteiga attinge annualmente a dois milhões e trezentos mil kilos.

Vende-se em todos armazens de estivas e de retalho, desde 1876.

CURA DO PEITORAL DE CAMBARA'

TORMENTOSO SOFFRIMENTO

Illms. Srs. Silva Gomes & C., drogoistas no Rio de Janeiro.—Ha mais de cinco annos que eu soffria de uma bronchite com tosse e escarros de sangue, havendo dias de lançar mais de meia garrafa de sangue, não me deixando dormir noites inteiras.

Recorri a todos os medicos deste municipio de Cantagallo, já sem gosto, nem forças para cuidar de minha lavoura; não tinha nenhuma esperança de minha existencia por muito tempo apezar de não me faltarem recursos e bom tratamento.

Por milagre de Deus, um amigo e negociante deste logar, não querendo que eu deixasse meus innocentes filhos por criar, aconselhou-me o Peitoral de Cambará, e eu sem fé, pois que nenhum remedio me poz bom, resolvi que esse negociante me mandasse vir da casa de Vv. Ss. seis vidros para experimentar e, findos elles, já dormia bem, cessando de todo os escarros sanguineos.

Mandei vir mais 24 vidros e continuei até acabar, isto até o anno de 1888, e graças a Deus, acho me completamente curado.

Estação do Bom Jardim (Estrada de Ferro de Cantagallo),—João José Zebendo.

ASTHMA DE MUITOS ANNOS

Sr. A. Dias de Freitas Valle.—Itaqui (Rio Grande do Sul), V. S. o agente nesta cidade do Peitoral de Cambará, do Sr. J. Alvares de S. Soares, de Pelotas, dirigio-lhe a presente, afim de attestar que soffrendo minha mulher, ha muitos annos, de asthma, só agora e com uso constante do referido medicamento, ficou radicalmente curada. Poderá V. S. fazer desta minha declaração o uso que lhe convier na certeza de que, não só a minha gratidão ao autor de tão precioso preparado, como o desejo de prestar um serviço ás victimas de enfermidades das vias respiratorias, me levam a attestar um facto que não deve ficar ignorado.— Sou etc.—Brazilio Pereira de Athayde. (Estancieiro).

TOSSE COQUELUCHE SEM ALIVIO

A abaixo assignada attesta, a bem da humanidade que tendo sido atacados de coqueluche seus netinhos Antonio e Dejanira e sem terem podido obter alivio com o tratamento de seu illustre medico, deu lhes o conhecido Peitoral de Cambará, do Sr. José Alvares de Souza Soares e com quatro vidros d'este efficaz remedio ficaram completamente restabelecido do terrivel soffrimento.

Maria José Rodrigues Barcellos (Pelotas).

BRONCHITE E RHEUMATISMO

Illm. Sr. José Alvares de Souza Soares. Pelotas —Para que a humanidade soffredora tenha a certeza de um lenitivo a seus males, recorrendo a um remedio energico e de maravilhosos effeitos tomo a liberdade de notificar-lhe o effeito que produzio (de que sou testemunha occular e convicto) o seu tão afamado Peitoral de Cambará.

O capitão Antonio Dionysio dos Santos, residente no engenho Nova Vida deste termo homem maior de cincoenta annos, soffrendo de uma bronchite complicada com rheumatismo, recorreu a diversos remedios sem auferir resultados satisfactorios. Lembrei que usasse do referido peitoral (porque ja o havia tomado com optimo resultado uma pessoa de minha familia), e no decorrer de tres mezes que tem usado, acha se o referido capitão com uma melhora consideravel

Adepto como sou de tudo quanto é produzido em nosso bello paiz, não posso ser indifferente ao grande commettimento por V. S., emprehendido em bem da clinica brazileira, e por isso póde V. S. se lhe convier, fazer desta narração o uso que lhe aprouver.

Sou com o mais profundo respeito e consideração de V. S etc.—Francisco Benicio das Chagas. Engenho Barra Nova na comarca do Bonito, neste Estado.

GRAVISSIMA DOENÇA DO PEITO

Ilm. Sr. J Alvares de Souza Soares. Cumpre me levar ao conhecimento de V. S. os beneficos resultados que tenho obtido com o emprego de seu mui acreditado Peitoral deCambará

Minha cunhada D. Leopoldina Vellas, estava soffrendo ha dous annos, de uma tosse muito forte, com dores no pulmão direito e de dias a dias deitava alguns escarros de sangue. Ja muito debilitada e aborrecida de ter tomado muitos remedios sem proveito, recommendei lhe o uso do Peitoral de Cambará, que comprei na pharmacia do Sr Antonio Rodrigues de Faria, em Jaguarão, e depois de algum tempo do uso deste remedio achava-se completamente curada.

Levando por mais este facto ao conhecimento de V. S., cumpre me agradecer-lhe em nome de minha cunhada, a cura que acaba de realisar-se.

Sou, etc. — Fileno Gonçalves de Medeiros. (Cannada de Santos, Republica Oriental.

HORRIVEL TOSSE SECCA

Ha dous annos minha mulher soffria de uma horrivel tosse secca acompanhada de dores no peito que innumeros remedios receitados por medicos desta cidade, não conseguiram debellar.

Casualmente, veio me ás mãos um folheto dos que acompanham o Peitoral de Cambará, e, lendo as curas realisadas por este medicamento em doentes que soffriam do mesmo mal, resolvi fazer minha mulher experimental-o. e, graças ao seu uso, vi a completamente restabelecida».—Joaquim Alves Cavalcante. (Fortaleza, Ceará)

OUTRO CASO DE COQUELUCHE

Eu abaixo assignado morador á rua Paula Brito n. 25, no Andarahy Grande (Rio de Janeiro) desejando prestar uma homenagem á verdade, tornando ao mesmo tempo publicas as virtudes do Peitoral de Cambará, venho declarar que, empregando este importante medicamento em uma filhinha de 5 annos de idade presa de uma terrivel tosse convulsa ou coqueluche, durante dous mezes, e depois de applicados outros medicamentos obtive o mais agradavel resultado para o meu coração de pai, até então afflicto pela crueldade da molestia de minha filhinha dando-lhe o afamado Peitoral de Cambará do Illm. Sr. J. Alvares de S. Soares de Pelotas, e dous vidros apenas produziram tão brilhante resultado. —José Carlos Coimbra de Gouveia.

TUBERCULOSE PULMONAR

Illm. Sr. J. Alvares de Souza Soares. Pelotas. Tendo em 1878 o meu filho adoptivo Thomaz Lencina, sentado praça e estando em Porto Alegre, servindo no quartel general, adquirio uma tosse impertinente que nunca póde ser combatida pelo medico da enfermaria; em vista disso foi enviado para o Rio Pardo onde esteve em tratamento com o illustre medico militar Dr. Medeiros, e alli foi reconhecido achar-se affectado de uma tuberculose muito adiantada.

Não aproveitando nada com o tratamento, teve baixa do serviço e veio para minha casa em 1882.

Empreguei todos recursos para salval-o da morte.

Medicos de Sant'Anna do Livramento, a quem consultei, declararam ser caso perdido e inutil qualquer tratamento, visto o estado adiantado da doença; o Dr. Fialho, porém, aconselhou me o Peitoral de Cambará de V. S. talvez unicamente para satisfazer-me, e foi com este preparado que o meu filho se curou!

O tratamento não foi longo, as melhoras foram gradualmente augmentando; mas á medida que ellas progrediam, os meus cuidados redobravam pois todos sabem como taes doentes nestas condições tornam se mais insoffridos e descuidados do seu estado, com o apparecimento das primeiras melhoras.

Por isso, propositalmente, obriguei-o a continuar, por algum tempo, no uso do seu preparado, guardando um regimen conveniente e dentro em pouco, meu filho tornou-se forte, vigoroso, completamente restabelecido!;

Entendendo que este facto não deve ficar ignorado pelos que soffrem de tão terrivel enfermidade, peço lhe para publical-o, tendo em vista levar uma esperança ao coração de tantos enfermos desanimados.

Aceite os protestos da maior gratidão do de V. etc.—Vicente Simões Filho.

Dois Sarritos, em Sarandy, Rio-Grande do Sul,

DUAS CURAS EM POUCOS DIAS

Illm. Sr. José Alvares de Souza Soares.—Tem esta por fim scientifical-o de mais duas esplendidas curas devidas ao seu precioso Peitoral de Cambarà.

Por occasião de effectuar-se um bazar em beneficio da Bibliotheca Publica Pelotense, fui atacado de uma forte bronchite que me levou ao leito. Vendo-me prostrado e desejando o meu restabelecimento o mais prompto possivel, deliberei usar o Peitoral de Cambará, e o fiz com tanta felicidade que, no terceiro dia da molestia pude reassumir as minhas funcções de bibliothecario daquelle estabelecimento.

Na mesma época foi a minha filhinha Julieta atacada de uma tosse impertinente, com caracter asmathico, e applicando-lhe eu o mesmo efficaz medicamento, via a restabelecida em poucos dias. Subscrevo me etc.

Pelotas, (Rio Grande do Sul)—Francisco de P. Pires.

CONSTIPAÇÃO E TOSSE

Minas Geraes. Socego, 23 de Junho de 1889— Eu abaixo assignado attesto a bem da humanidade, que fui acado de uma constipação acompanhada de tosse desesperadora, que impossibilitava me de escrever e me não deixava conciliar o somno.

Sem ter alivio algum, lancei mão do Peitoral de Cambará, depois de ter feito do meu estomago uma completa pharmacia, e só este importante medicamento me removeu os soffrimentos que tanto me atormentavam dando-me finalmente o descanço da noite e o somno impagavel E' dever meu agradecer ao Illm. Sr. José Alvares de Souza Soares, por tão importante descoberta.

Por isso, tenho recommendado o seu preparado a diversos amigos e recommendo o sempre a todas as pessoas, que por fatalidade soffrerem de molestias provenientes de constipações...

Socego, Minas Geraes. -Olympio de Assumpção Oliveira.

ASTHMA DURANTE DEZESETE ANNOS!

O abaixo assignado criador no Povo Novo (hoje em Pelotas), attesta que soffrendo, durante 17 annos de asthma com accessos terriveis em todos os quartos de lua e sem nunca obter melhoras em todos esse longo tempo, apezar da grande quantidade de remedios que usou, muitos delles receitados por habeis medicos de Pelotas e Rio Grande, tomou em Novembro de 1877 o afamado Peitoral de Cambará do Sr. J. Alvares de Souza Soares de Pelotas, e não foram necessarios mais de sete vidros para o fazer curar radicalmente pois desde aquelle dia até hoje, nunca mais foi accommettido de tão terrivel enfermidade.

E por ser verdade firma o presente—Ignacio Teixeira Machado.

UMA TUBERCULOSE AGUDA

Eu abaixo assignado, morador á rua S. Pedro n. 20, no Rio de Janeiro declaro que tendo uma filha minha, de 13 annos de idade, sido accommettida de uma molestia grave, consultei os medicos de maior reputação desta cidade, e estes diagnosticaram ser o soffrimento uma tuberculose aguda. Por espaço de quasi dous mezes sugeitei minha filha ao tratamento desses illustres facultativos; mas, a molestia, zombando de tudo progredia para o desfecho fatal.

Nessas circumstancias um amigo dedicado aconselhou-me experimentar o Peitoral de Cambará medicamento do Sr. J. Alvares de Souza Soares, de Pelotas, e, em tão boa hora acceitei esse conselho, que no fim de seis dias as melhoras se foram accentuando, tendo diminuido a tosse e outros phenomenos que acompanham essa terrivel enfermidade

Minha filha tomou desoito frascos do Peitoral de Cambará, e hoje póde se considerar completamente restabelecida. Durante cinco mezes a veio frequentou os lugares mais recommendados pelos medicos, seu estado de magreza era extremo e a febre não a deixava.

Convicto, como estou, de que o Peitoral de Cambará, é um precioso remedio para affecções dos pulmões, muito o tenho recommendado ás pessoas de minhas relações.

João Antonio Pereira Santiago. (Socio da firma cial Santiago & Irmão).

OUTRAS DUAS IMPORTANTES CURAS

Illm. Sr. J. Alvares de S. Soares.—Pede-me a minha consciencia declarar lhe os seguintes factos que servem para robustecer o credito do seu precioso Peitoral de Cambará.

Ha pouco tempo, minha esposa appareceu com uma tosse terrivel que não a deixava dia e noite lembrei lhe o Peitoral de Cambará e com o uso deste remedio vio-se completamente curada em poucos dias.

Um filho meu, que se achava soffrendo do larynge, molestia que adquirio depois que teve o typho, ficou tambem radicalmente curado com o uso do mesmo seu Peitoral de Cambará.—Antonio Simões Pires da Fontoura. (Estancieiro em D. Pedrito, no Rio Grande do Sul).

TOSSE DESESPERADORA

Sr. Souza Soares. (Pelotas)—Sendo atacada minha esposa de uma tosse desesperadora e de caracter grave, lancei mão de diversos preparados sem proveito algum, e, tendo conhecimento dos bons resultados do xarope Peitoral de Cambará, mandei comprar dous frascos do dito xarope, e com o uso do primeiro, logo manifestaram-se melhoras e, depois de ter a doente tomado o segundo, via-a completamente restabelecida. —Israel Antonio Caldeira.

Serros de Taquary, (Rio Grande do Sul).

ROUQUIDÃO SEM ALLIVIO

Illm. Sr. J. Alvares de Souza Soares.—Atacado de uma forte rouquidão e sem ter allivio com o uso de muitos medicamentos receitados, experimentei o seu xarope Peitoral de Cambará, e em poucos dias a molestia cedeu completamente. Depois deste facto tenho aconselhado a diversas pessoas o seu remedio e todas têm logrado os melhores resultados.

Queira pois, receber minhas felicitações.— «Barão de Avellar Resende». (Fazendeiro em Minas-Geraes).

BRONCHITE DE MÁO CARACTER

Illm. Sr. J. Alvares de Souza Soares.—Convencido por uma brilhante cura operada em minha mulher, que havia 11 mezes estava soffrendo de uma bronchite impertinente e do peior caracter, de que o Peitoral de Cambará, composição de V. S. se póde considerar o melhor e mais seguro especifico até hoje conhecido para combater as molestias dos orgãos respiratorios, apresso-me, a bem da humanidade soffredora, a attestar-lhe o facto occorrido em minha casa, afim de tornar mais conhecido, se isso é possivel, o seu excellente Peitoral de Cambará que considero uma descoberta de magna importancia para cura destas molestias.

Minha mulher acha-se perfeitamente restabelecida da grave enfermidade com o uso de quatro vidros do Peitoral de Cambará, tendo ante experimentado sempre inutilmente, talvez cincoenta remedios diversos.

Sou etc., Joaquim Soares Gomes, vice-consul de Portugal, França e Inglaterra, em Paranaguá.

COQUELUCHE, ASTHMA E TISICA GALOPANTE

« Illm. Sr. J. A. de Souza Soares.—Tenho a maior satisfação em communicar a V. S. mais algumas curas importantes realisadas nesta villa com o seu precioso medicamento.

Tendo adoecido dous filhinhos do Sr Arsenio Cardoso de Aguiar, de coqueluche, atacados de grande febre em menos de quatro dias ficaram radicalmente curados com o Peitoral de Cambara.

Uma filhinha do intelligente guarda livros Sr. Barros dos Santos que tambem soffria de uma tosse convolsiva, acha-se restabelecida devido ao mesmo remedio.

A esposa do Sr. Gabino Rodrigues Correia que soffria de asthma a muitos annos, sem nunca ter experimentado melhoras com outros remedios está obtendo-as com o uso do Peitoral de Cambara e, tão satisfactorias que promettem cural-a em pouco tempo, se persistir no medicamento

A parda de nome Maria, criada da Exma Sra. D. Maria das Dores Ferreira, sendo accommettida de uma tisica galopante, medicada pelo Dr Henriqson salvou se de tão horrival enfermidade graças ao Peitoral de Cambará empregado por aquelle illustre medico.

Sou, etc.—Emygdio Pinto de Oliveira (agente consular portuguez em Santa Victoria. (Rio Grande do Sul.)

TOSSE CAVERNOSA

Eu abaixo assignado declaro, que, fazendo duas pessoas da amisade de minha familia uso do Peitoral de Cambará, effectivamente tiraram bons resultados ficando curados da tosse cavernosa que ha bastante tempo as affligia.

O tabellião, Francisco Pereira Ramos. (Rio de Janeiro).

GRAVE DOENÇA DO PEITO

Declaro que minha sobrinha Marciana, com 15 annos de idade, achava-se gravemente doente do peito, sentia grandes palpitações do coração tosse desesperadora e dores agudissimas no peito e nas costas quando tomava respiração. Lembrei-me, depois della ter usado muitos medicamentos sem resultado, de dar-lhe o elogiado Peitoral de Cambará, descoberta do Sr. J. Alvares de Souza Soares, e com o uso deste efficaz remedio achou se completamente livre de tão terrivel enfermidade.—«Joanna Ferreira Cardoso (Pelotas.)

ASTHMA EM DUAS CRIANÇAS

Attesto que as minhas filhas Isolina de 8 annos de idade e Silvina, de 5 annos soffriam ha mais de tres annos horrivelmente de asthma, que lhes vinha por accessos amiudados e tão fortes que eu julguei em muitos delles ter-se approximado o termo fatal de suas pobres existencias.

Depois, porém, que usaram o Peitoral de Cambará, preparação do Sr. José Alvares de Souza Soares, só Silvina foi atacada de um novo accesso, que cedeu promptamente ao mesmo Peitoral.

Pelotas, Rio Grande do Sul— « Miguel Antonio dos Santos.

SOFFRIMENTO DE 30 ANNOS

Illm. Sr. J. A. de Souza Soares.—Sou profundamente grato a V. S., não só pela delicadeza de offertar-me o seu preparado para combater uma rebelde bronchite, que me atormentava ha mais de 30 annos, como tambem pelo feliz resultado que obtive, debellando uma enfermidade que considerava incuravel, attenta minha avançada idade de 71 annos.

Torna se mais digna de nota a cura operada em mim pelo facto de achar-me na occasião prostrado por outro perigoso incommodo-a influenza. —João Coelho de Queiroz. (Cidade do Rio Bonito, Estado do Rio de Jneiro),

TOSSE COM ESCARROS DE SANGUE

Illm. Sr. J. A. de Souza Soares.—E' me difficil exprimir o quanto lhe estou obrigado pelo beneficio que colhi do seu maravilhoso Peitoral de Cambará, curando-me de uma tosse com escarros de sangue que ha 6 mezes me atormentava, sem contar mais restabelecer-me de tão grave enfermidade. Só aquelles que sabem o que é um soffrer destes, é que podem avaliar a satisfação de que estou possuido.

Sou com muita gratidão de V. S. venerador e criado.—Antonio da Silva Pimentel. (Negociante em Porto Alegre.)

DIVERSAS ENFERMIDADES

Eu abaixo assignado attesto que não só eu como todas as pessoas de minha familia temos feito uso do Peitoral de Cambará, conhecido preparado do Sr. Souza Soares, havendo colhido os mais satisfactorios resultados nas tosses, rouquidões e mais affecções das vias respiratorias, e por isso não cessamos de aconselhar o seu uso ás pessoas de nossas relações.

Rio de Janeiro, rua de S. Luiz Gonzaga n. 176. —Alfredo A. Pinheiro.

SOFFRIMENTO PULMONAR

Eu abaixo assignado, negociante no Pilar das Alagoas, declaro que soffrendo ha mais de quatro annos de uma affecção do peito, acompanhada de tosse violenta, e sem jamais conseguir que os remedios receitados por habeis medicos trouxessem alivio ao meu soffrer, recorri ao precioso medicamento Peitoral de Cambará, do Sr. J. Alvares de S. Soares, de Pelotas, e em tão boa hora o fiz, que hoje acho me completamente curado de uma enfermidade que, dia a dia, me arrastava ao tumulo.—Manoel Cavalcante de Albuquerque.

CINCO ANNOS DE SOFFRIMENTO DO LARINGE

« Eu abaixo assignado attesto que achando se minha esposa, D. Engracia Gutteres Gravana, soffrendo do laringe ha cinco annos, foi aconselhada pelo Sr. José Lourenço Braga, estabelecido com botica nesta cidade (D. Pedrito), a usar o Peitoral de Cambará do Sr. Souza Soares, de Pelotas, e com effeito, tomando oito vidros desse remedio, se acha livre do terrivel incommodo que a perseguia ha tanto tempo.— «Ignacio de Assis Gravana (Criador).

BRONCHITE CHRONICA

Illm. Sr. J. Alvares de Souza Soares.—Tenho a satisfação de escrever a V. S para participar-lhe que soffrendo eu a mais de quatro anno de bronchite, trazendo-me a maior parte do tempo prostado no leito, recorri ao seu abençoado Peitoral de Cambará, e não foi preciso mais de meia duzia de frascos para me restabelecer radicalmente.—Silvino Ribeiro. (Director do Collegio de Santa Cruz, na cidade da Serra Negra, Minas Geraes).

TOSSE PERTINAZ

Atacado repentinamente de uma tosse violenta, que se tornou pertinaz, tendo tido por espaço de oito dias consecutivos pela manhã, vomitos, a ponto de ficar soffocado, lembrei me de tomar o precioso medicamento Peitoral de Cambara e com um só frasco fiquei restabelecido.—Carlos Augusto Peixoto de Alencar (major de cavallaria.

CURA DE PLEUMONIA

« Illm. Sr. J. A. de Souza Soares—Pelotas— Cumpro um dever scientificando V. S. de que ha tempos, achando-me atacado de uma pulmonia, recorri a diversos preparados que me receitaram os medicos d'esta cidade, sem obter as melhoras almejadas.

Por minha espontanea deliberação, resolvi experimentar o seu Peitoral de Cambará, com o qual alcancei o restabelecimento de minha saude pelo que dou a V. S. sinceros parabens.—Nestorio Antunes Pereira. (Bahia.)

CURA DE UMA TOSSE ANTIGA

Eu abaixo assignado declaro a bem dos que soffrem de tosses pertinazes que tendo feito uso de Peitoral de Cambará do Sr. José Alvares de Souza Soares, fiquei restabelecido de uma tosse que ha muito tempo me fazia soffrer.

José J. Augusto da Fonseca. (S. Paulo).

TOSSE ASTHMATICA DE MUITOS ANNOS

Eu, abaixo assignado, major reformado do exercito, attesto que, soffrendo de uma tosse asthmatica, de muitos annos, acho-me estabelecido com o uso do Peitoral de Cambará, do Sr. José Alvares de Souza Soares, de Pelotas.—Fernando José da Gama Lobo. (Jagarão).

BRONCHITE ASTHMATHICA DE OITO MEZES

Illms. Srs. Silva Gomes & C.—Rio de Janeiro. —Felicito me por ver annunciado em casa de VV. SS. o remedio denominado Peitoral de Cambará. Soffrendo eu de uma bronchite asmathica, durante oito mezes, e sem que os medicos a conseguissem debellar, pois já a julgava chronica, resolvi comprar em casa de VV. SS. o referido remedio e principiei a tomal o observando cuidadosamente a dieta e hygiene recommendadas e prescriptas nos impressos que o acompanha e no fim de pouco tempo depois de ter tomado 18 frascos, achei-me completamente curado desta terrivel enfermidade. Gratissimo aos introductores deste maravilhoso preparado, peço a Vs. Ss. que dêm publicidade a esta minha declaração, para d'ella terem conhecimento todos aquelles que soffrerem da mesma molestia.

João Antonio da Silva. (Barreado, Minas-Geraes).

PRINCIPIO DE UMA TUBERCULOSE

Illm. Sr. J. Alvares de Souza Soares.—E' com grande prazer que communico a V. S. que, tendo estado ha dois mezes com uma tosse rebelde, a ponto de não me deixar dormir muitas noites, consultei diversos clinicos desta cidade, os quaes disseram que eu estava com um principio de tuberculose.

Farto já de tomar diversos medicamentos sem proveito algum, lembrei-me do seu—Peitoral de Cambará e, fazendo uso de 6 vidros, creio achar-me completamente restabelecido, visto não ter mais tosse nem febre, etc, e por isso pode fazer uso d'esta como lhe convier, a bem da humanidade. Sou, etc.—Francisco José de Barcellos (1º empregado da Pharmacia Delgado rua dos Ourives n. 31, no Rio de Janeiro)

SOFFRIMENTO ASTHMATICO DE 4 ANNOS

Eu abaixo assignado attesto a bem da humanidade que tendo uma filha que soffrera, ha mais de quatro annos, de asthma e outras molestias do peito, foi radicalmente curado pelo maravilhoso remedio—Peitoral de Cambará.—do Sr. José Alvares de Souza Soares, de Pelotas.—Delfim José Rodrigues. (fazendeiro em Santa Victoria, Rio Grande do Sul.)

TOSSE DESESPERADORA

Illm. Sr. José Alvares de Souza Soares.—Atacado de uma forte constipação acompanhada de tosse desesperadora, e sem ter colhido melhoras algumas com o uso de varios medicamentos receitados a conselho de um amigo experimentei o seu xarope—Peitoral de Cambará.—e logo um allivio se manifestou em meu soffrimento, e em pouco tempo a molestia desappareceu completamente.

Depois deste facto, tenho aconselhado a varios amigos o seu remedio, e todos têm colhido sempre bons resultados.

Queira receber minhas felicitações por tão util descoberta, e sou, etc.—Arthur Cesar, general de brigada.

TRES MEZES DE ROUQUIDÃO

Eu abaixo assignado declaro, para bem de todos, que, tendo estado doente, por mais de tres mezes, de uma—Forte Rouquidão—e depois de ter usado muitos remedios, sem o menor resultado favoravel, tive a feliz lembrança de recorrer ao conhecido—Peitoral de Cambará,—do Sr. J. Alvares de Souza Soares, de Pelotas, e em poucos dias uma cura radical se operou em mim.

Santa Victoria (Rio Grande do Sul).—João Custodio de Andrade Junior.

GRAVE ENFERMIDADE PULMONAR

Illm. Sr. José Alvares de S. Soares. Pelotas. —Cumpro um dever sagrado, scientificando a V. S. e a humanidade soffredora que o seu precioso medicamento Peitoral de Cambará—é um remedio efficaz para debellar as enfermidades do peito, pois, sendo minha esposa accommettida de uma grave enfermidade pulmonar, ficou com o uso de alguns frascos deste xarope completamente restabelecida.—Vosso admirador. etc. —J. J. do Nascimento, S. José dos Campos (S. Paulo).

TOSSE COM ESCARROS DE SANGUE

Levo ao conhecimento do publico mais um triumpho alcançado pelo popular remedio—Peitoral de Cambará—preparação do Sr. José Alvares de Souza Soares, de Pelotas.

Havia seis annos que uma tosse grave me atormentava dia e noite, fazendo ultimamente deitar já abundantes escarros de sangue; os pulmões com certeza, achavam se affectados e eu temia infallivelmente de succumbir á terrivel «tisica pulmonar»!

Um amigo, sabendo do meu estado, aconselhou-me o precioso—Peitoral de Cambara.—e somente com o uso de 12 vidros deste importantissimo medicamento, consegui curar me radicalmente, sentindo-me hoje forte e podendo já entregar-me ás lides de minha fazenda do Cerrito. Depois deste caso tenho aconselhado a muita gente o—Peitoral de Cambara,—e todos têm colhido resultados importantes.

Actualmente faz uso deste preparado com mui to aproveitamento, minha filha Neufrides, que tambem se acha soffrendo do peito.

Fazenda do Descanço, no Cerrito (Rio Grande do Sul).—Bernardo José dos Santos.

CURA DE UMA TISICA PULMONAR

Illm. Sr. J. A. de Souza Soares.—Faz hoje dois annos que falleceu minha mulher de «tisica pulmonar». Poucos mezes depois deste fallecimento, minha filha mais velha, de nome Honoria, declarou-se com a mesma enfermidade da mãi.

Recorri a todos os meios aconselhados por medicos e curiosos para a cura de minha filha assim como já tinha feito para a fallecida mãi e o resultado era sempre o mesmo: a molestia caminhava a olhos vistos para o seu termo fatal! O meu parente e amigo, o Sr. major Manoel Barbosa, actualmente juiz de paz do 3º districto de Pelotas, e muitas pessoas d'ahi, sabem deste caso desesperador.

Desanimado e sem saber mais o que fazer, foi instado por um amigo a dar á minha doente o seu elogiado—Peitoral de Cambará.—e confesso que nunca vi remedio tão maravilhoso, pois foi o que salvou minha filha de uma morte certa!

Já se póde dizer que a «tisica pulmonar» não é uma molestia incuravel, que zomba de todos os meios aconselhados na medicina.

Dou-lhe os meus parabens por esta grande descoberta, e Deus recompense pelos beneficios que della tem resultado á humanidade soffredora.— De V. S., etc.—Delfim F. de Vasconcellos, (Upacaraby, Rio Grande do Sul).

GRAVEMENTE DOENTE DO PEITO

Lê-se no *Correio Mercantil*, de Pelotas:

« Uma pessoa muito conceituada, moradora na cidade de Bagé, (Rio Grande do Sul), achouse gravemente doente do peito.

« Foi chamado para tratar o illustre Dr. Penna, e mais tarde o tambem illustre Dr. Albano.

« O doente cada vez ficava peior; a molestia, zombando do tratamento medico, seguia seu funesto curso.

« Uma pessoa da familia, tendo confiança no Peitoral de Cambará,—descoberta do Sr. J. Alvares de S. Soares, de Pelotas, lembrou ao medico a sua applicação.

« Este, porem, que talvez não conhecesse, por experiencia propria os effeitos de tão soberano remedio, recusou se a receital-o, continuando com outras applicações.

« Vendo-se que o doente nada aproveitava e que a morte era inevitavel mandou se, em segredo, comprar um vidro do dito peitoral no estabelecimento do honrado commerciante da referida cidade Sr. Domingos Damé,que sempre o tem legitimo á venda.

« O doente principiou a tomar o novo remedio e a melhorar e no fim de algum tempo achava-se completamente restabelecido.

« Nunca houve coragem de declarar ao illustre medico que a cura realizada foi devida unicamente áquelle popular remedio!—Um bagense.»

BONS RESULTADOS

« Sr. J. A. de Souza Soares.—Pelotas.—Venho penhoradissimo dar-lhes louvores pelo seu benefico Peitoral de Cambará, pois tenho-o applicado em pessoas de minha familia em casos de bronchite, rouquidão, tosses agudissima, colhendo os melhores resultados, pelo que sou incansavel em recommendal-o aos doentes do apparelho respiratorio.

Acceite minhas felicitações e Deus o recompense pela sua descoberta de tanto allivio para os que soffrem.—Jeronymo Acacio S. Chuquero (Bahia).

FORTE ROUQUIDÃO

Srs. Silva Gomes & C.—N'esta capital.

Sendo atacado de uma forte rouquidão e sabendo dos beneficos resultados que continuamente tem proporcionado o Peitoral de Cambará, do Sr. José Alvares de Souza Soares, de Pelotas aquelles que soffrendo do mesmo mal, d'lle fizeram uso, deliberei experimental-o e apenas com dous frascos d'este acreditado xarope fiquei completamente restabelecido.

Armando Augusto Machado. (Rio de Janeiro).

TISICA INCIPIENTE

Tendo sido accommettido de uma tisica incipiente o estimavel negociante desta cidade o Sr Olympio Bernardes Vives, teve a felicidade de ser tratado pelo habil medico Sr. Dr. Henriqson, que o curou com o afamado—Peitoral de Cambará,—do Sr. Souza Soares, de Pelotas, sem ser preciso outro medicamento para o seu restabelecimento radical.

Fazemos esta declaração em proveito da humanidade soffredora

(Ext. do «Victoriense», de Santa Victoria, Rio Grande do Sul.)

TOSSE SECCA COM DORES NO PEITO

O abaixo assignado attesta, á pedido de sua comadre D. Rosa Maria da Conceição, com idade de 38 annos, constituição debil, costureira, moradora nesta cidade, que principiando esta a soffrer, ha perto de dous annos, de uma tosse secca, com dores no peito e costas, respiração embaraçada, no maior extremo de debilidade, e sem nunca obter allivio com os muitos remedios que usou, ficou radicalmente curada com o —Peitoral de Cambará.—preparação do Sr. José Alvares de Souza Soares.

E sendo o referido verdade tambem por mim o attesto a bem da humanidade soffredora,— João Correia Peixoto. (Ourives estabelecido em Pelotas.)

TUBERCULOSE PULMONAR

Illm. Sr. José Alvares de Souza Soares.—E' com bastante satisfação que tenho á honra de communicar a V. S. que, achando-me matriculado na Escola Militar, do Rio de Janeiro, onde fui accommettido de uma pneumonia, resultando ficar affectado de «tuberculose pulmonar», e tendo consultado a diversos medicos daquella cidade, tanto homœopathas como allopathas, não obtive melhoras nenhuma, sendo forçado a interromper os meus estudos e voltar ao seio de minha familia nesta capital, onde fui por ordem do Commando das Armas mandado inspeccionar de saude, sendo julgado incapaz para todo o serviço do exercito, por soffrer de molestia incuravel.

Vendo que nada conseguia com os medicos, recorri ao seu—Peitoral de Cambará.—e com alguns frascos deste precioso remedio fiquei completamente restabelecido de tão perigosa enfermidade, causando pasmo as pessoas de minha amizade que julgaram-me incapaz para luctar com a vida.

E'-me bastante agradavel agradecer a V. S. o seu maravilhoso preparado —Peitoral de Cambará,—ficando certo que a minha gratidão será eterna. Pode V. S. fazer desta carta o uso que lhe convier.—Raul Cezar Ferreira da Silva, (Pará.)

TOSSE COM ESCARROS DE SANGUE

Illm. Sr. José Alvares de Souza Soares, Pelotas.

Soffrendo, ha dois annos, de uma tosse pertinaz com escarros e sangue, com caracter de uma molestia pulmonar, e depois de todo o mundo aqui julgar-me perdido, resolvi tomar o seu grande remedio—Peitoral de Cambará,—e logo a tosse foi declinando deixando de deitar mais sangue; as forças foram-se revigorando e hoje graças a Deus, acho-me completamente curado.

Póde fazer o uso que quizer desta minha franca declaração e creia me, etc., etc.—Antonio Luiz de Oliveira (negociante no Serro Pelado, Rio Grande do Sul).

SOFFRIMENTO BRONCHO-PULMONAR

O abaixo assignado declara, para benefico conhecimento de todos, que soffrendo, ha um anno, de uma «tosse soffocante e com fortes dores no lado esquerdo do peito, e já desanimado de luctar em vão com o uso de medicamentos, sem proveito; foi radicalmente curado, e em pouco tempo, com o importante—Peitoral de Cambará,—do Sr. José Alvares de Souza Soares, de Pelotas.—Antonio Rodrigues Velleda Filho (estancieiro em Candiotinha, Rio Grande do Sul.)

SEMPRE EFFICAZ NA COQUELUCHE

Illm. Sr. José Alvares de Souza Soares Pelotas.—Communico-lhe, com a maior satisfação, que o seu xarope—Peitoral de Cambará é remedio efficaz para a coqueluche, pois tive occasião de empregal-o em familias de minha casa, que se achavam atacados daquella terrivel molestia e da qual ficaram, em poucos dias, curados.

Póde V. S. fazer o uso que lhe convier desta minha communicação, para gloria e renome do seu—Peitoral de Cambará —Americo Salvatori. (Socio da fundição dos Srs. Manoel Joaquim Moreira & C., do Rio de Janeiro.

ATTESTADOS MEDICOS

Attestaram em favor do Peitoral de Cambará, garantindo a efficacia deste precioso preparado nas enfermidades laringo-bronco-pulmonares, os seguintes abalizados clinicos:

Dr. Emygdio Montenegro, Pernambuco.
Dr. Francisco Homem de Carvalho, Bahia.
Dr. Barão da Matta Bacellar, Pará.
Dr. Lopes Pessoa, Pernambuco.
Dr. Francisco Mariano de Aguiar, Para.
Dr. José de Azevedo Maia, Parahiba.
Dr. Guilherme Pereira da Costa, Bahia.
Dr. Barão de Itapitocay, Rio Grande do Sul.
Dr. Serafim J. B. de Araujo, Rio Grande do Sul.
Dr. Vicente C. da Maia, Rio Grande do Sul.
Dr. Pedro Corrêa de Macedo, Rio de Janeiro.
Dr. Octacilio A. Camará, Rio Grande do Sul.
Dr. José Lassala, Rio Grande do Sul.
Dr. Camacho Crespo, Rio de Janeiro.
Dr. Alfredo Mendes Ribeiro, Bahia.
Dr. Luiz José de Araujo Filho, Rio de Janeiro.
Dr. Carlos Marchand, Rio Grande do Sul.
Dr. Francisco Augusto da Silveira, Pernambuco.
Dr. Antonio Cardoso e Silva, Bahia.
Dr. Israel R. Barcellos Filho, Rio Grande do Sul.
Dr. José Bª da C. Bittencourt, Rio Grande do Sul.
Dr. Feliciano T. da Matta Bacellar, Pará.
Dr. Antonio da Cruz Cordeiro, Parahyba.
Dr. Pires de Almeida, Rio de Janeiro.
Dr. Telasco de Gomensoro, Rio de Janeiro.
Dr. Urias A. da Silveira, Rio de Janeiro.
Dr. Pereira da Motta, Rio de Janeiro.
Dr. José Joaquim Pereira de Souza, S. Paulo.
Dr. Manoel A. da C. Brancante, Rio de Janeiro.
Dr. Carlos Henriqson, Rio Grande do Sul.
Dr. Geminiano José da Costa, Pará.
Dr. Agnello Candido Lins Fialho, Parahyba.
Dr. Ceciliano Alves Nazareth, Bahia.
Dr. Francisco Alves de Lima Filho, Parahyba.
Dr. José Rodrigues Ribeiro, Pará.
Dr. P. A. Arapoaga do Amaral, Rio Grande do Sul.
Dr. Juan Peralta, Republica do Chile.

Todos as firmas ácima acham-se reconhecidas na forma da lei e são de pessoas muito conhecidas e consideradas.

O Peitoral de Cambará, soberano remedio para as molestias das vias respiratorias, acha-se approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene do Rio de Janeiro, autorisado pelo governo federal e premiado com duas medalhas de ouro de 1.ª classe, pela Academia Nacional de Paris e Jury da Exposição Brazileira Allemã.

Vende-se nas principaes pharmacias e drogarias.

E' unico agente e depositario neste estado a *Companhia de drogas e Productos chimicos.*

24--RUA MARQUZ DE OLINDA--24